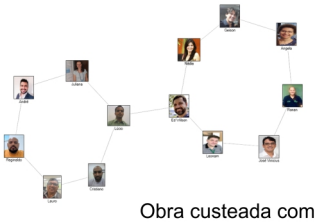
INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Cel. Octayde
Jorge da Silva

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT (2022)

José Vinicius da Costa Filho
Marcelo Franco Leão
(Organizador)



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Obra custeada com recursos do IFMT Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva

José Vinicius da Costa Filho
Marcelo Franco Leão
(Organizador)

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT (2022)

Uberlândia -MG
2023

Edibrás
Gráfica e Editora

Copyright © 2023
José Vinicius da Costa Filho l Marcelo Franco Leão

Todos os direitos reservados.
PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT (2022)

1ª Edição - JUNHO 2023

Projeto Gráfico | Arte da Capa: Vinícius de Lima Pereira

Revisão linguística: Kellen Cristhina Inácio Sousa

CORPO EDITORIAL
Beatriz Nunes Santos e Silva (Mestra em Educação pela Fucamp)
Bruno Arantes Moreira (Doutor em Engenharia Química pela UFU)
Fernanda Arantes Moreira (Mestra em Educação pela UFU)
Graziela Giusti Pachane (Doutora em Educação pela UNICAMP)
Irley Machado (Doutora pela Université Paris III - Sorbonne Nouvelle)
Juraci Lourenço Teixeira (Mestre em Química pela UFU)
Kenia Maria de Almeida Pereira (Doutora em Literatura pela UNESP)
Lidiane Aparecida Alves (Mestra em Geografia pela UFU)
Luiz Bezerra Neto (Doutor em Educação pela UNICAMP)
Mara Rúbia Alves Marques (Doutora em Educação pela UNIMEP)
Orlando Fernández Aquino (Doutor em Ciências Pedagógicas pela ISPVC - Cuba)
Roberto Valdés Puentes (Doutor em Educação pela UNIMEP)
Vitor Ribeiro Filho (Doutor em Geografia pela UFRJ)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
EDITORA EDIBRÁS, MG, BRASIL

L437m FILHO, José Vinicius da Costa; LEÃO, Marcelo Franco (Organizadores)

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT (2022)

1ª ed / Uberlândia–MG: Edibrás, 2023.

196p.; il.;

ISBN: 978-65-5582-037-9

1. Contexto Escolar 2. Práticas Educativas
3. Redação Educativas

I. FILHO, José Vinicius da Costa II. LEÃO, Marcelo Franco CDD: 370

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

É proibida a reprodução total ou parcial | Impresso no Brasil / Printed in Brazil
A comercialização desta obra é proibida

Sumário

APRESENTAÇÃO..... 5

MUNDO DO TRABALHO - UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A DEMANDA DE EMPREGOS NO BRASIL 9

EFEITOS POSITIVOS DA VEGETAÇÃO NO BEM-ESTAR EM AMBIENTES ESCOLARES..... 17

PROJETO DE VIDA, UM DESAFIO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO 27

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL E O TRABALHO DOCENTE DA EPT 37

GESTÃO DAS AQUISIÇÕES NO IFMT: UMA PROPOSTA DE GUIA ORIENTATIVO PARA AS AQUISIÇÕES E SERVIÇOS 49

UMA PROPOSTA DE VÍDEO ORIENTATIVO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA ESCOLHA PROFISSIONAL 63

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA..... 73

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROPOSTAS DE APRENDIZAGENS POR MEIO DA ABORDAGEM STEAM 86

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA METODOLOGIA INOVATIVA NA BUSCA PELO ENGAJAMENTO E NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS 96

A CONFECÇÃO DE CONCRETO COMO PROJETO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 105

PROPOSTA DO USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL LEVE 112

PROPOSTA DE REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA **126**

FORMAÇÃO ACADÊMICA E MUNDO DO TRABALHO: PROPOSTADE UM ***VODCAST*** INCLUSIVO SOBRE VIVÊNCIAS DEESTUDANTES SURDOS DO IFMT **139**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PRÉ-PROJETO PARA CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO IFMT PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO **151**

O PLÁGIO: ESTUDO DE CASO COM DISCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFMT CAMPUS SÃO VICENTE **163**

GUIA DE FONTES: UMA PROPOSTA PARA DIVULGAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO IFMT **172**

LEVANTAMENTO METODOLÓGICO DO PRÉ-PROJETO PARA CAPACITAR OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA **183**

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda do antigo CEFET-MT, CEFET Cuiabá e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Com aproximadamente 25 mil matriculados em 2022, o IFMT é a principal Instituição de educação profissional e tecnológica no Estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando servidores e estudantes através de programas que disponibilizam bolsas para desenvolvimento dos projetos.

O IFMT oferta Ensino Médio técnico integrado, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada (FIC), Cursos de Graduação (Bacharelados, Tecnologia e Licenciaturas). Atualmente são 69 (sessenta e nove) cursos de graduação ofertados pelo IFMT, sendo 18 (dezoito) deles, cursos de Licenciatura nas áreas de Ciências da Natureza e/ou Matemática (16), além dos cursos de Educação Física e Pedagogia.

Conta com 25 (vinte e cinco) cursos de pós-graduação Lato Sensu, sendo 13 (treze) deles voltados para a formação de professores. Na Pós-Graduação Stricto Sensu, o IFMT possui 5 (cinco) programas recomendados pela Capes, a saber: Mestrado em Ensino, em Associação Ampla com a Universidade de Cuiabá (UNIC), Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT); Mestrado em Química Tecnológica e Ambiental; Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT).

O ProfEPT está sediado no Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, no município de Cuiabá/MT. Ele foi aprovado em 28 de Agosto de 2017, tendo iniciado sua

primeira turma em no primeiro semestre de 2018, com 24 alunos. No primeiro semestre de 2019 iniciou sua segunda turma com mais 24 alunos, em 2021 iniciou a terceira turma com 24 alunos, em 2022, matricularam-se 25 alunos. As primeiras defesas ocorreram no ano de 2019 e até o ano de 2022 o programa já titulou 44 mestres.

A proposição para criação do ProfEPT pautou-se em função da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede, mas também abrindo possibilidades de formação qualificada ao público em geral, aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da RFEPCT para otimizar a oferta das vagas do Programa.

Os objetivos de o Programa busca proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. Nesse sentido, se propõe a alcançar os seguintes objetivos específicos: a) Atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da RFEPCT a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica; b) Atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais; c) Atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação stricto sensu, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas

que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil.

O profissional egresso deverá estar habilitado a desenvolver atividades de pesquisas e relacionadas ao ensino, voltadas para a educação profissional e tecnológica, em espaços formais e não formais, capaz de desenvolver soluções tecnológicas que possam contribuir para a melhoria da Educação. Assim, seu valor e importância está entorno de investir na capacitação dos educadores em todo Brasil, gerando produtos pautados na ética e transparência, tendo a honestidade intelectual como um dos valores a serem garantidos.

No intuito de consolidar a formação continuada a nível Stricto Sensu na área de Ensino/Educação, o ProfEPT e o Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn) organizaram o I Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva.

Ocorrido nos dias 26 e 27 de outubro de 2022, essa foi uma atividade integrada dos dois programas, cujo intuito foi conectar pesquisadores e realizar esforços convergentes para o fortalecimento da **Pós-Graduação** no IFMT. A programação do evento foi pensada de maneira que os participantes pudessem desfrutar de atividades como palestras, oficinas, seminários, mesas-redondas, apresentações daspesquisas em desenvolvimento.

Nessa primeira edição, foram 17 pesquisas em desenvolvimento por mestrandos do ProfEPT, os quais submeteram um texto expandido com a síntese da investigação pretendida. Esses textos foram avaliados por docentes do outro programa promotor (PPGEn), os quais fizeram apontamentos e sugestões com intuito de delinear as pesquisas, para que as pesquisas de Mestrado sejam desenvolvidas com êxito.

Cabe ressaltar que o evento proporcionou um rico momento de trocas de experiências e de aperfeiçoamento dos envolvidos quanto ao rigor da metodologia científica. As discussões ocorridas no evento e aqui registradas envolveram diferentes áreas do conhecimento, no âmbito da educação profissional e tecnológica, sobre questões relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem em todas as suas nuances.

Os textos aqui publicados são o esboço dessas pesquisas em desenvolvimento e materializam parte dos aprendizados ocorridos naquele período e espaço de realização do I Seminário Integrado dos Programas de Pós-Graduação do Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva.

Desejamos a todos uma boa leitura!

José Vinicius da Costa Filho
Marcelo Franco Leão
Organizadores da Obra

MUNDO DO TRABALHO - UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A DEMANDA DE EMPREGOS NO BRASIL

Sandro Rodrigues de Oliveira[1]
Ed Wilson Tavares Ferreira[2]

Resumo: O mundo do trabalho enfrenta mudanças com os avanços tecnológicos desde as primeiras revoluções industriais. Dessa maneira, esta pesquisa traz como objetivo geral um estudo comparativo sobre tendências de atuação das profissões/carreiras no mundo do trabalho. Por meio de uma abordagem quantitativa de natureza aplicada e caráter exploratório, este estudo utilizará dados públicos que contribuíram com a temática do texto. Para que assim, seja possível realizar uma análise multivariada de dados e confrontar essas informações com os cursos ofertados pelos Institutos Federais de Educação (IFs). Deste modo, o Produto Educacional (PE) desta pesquisa é uma plataforma online com indicadores de eficiência e efetividade em um dashboard, com o intuito de organizar e gerar novas informações relevantes das fontes de pesquisa que estão alinhadas ao mundo do trabalho. A pesquisa foi realizada a partir da análise dos dados, disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no Fundo Monetário Internacional (FMI), no Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De maneira que, com essa pesquisa, espera-se possibilitar aos órgãos de ensino, um novo olhar em relação ao mundo do trabalho e contribuir para uma melhor tomada de decisão.

Palavras-chave: Apresentação de Dados, Ocupações, Qualificação Profissional

INTRODUÇÃO

No decorrer da história do Brasil, o mundo do trabalho é afetado drasticamente em todas as revoluções industriais, a primeira revolução industrial no final do século XVIII, foi marcada principalmente pela criação da máquina a vapor (ALMEIDA, 2018). Seguido pela segunda revolução industrial na segunda metade do século XIX, com a utilização do petróleo e da energia elétrica (DATHEIN, 2003).

Já em meados do século XX, a indústria foi destacada pela eletrônica nos avanços tecnológicos e científicos na agricultura, na pecuária, no comércio e na prestação de serviços. Dando início a Terceira Revolução Industrial que beneficiou a economia com novas conquistas produzidas nos centros de pesquisas dos países desenvolvidos (JÚNIOR, 2000).

A indústria 4.0, foi tratada pela primeira vez em 2011 na feira de *Hannover* na Alemanha. Nesse evento foiexposto um amplo sistema de tecnologias avançadas como Inteligência Artificial, Robótica, Internet das Coisas e Computação em Nuvem (BÖHME, 2021).

Segundo Oliveira (2021, p.20), o surgimento de novas tecnologias automatiza os processos nas empresas e dessa maneira, uma série de empregos deixa de existir. De modo que, a mão de obra qualificada se torna necessária para garantir os novos postos de trabalho. Ainda assim, são ofertados cursos que estão desaparecendo no mundo do trabalho, obrigando muitos jovens a cursar outras formações, na busca de expandir as possibilidades de atuação profissional.

Dessa maneira, a problemática exposta por Oliveira (2021, p.30), descreve que o desemprego tecnológico acontece com quem tem menos capacitação profissional. De modo que, a substituição do trabalho humano por máquinas não causa desemprego, mas sim um emprego é extinto e novas oportunidades surgem e normalmente com empregos mais qualificados e melhor remunerados que os extintos (SILVA, 2021).

Um dado importante, apontado pelo Fórum Econômico Mundial em 2016 informou que, 65% das crianças que frequentam o ensino básico irão exercer profissões que neste momento não existem (FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, 2016).

De maneira que, o objetivo geral desta pesquisa buscou comparar as tendências e expectativas de atuação das profissões e carreiras no mundo do trabalho para os próximos anos. De modo que, com a utilização do PE será possível obter informações pertinentes que auxiliarão os Institutos Federais de Educação na tomada de decisão da oferta de novos cursos e para jovens formandos que buscam uma melhor compreensão sobre o mundo do trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza aplicada com uma abordagem exploratória de cunho quantitativo, que visa adquirir novos conhecimentos a respeito da influência da indústria 4.0 no mudo do trabalho. Com o objetivo de demonstrar dados pertinentes por meio de instituições governamentais, para serem publicadas em um *Dashboard,* por meio de uma plataforma *online* que permite ter uma melhor noção sobre este fenômeno.

A pesquisa foi realizada remotamente na cidade de Novo Horizonte do Norte - Mato Grosso, local de residência e trabalho do pesquisador. Já o lócus da pesquisa, será a Rede Federal de Educação, mais especificamente, o IFMT, com um olhar particular para o campus de Cuiabá.

FONTES DE DADOS DA PESQUISA

As fontes de pesquisa são plataformas governamentais que disponibilizam dados públicos atualizados relacionados

ao mundo do trabalho, que de acordo com o art. 4, inciso I, da Lei nº. 12.527/2011, as informações de acesso público se constituem em "dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato de dados, processados ou não", salvo as informações de caráter sigilosos ou dados pessoais (BRASIL, 2011).

Esses dados podem ser exportados na maioria em formato CSV, formato JSONe arquivos de texto (PDF). De maneira que, podem ser utilizados softwares capazes de realizar o tratamento dessas informações, como o software Power BI, que foi utilizado nesta pesquisa. As fontes da pesquisa estão destacadas no Quadro 1.

Quadro 01: Fontes de dados da Pesquisa.

Organização	Localização	Site/Sítio
(PNP)	Sede no Brasil	http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/
(CBO)	Sede no Brasil	http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf
(FMI)	Sede em Washington, EUA	https://www.imf.org/en/Home
(BIRD)	Sede em Washington, EUA	https://www.worldbank.org/en/who-we-are/ibrd
(OCDE)	Sede em Paris, França.	https://www.oecd.org/

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Desse modo, por meio dos dados levantados pelas cinco instituições, será possível apresentar dados públicos atualizados e concludentes relacionados ao atual mundo do trabalho. Com a intenção de contribuir para a propagação de cursos nos institutos federais.

METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE DADOS

A obtenção dos microdados das fontes de pesquisa, será a etapa mais longa, devido aos processos de enumerações e classificações das informações, como também os recortes de informações que não condizem com o foco da pesquisa.

O software Power BI envolve uma coleção de serviços e aplicativos, que trabalham em conjunto para transformar os dados não relacionados em informações coerentes em visualizações envolventes e interativas, com um grande potencial para a análise preditiva (PINHEIRO, 2020).

A utilização dos dashboards para análise dos dados servirá como base para obter conclusões a respeito das informações do estudo e automatizar todo o processo, a partir daí, será possível comprovar as suposições e hipóteses sobre o mundo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise de dados das 5 instituições governamentais é possível confrontar informações das diferentes fontes de dados de domínio público, de maneira que o *Dashboard* auxilia na tomada de decisão e permite ter um melhor entendimento dessas informações que são disponibilizadas separadamente.

Para que esses resultados sejam alcançados, este projeto de pesquisa será aplicado aos coordenadores e gestores da comunidade escolar, para que assim, seja possível analisar os benefícios deste PE e o maior número de contribuições.

Este projeto que pesquisa facilitará o entendimento das informações que foram condensadas e filtradas de uma forma mais intuitiva e simples. Além disso, essa pesquisa ajudará a perceber padrões e tendências do atual mundo do trabalho com maior facilidade.

Dessa maneira, por meio deste processo será possível facilitar o entendimento dessas informações e contribuir no processo decisório de novos cursos nos Institutos Federais, fazendo uso de relatórios gerenciais que permitem a análise em conjunto dessas informações.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa visa contribuir tanto para os Institutos Federais de Educação, como também para jovens recém-formados, que são lançados ao mundo do trabalho na busca de um emprego do qual esteja garantido sua atuação.

Com o tratamento e organização desses dados será possível encontrar associações entre as categorias das fontes de pesquisa e construir gráficos sucintos que permitirão a assimilação das informações de uma maneira mais rápida. Nesse sentido, por meio da aplicação do PE, será possível contribuir junto à comunidade escolar com uma nova visão do mundo do trabalho e suas dimensões.

Para trabalhos futuros, a sugestão deste pesquisador reporta-se a um estudo mais aprofundado das Ocupações Brasileiras que crescem a cada dia, para que as mesmas estejam alinhadas aos cursos ofertados nos Institutos Federais de Educação.

Assim, considerando o conhecimento sobre o mundo do trabalho e a demanda de empregos no Brasil, esta pesquisa, pode servir para outras entidades que buscam uma melhor compreensão sobre as novas tendências que se modificam com os processos de automação e avanços tecnológicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. V.; MARTINS, N. F. (2018). **A Revolução Industrial e a Indústria 4.0.** Faculdade de Jaguariúna. Disponível em: https://www.conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000129.pdf. Acesso em: 25 fev. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 12.527 de 18 de novembro de 2011.** Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm Acesso em: 14 de jun. 2022.

DATHEIN, R. (2003). **Inovação e Revoluções Industriais: uma apresentação das mudanças tecnológicas determinantes nos séculos XVIII e XIX.** Publicações DECON Textos Didáticos, Porto Alegre. Disponível em:https://lume-re-demonstracao.ufrgs.br/artnoveau/docs/revolucao.pdf. Acesso em: 19 mar. 2022.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL (2016). Relatório Global Challenge Insight: **O Futuro dos Empregos Emprego, Habilidades e Força de Trabalho - Estratégia para a Quarta Revolução Industrial.** Colônia/Genebra, Suíça. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf. Acesso em: 13 de mar. 2022.

JÚNIOR, M. F. F. (2000). **A terceira revolução industrial e o novo paradigma produtivo: algumas considerações sobre o desenvolvimento industrial brasileiro nos anos 90.** Revista da FAE, 3(2). Disponível em:https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/501. Acesso em: 10 de mar. 2022.

OLIVEIRA, G. B. DESEMPREGO TECNOLÓGICO NA INDÚSTRIA: UMA ANÁLISE SOBRE O SETOR TÊXTIL NO BRASIL. **Revista Economia e Políticas Públicas,** v. 9, n. 1, p. 207-241, 2021.

PINHEIRO, S. A. S. **Potencialidades do Power BI Desktop na análise preditiva.** 2020. Tese de Doutorado. Disponível em: https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/32123. Acesso em: 02 jun. 2022.

SILVA, L. M. M. **Inteligência Artificial e a Dignidade do Trabalhador no Meio Ambiente de Trabalho: Um difícil convívio?** Lisboa: Ltr Editora, 2021. 160 p. Edição Português.

EFEITOS POSITIVOS DA VEGETAÇÃO NO BEM-ESTAR EM AMBIENTES ESCOLARES

Carla Nunes Trevisan[3]
Dayane Felix de Souza[4]
Geison Jader Mello[5]

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos positivos da vegetação no bem-estar em ambientes escolares, tendo o Jardim Sensorial da escola Professora Maria Helena de Araújo Bastos, no município de Poconé, como local de pesquisa. Atualmente, inúmeros fatores afastam o contato humano com a natureza, principalmente, para aqueles que em seu cotidiano vivem em grandes metrópoles, em prédios, emparedados em apartamentos, shopping e trabalho. Com isso, as escolas que proporcionam elementos da natureza em sua estrutura física disponibilizam uma ferramenta com múltiplas possibilidades educativas que pode ser explorada pelos docentes. Como metodologia: se trata de uma pesquisa-ação de participação observante, balizada por revisão bibliográfica e documental, de cunho qualitativo com objetivo descritivo. Concluindo que os espaços verdes influenciaram positivamente para a conquista do bem-estar; aumento de sentimentos positivos; interações sociais positivas; engajamento; e diminuição do sofrimento mental.
Palavras-chave: Estrutura Física. Instituições. Arquitetura. Humanidade.

INTRODUÇÃO

Há um interesse crescente em todo o mundo em associar processos educativos e ambientes naturais, que é formalmente integrado à escola. Essa tendência aumentou

desde o COVID-19, principalmente, porque os ambientes ao ar livre reduziram significativamente os riscos de transmissão de doenças.

Uma motivação importante para incorporar mais natureza no ambiente de estudo é a crescente preocupação com o bem-estar dos alunos. Muitos estudantes hoje vivenciam estresse, esgotamento, depressão e outros problemas de saúde mental (AUERBACH et al., 2018).

O contato com a natureza proporcionado pelo Jardim Sensorial, implantado na Escola Estadual Professora Maria Helena de Araújo Bastos, em Poconé, se tornou um manancial de possibilidades educativas, como também um espaço de múltiplas facetas e possibilidades de utilização por toda a comunidade escolar.

O Jardim Sensorial se caracteriza como uma ferramenta de ensino que permite aos educadores incorporar atividades práticas com abrangência interdisciplinar. Bem como, envolve os alunos, proporcionando um ambiente dinâmico para observar, descobrir, experimentar, nutrir e aprender. É um laboratório vivo onde as lições são extraídas de experiências da vida real em vez de exemplos de livros didáticos, permitindo que os alunos se tornem participantes ativos no processo de aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

Embora a ideia de conexão com a natureza em espaços escolares, seus benefícios para a aprendizagem e desenvolvimento do estudante, seja um tema muito discutido no meio acadêmico, nas últimas décadas pesquisas documentaram múltiplos benefícios das perspectivas cognitiva, física, psicológica e social.

Revisões sistemáticas anteriores concluíram que viver em lugares com natureza, passar tempo na natureza ou visões da natureza está associado à melhoria do bem-estar humano, incluindo resultados de saúde clínica (TWOHIG-BENNETT; JONES, 2018; LACHOWYCZ; JONES, 2011), saúde geral, saúde mental (GASCON et al., 2015) e emoções (HAN; RUAN, 2019).

O ambiente de aprendizagem com elementos da natureza permite que a inspiração e a criatividade se enraízam, para que a curiosidade e a espontaneidade sejam realizadas e, principalmente, para que os riscos e as falhas sejam vistos como experiências de aprendizagem positivas. Também, tem aumentado o interesse científico pelos efeitos da natureza no ambiente de estudo no bem-estar e no desempenho acadêmico dos alunos. Estudos mostraram, por exemplo, que mais espaço verde no campus está associado a melhor qualidade de vida entre estudantes universitários (GULWADI et al., 2019), melhor desempenho acadêmico em estudantes do ensino médio (MATSUOKA, 2010).

Estabelecer uma conexão com a natureza desde cedo é extremamente importante. Muitas vezes, o ambiente escolar que explora o contato com elementos da natureza será a primeira oportunidade para alguns estudantes vivenciarem esta experiência. Mais da metade da população mundial vive atualmente em cidades e essa vida no concreto nos afasta de todo mundo natural que nos proporcionaram tantos conhecimentos, até parte da população rural também perdeu um pouco desse conhecimento sobre os ciclos naturais que equilibra os ecossistemas (ARAÚJO; MENDONÇA, 2009). A natureza oferece algo para todos, independentemente da idade, cultura, disposição física ou classe social (MATSUOKA, 2010).

O ambiente de aprendizagem ao ar livre abrange várias áreas curriculares, envolvendo alunos de todas as idades em interações abertas, espontaneidade, descoberta, exploração, risco e conexão com a natureza. Assim como, são

ambientes dinâmicos e bonitos, propensos a integrar todas as áreas de conhecimentos, estudos ambientais, nutrição e saúde (GULWADI et al., 2019). Essas abordagens interdisciplinares cultivam os talentos e habilidades que este espaço proporciona.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A implantação de um Jardim Sensorial na Escola Estadual Professora Maria Helena de Araújo Bastos, no município de Poconé-MT, advém da pesquisa no âmbito do programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT voltado para Linha de Pesquisa 1: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse contexto, a pesquisa atenderá às questões relacionadas ao Macroprojeto 2, no que tange os espaços formais de educação e à inclusão de Pessoas com Deficiências (PcD).

Neste sentido caracteriza-se como uma pesquisa-ação de participação observante, balizada por revisão bibliográfica e documental, com objetivo descritivo, a natureza da pesquisa caracteriza-se como aplicada com abordagem qualitativa. Conforme Godoy (1995), "[...] compreender os fenômenos que estão sendo estudados a partir da perspectiva do participante [...]" (GODOY, 1995, p.63).

Tomamos como instrumento de coleta de dados a observação direta intensiva assistemática, esta técnica de coleta de dados está associada à metodologia de participação observante, Marconi e Lakatos (2017) define a observação como uma técnica de coleta de dados que utiliza os sentidos para conseguir informações. "Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar" (MARCONI; LAKATOS, 2017, p.190).

Através de um convite informal, solicitando voluntários para ajudar na manutenção do Jardim Sensorial, assim, foram formados 03 grupos de diferentes perfis do

ambiente escolar, sendo eles: Grupo A (composto por 5 alunos, 2 matriculados no laboratório de aprendizagem, com dificuldades de aprendizagem em linguagens e matemática; 03 Alunos da Sala de recursos multifuncionais, sendo 02 deficientes intelectuais e 01 com baixa visão); Grupo B (composto por 02 profissionais de serviços gerais e 02 merendeiras); Grupo C (composto por 02 professores readaptados, 01 professora da sala de recursos multifuncional e 02 professoras de sala regular, sendo 01 de matemática e 01 pedagoga).

A observação aqui proposta buscava analisar os comentários espontâneos realizados sobre este espaço, em relação aos efeitos de bem-estar, durante a manipulação das espécies vegetais. Assim, a fim de proporcionar melhor compreensão da análise de dados, cada grupo foi observado em horários diferentes, durando aproximadamente 30 minutos cada.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os comentários elencados abaixo (Quadro 1), foram selecionados baseados na teoria do bem-estar descrita por Seligman (2011): emoções positivas, engajamento, relacionamentos positivos, significado/propósito e realização.

Quadro 01: Descrição e análise interpretativa teórica de comentários espontâneos realizados sobre o Jardim Sensorial, em relação aos efeitos de bem-estar.

COMENTÁRIOS ESPONTÂNEOS	ANÁLISE INTERPRETATIVA TEÓRICA
Grupo A Aluno 1- “Eu gosto mais daqui, do que da sala”. Aluno 2- “Gostoso aqui né, podia ser todos os dias assim.” Aluno 3- "Nunca pensei que ficaria feliz de mexer com plantas.” Aluno 4- “A senhora pode chamar a gente todo dia tá”. “Eu vou falar para minha mãe fazer um assim lá em casa. Aí, vou colocar uma rede e morar lá.” Aluno 5- “Professora tem mesmo que voltar para a sala”.	Dada a crescente evidência dos benefícios da natureza (HARTIG et al., 2011), combinado com a quantidade considerável de tempo que os alunos passam em seu instituto de educação (HORNE, 2000), parece plausível que a natureza do ambiente de estudo possa influenciar a forma como os alunos se sentem e atuam. Felsten (2009) mostrou que os murais de natureza em espaços de pausa de estudo - especialmente aqueles contendo recursos de água - foram classificados como mais restauradores do que nenhuma vista da natureza e vistas da natureza por janela
Grupo B Serviços gerais 1- “nossa aqui traz paz pra gente né”. Serviços gerais 2- “Eles poderiam me pagar pra ficar só aqui né”. Merendeira 1- “Aqui esqueço até das minhas dívidas”. Merendeira 2- “Estava tão bom que nem vi o tempo passar”.	Ambientes dominados por elementos da natureza oferecem a oportunidade de atenção sem esforço e, portanto, uma oportunidade de restauração mental (MATSUOKA, 2010). “A experiência com a natureza inclui as percepções e/ou interações dos indivíduos com estímulos do mundo natural através de uma variedade de modalidades sensoriais.” (HARTIG, 2011, p. 127). A redução do estresse e a restauração mental ocorrem quando os indivíduos vivem perto de áreas verdes, têm vista para a vegetação ou passam tempo em ambientes naturais (CARRUS et al. 2015).
Grupo C Professora 01- “Nunca pensei em todos estes anos que sou professora, em construir um espaço como este. Menina essa idéia caiu do céu, esse lugar é bom demais”. Professor 02- “Sabia que na hora do recreio os alunos disputam um lugar neste jardim?” Professora 03- “Foi bom este jardim. Os meninos ficam aqui, diminuiu o correr-corre no pátio”, (risos). “Até diminuíram os acidentes”. Professora 04- “Já quero agendar uma aula aqui. Você sabe com que eu falo?” “Matemática e natureza combinam né, (risos)” Professora 05- “Sabia que quando saio da sala muito estressada sento aqui um pouco, para não levar todo este sentimento para casa”.	Os ambientes naturais, em contraste com os criados pelo homem, podem ser calmantes após uma experiência estressante, com a resposta emocional sendo imediata, inconsciente e espontânea (HORNE, 2000). O tempo gasto em ambientes naturais pode ajudar a reduzir o tempo de recuperação da fadiga mental e melhorar os níveis de concentração (MENSAH et al. 2019). Branco et al. (2013) também descobriram que os indivíduos apresentam tanto menor sofrimento mental quanto maior bem-estar quando vivem em áreas urbanas com mais espaço verde. Interagir com a natureza, especialmente com a presença de água, pode aumentar a autoestima e o humor, reduzir a raiva e melhorar o bem-estar psicológico geral com efeitos positivos nas emoções ou no comportamento (MENSAH et al. 2019).

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados catalogados na pesquisa.

Em tempo, destacamos as expressões faciais durante o momento da realização do levantamento de dados da pesquisa, assim, todos os representantes de cada grupo, em algum momento apresentaram: sorrisos com ruídos de alta sonoridade, expressão serena e alguns apresentavam uma curvatura labial constantes, representando estar estado de alegria.

O Jardim sensorial foi pensado como uma ferramenta de estimulação no contexto da educação inclusiva, com o intuito de disseminação das práticas inclusivas e buscar dirimir a segregação histórica vivida pelos alunos da educação especial. Porém, os resultados alcançados foram além das expectativas, conforme exposto nos comentários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É amplamente assumido que a natureza no ambiente escolar tem efeitos benéficos. Os comentários obtidos na pesquisa apresentaram pistas promissoras que associam o espaço verde proporcionado pelo Jardim Sensorial com o bem-estar humano; aumento de sentimentos positivos; interações sociais positivas; coesão e engajamento; e diminuição do sofrimento mental.

Além disso, todos os participantes relataram efeitos benéficos, classificados pelos autores como: emoções positivas, engajamento, relacionamentos positivos, significado/propósito e realização. Contrapondo a imersão na vida saturada de tecnologia. Assim, promovendo a importância de incorporar a natureza nas experiências cotidianas em ambientes escolares proporcionando o bem-estar tão desejado nos dias de hoje.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G. C.; MENDONÇA, P. S. M. Análise do processo de implantação das normas de sustentabilidade empresarial: um estudo de caso em uma agroindústria frigorífica de bovinos. RAM. **Revista de Administração Mackenzie,** v. 10, p. 31-56, 2009.

AUERBACH, R. P. et al. WHO World Mental Health Surveys International College Student Project: Prevalence and distribution of mental disorders. **Journalof abnormal psychology,** v. 127, n. 7, p. 623, 2018.Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1037%2Fabn0000362. Acesso em: 09 out. 2022.

BRANCO, D., et.al.Sentimentos de restauração de recentes visitas à natureza.J. **Ambiente. Psíquico.**201335:40-51.

CARRUS, G. et al. Go greener, feel better? The positive effects of biodiversity on the well-being of individuals visiting urban and peri-urban green areas. **Landscape and urban planning,** v. 134, p. 221-228, 2015.

FELSTEN, Gary. Where to take a study break on the college campus: An attention restoration theory perspective. **Journal of environmental psychology,** v. 29, n. 1, p. 160-167, 2009. Disponívelem: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0272494408000996. Acessoem: 09 out. 2022.

GASCON, M. et al. Mental health benefits of long-term exposure to residential green and blue spaces: a systematic review. **International journal of environmental research and public health,** v. 12, n. 4, p. 4354-4379, 2015.Disponível em:https://www.mdpi.com/1660-4601/12/4/4354. Acesso em: 09 out. 2022.

GODOY, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo, v. 35, n. 4, p.65-71, jul./ago. 1995.

GULWADI, Gowri Betrabet et al. The restorative potential of a university campus: Objective greenness and student perceptions in Turkey and the United States. **Landscape and Urban Planning,** v. 187, p. 36-46, 2019. Disponívelem: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0169204619303433. Acesso em:09 out. 2022.

HAN, K.; RUAN, L.. Effects of indoor plants on self-reported perceptions: a systemic review. **Sustainability,** v. 11, n. 16, p. 4506, 2019.Disponível em : Acesso em: 09 out. 2022.

HARTIG, T. et al. Benefícios para a saúde da experiência na natureza: processos psicológicos, sociais e culturais. In: **Florestas, árvores e saúde humana .** Springer, Dordrecht, 2011. p. 127-168. Disponível em : https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-90-481-9806-1_5. Acessoem: 09 out. 2022.

LACHOWYCZ, K.; JONES, A. P. Greenspace and obesity: a systematic review of the evidence. **Obesity reviews,** v. 12, n. 5, p. e183-e189, 2011.Disponível em : https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1467-789X.2010.00827.x. Acesso em: 09 out. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso. **São Paulo: Atlas,** 2017.

MENSAH, Justice. Sustainable development: Meaning, history, principles, pillars, and implications for human action: Literature review.**Cogent social sciences,** v. 5, n. 1, p. 1653531, 2019. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23311886.2019.1653531. Acessoem: 09 out. 2022.

MATSUOKA, Rodney H. Student performance and high school landscapes: Examining the links. **Landscapeandurbanplanning,** v. 97, n. 4, p. 273-282, 2010. Disponível em: Acesso em: 09 out. 2022.

SELIGMAN, M. E. Florescer. **Rio de Janeiro: Objetiva,** 2011.

TWOHIG-BENNETT, C.; JONES, A.. The health benefits of the great outdoors: A systematic review and meta-analysis of greenspace exposure and health outcomes. **Environmental research,** v. 166, p. 628-637, 2018. Disponível em:https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0013935118303323. Acesso em:09 out. 2022.

PROJETO DE VIDA, UM DESAFIO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

EdlaineRonconi de Abreu Dias[6]
Ângela Fátima da Rocha[7]

Resumo: O Ensino Médio é uma etapa da vida escolar alicerçada na proposta de oferecer uma educação integral, capaz de garantir a inclusão do estudante na sociedade por meio do acesso à ciência, à tecnologia e à cultura, mas sem perder de vista a importância da profissionalização não alienada no desenvolvimento de experiências práticas para um projeto de vida. Ocorre que com a vigência da Lei nº 13.415/ 2017 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Projeto de Vida passou a ser disciplina obrigatória na matriz curricular e o professor está diante de uma prática educativa complexa. A presente pesquisa tem natureza aplicada e abordagem qualitativa, tem objetivo exploratório e procedimentos bibliográficos e documental, bem como, procedimento de pesquisa-ação. Assim colaborando para a prática de ensino do Projeto de Vida na relação e interação com a juventude. Os fundamentos e os propósitos desta pesquisa vão além de normativas, derivam de indagações já solidificadas nas concepções de Erik Erikson, Karl Marx, Demerval Saviani, Paulo Freire, Jean Piaget, Antoni Zabala e Lev Vygotsky. Assim, a relação entre a educação e o trabalho estabelecida enquanto percursos formativos da vida, é a razão pelo qual se faz necessário estudar o Projeto de Vida de forma completa. Para tanto, será confeccionado um produto educacional (PE) com objetivo de compreender a práxis pedagógica do PV. Nessa discussão, uma Sequência didática por meio do gênero memorial descritivo à alunos de 1° ano do ensino médio será avaliada.

Palavras-chave: Ensino Médio; Juventude; Projeto de Vida; Práxis Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Antes da criação da BNCC, a relação entre a educação e o trabalho já era estabelecida enquanto percursos formativos da vida escolar e pós-médio do estudante, consolidados principalmente em teorias Marxistas. Para tanto, a competência científica e a amorosidade autêntica, com base em engajamento da juventude assumem compromisso com o futuro planejado por meio de um Projeto de Vida, contribuindo para que a geração atual encontre significado para sua existência e busque caminhos para a realização de suas proposições (FREIRE, 1991).

Buscar e desenvolver um projeto de vida é de suma importância para proporcionar na juventude a oportunidade de crescer plenamente, pois é preciso insistir que tudo o que se faz em sala de aula, por menor que seja, afeta mais ou menos a formação de nossos alunos. Entretanto essa prática educativa ainda é um desafio. Conforme Abreu et al. (2021), o PV e o trabalho andam juntos no ensino médio, e na prática de ensino é possível que haja anseios didáticas e metodológicos ainda não visualizados. E com a implementação da BNCC e o Novo Ensino Médio (NEM), o ambiente escolar está diante de uma nova realidade curricular normativa para o Projeto de Vida (PV), resta encontrar a essência exata desta prática educativa para que atinja o que é nato dela.

Neste contexto, Abreu e*t al.* (2021) explica que dos dez fundamentos propostos pelo Art. 4º da BNCC, da Educação Básica, destaca-se um de cunho atitudinal - Trabalho e Projeto de Vida - o qual busca a "expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem, a serem desenvolvidas pelos estudantes" (ABREU *et. al.,* 2021, p. *56*).

É necessário enfatizar que os fundamentos e os propósitos desta pesquisa vão além das questões alusivas a BNCC, elas derivam de indagações já solidificadas nas concepções de Karl Marx sobre a educação omnilateral, o materialismo histórico de Demerval Saviani, a pedagogia da autonomia de Paulo Freire e a função social do ensino, por Antoni Zabala bem como as experiências sociais da juventude por Erik Erikson.

Tais fundamentos vão ao encontro do programa de pós-graduação em nível de mestrado ProfEPT, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) Campus Cel. Octayde Jorge da Silva. Para tanto, propõe-se um Produto Educacional (PE) com uma Sequência Didática (SD) por meio do gênero Memorial Descritivo.

As vozes discentes no percurso de participação na pesquisa colaboram com práticas educativas significativas (Vygotsky, 1991), pois escola é vida em movimento. Enfim, que esta pesquisa sirva de inspiração, de ciência prática, de arguição didática-metodológica, e uma possibilidade aplicável na docência com Projeto de Vida.

MARCO TEÓRICO

A escola deve oportunizar à juventude que tracem seu Projeto de Vida no que se refere ao conhecimento e ao trabalho assim como à escolha de alternativas de vida sustentáveis, saudáveis e éticos. Segundo Erikson (1976), "as identidades dos jovens serão moldadas por experiências sociais (valores, crenças, sociedade, cultura, ocupação) e mais componentes biológicos (personalidade)."

Mudanças relacionadas às alterações de papéis tradicionalmente associados à idade adulta, como trabalhar, ter independência financeira ou estabilidade financeira, ter profissionalização e ou especialização, o levam ao

entendimento da maior complexidade da vida a partir da juventude.

Piaget (1999) e Erikson (1976) postulam que o projeto de vida é o componente essencial para a formação de um adulto funcional e pleno, capaz de se autogerir e se integrar à sociedade. Nesse sentido, pode-se conceber a escola como um local potencialmente favorável para a elaboração de projetos dessa natureza.

Pode parecer que o tema "Projeto de Vida" se refere a uma escolha unicamente pessoal, que diz respeito somente ao indivíduo. Embora ela seja, de fato, uma escolha pessoal, um Projeto de Vida pode ser coletivo, isto é, desenvolvido em um grupo de pessoas visando a um objetivo comum como por exemplo defender uma causa em um grupo ou organização.

Antes mesmo que a BNCC instituísse tais invocações, se refletiam postulações a respeito da educação dos jovens de ensino médio, considerando determinantes sociais e as transformações que ocorrem nas relações de trabalho e que são próprias de um mundo instável e incerto. O modo como a sala de aula está organizada, os tipos de incentivos, as expectativas, os materiais que usados, cada uma dessas decisões transmite certas experiências educacionais (ZABALA, 1998).

A este respeito Frigotto *et all* (2022) reflete a relação da "Contrarreforma" (como nomeia a legislação do Novo Ensino Médio e BNCC) e o Projeto de Vida. Reverbera que ao tratar de marcos normativos é necessário analisar profundamente o fato de que o Projeto de Vida vai além das objetivações propostas neste documento instrucional onde uma prática efetiva não se resume ao estrito cumprimento legal.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme Gil (2007, p. 17), pesquisa tem a definição de "[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos".

Em vias a uma melhor compreensão ilustro (Figura 1) sinteticamente a estrutura metodológica desta pesquisa considerando o tipo de pesquisa quanto à natureza, abordagem e os fins e suas características quanto aos procedimentos e instrumentos.

Figura 01: Quadro sintético da metodologia

Tipo de Pesquisa			Características			
Natureza	Abordagem	Fins	Procedimentos		Instrumentos	
Aplicada	Qualitativa	Exploratória	Bibliográfica	Material já elaborado e analisado	Fontes bibliográficas: Artigos, livros científicos, didáticos e paradidáticos, legislações, instruções normativas e curriculares etc...	
			Documental	Material sem tratamento analítico	Fonte secundária de dados: Regimento Interno, atas de rendimento, atas de Conselho	
		Descritiva	levantamento	Pesquisa-ação	Coleta de Dados	observação direta extensiva: Questionários. Observação direta intensiva: Observação sistemática
					Amostra não probalística	intencional e seleção racional

Fonte:Autora (2022)

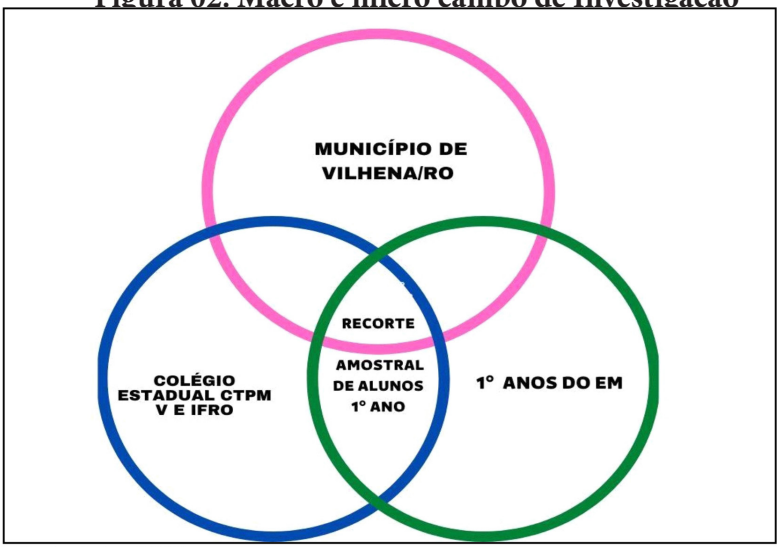
Como exposto, a presente pesquisa adota a tipologia de Gil (2007), Prodanov e Freitas (2013) e Marconi e Lakatos (2003) especificando suas características quanto aos objetivos e procedimentos com natureza aplicada e abordagem qualitativa. Quantos aos fins a pesquisa será predominantemente exploratória com características do tipo descritiva, haja vista seu planejamento flexível, sob o tema em variados ângulos (PRODANOV, FREITAS, 2013).

Quanto aos procedimentos técnicos darão condições à concretização e materialização da pesquisa como pesquisa-ação, em que pesquisador e participantes envolvem-se de

modo cooperativo (PRODANOV, FREITAS, 2013), ainda com levantamentos bibliográficos e documentais, com observação extensiva através de questionário, e subsidiariamente a observação direta durante a aplicação da sequência didática.

O público-alvo está delineado (Figura 2) em macro espaço, o município de Vilhena/RO e os micros espaços, a Escola Estadual Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM V) e o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) com recorte amostral do 1° ano do ensino médio.

Figura 02: Macro e micro campo de Investigação



Fonte: Autora (2022)

As pretensões de pesquisa-ação, além dos aspectos da própria pesquisa, envolvem também as ações desta pesquisadora, que é participante atuante neste contexto (GIL, 2007). A partir dessas escolhas, caminha-se para a organização de um fazer pedagógico reflexivo com clareza, coerência para prática pedagógica das dimensões do Projeto de Vida, dando liberdade na análise por diversos caminhos do conhecimento junto aos *lócus* descrito.

RESULTADOS ESPERADOS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluir, neste exato momento é substituível por propor, expectar, de modo que este projeto, por hora, não terá uma conclusão, mas expectativas de resultados. Que alcance os objetivos e seja um feixe de luz reflexiva sobre o Projeto de Vida, distanciado de pensamentos prévios que se tem sobre a tão conflitante BNCC na luz de um entendimento mais profundo e seletivo sobre o que é válido e não válido acima de qualquer senso comum. Por fim que o PE de a SD sirva de inspiração, ciência prática, possibilidade didática e arguição metodológica, ao pretendido Projeto de Vida.

REFERÊNCIAS

ABREU, E. R.; CARAMELLO, N.; FERRAZ, I. C.; CERQUEIRA, C. C. A. X.
Justiça Social no Espaço Escolar: breves considerações. 1. Ed. Londrina: Sorian, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** BNCC Ensino Médio**.** Disponível em: BNCC_ EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf(mec.gov.br). Acesso em: 07 maio 2022.

BRASIL. LEI Nº 13.415**,** de 16 de fevereiro de 2017**.** Altera a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio**.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 20 maio 2022.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

CERICATO, Itale. **(Des)envolver e (trans)formar**: projeto de vida, (volume único) manual do professor. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2022.

CINTRA, Ema Marta Dunck. **O gênero memorial descritivo**: relato de uma experiência de ensino. Linguagem em (Dis) curso – LemD, Tubarão, SC, v. 20, n. 2, p. 321-339, maio/ago. 2020.

ERIKSON, Erik**. Identidade, juventude e crise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa**.** 29. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREITAS, Maria Virgínia de (org.). **Juventude e adolescência no Brasil**: referências conceituais. São Paulo: Ação Educativa, 2005.

FRIGOTTO.G; KUNZE. N. C; SILVA. R. S. Ensino Médio Integrado: Resistindo a reforma empresarial da educação. *In:* MESA REDONDA 3: XII SEMINÁRIO REGIONAL CENTRO OESTE, 2022 Cuiabá. **Anais** [...]. Cuiabá: ANPAE; Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6p2_PIQIOHQ Acesso em: 14 set. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MACHADO, Nílson José. Educação: **projetos e valores.** São Paulo: Escrituras, 2000.

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. Trad. Rubens Enderle. Ed. 4 São Paulo: Boitempo, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
24. ed.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: 2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf (ufpa.br). Acesso em: 04 ag. 2022.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação**: fundamentos Ontológicos e históricos. Disponível em: Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr.2007.Disponível: https:www.scielo.rscielo.phppid=S141324782007000100012&script=sci_abstract&tlng=p. Acesso em: 06 maio 2022.

SASSI, Fernanda Celeste de Oliveira. SASSI JR, Erlei Martins**.** **#MeuFuturo**: Ensino Médio. Manual do professor. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020

SILVA; M. R.; VALEZI S. C L. Artigo de opinião na sala de aula: instrumento para o agir na formação cidadã e profissional. **EPTIEM- Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio**. João Pessoa: IFPB, 2020. p. 457-478. Disponível em: http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/388. Acesso: 08 maio 2022.

PERRENOUD, Ph. (1999). **Avaliação.** Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed Editora (trad. de Boeck, 1998)

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VYGOTSKI, L. S.A **formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1991. (Trad. Mônica Stahel M. da Silva).

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL E O TRABALHO DOCENTE DA EPT

Rosicleia Moreira Santos[8]
Ângela Fátima da Rocha[9]

Resumo: As doenças ocupacionais têm gerado uma agenda de estudos importante nos últimos anos. Alguns estudos têm evidenciado que a depender das condições de trabalho, dos processos que compõem a profissão docente e do modo como os relacionamentos são geridos, estes podem ocasionar situações desgastantes e estressantes contribuindo desta forma, a longo prazo para o adoecimento no local de trabalho do professor. A pesquisa aborda a temática da Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional em docentes da Educação Profissional e Tecnológica - EPT. Ao considerar as concepções da Educação Profissional e Tecnológica, dentre elas a formação omnilateral no sentido de uma consciência para o trabalho como princípio educativo torna-se de suma importância estudar sobre situações que adoecem os professores, e buscar por alternativas na perspectiva da promoção e prevenção de doenças relacionadas ao ambiente do trabalho. Desta maneira, esta pesquisa, ainda em andamento, pretende identificar manifestações da Síndrome de Burnout em professores da Educação Profissional e Tecnológica. A proposta de estudo refere-se à pesquisa aplicada, de caráter exploratório, pautada em uma abordagem qualitativa e quantitativa. Espera-se com esta pesquisa e com as contribuições de outros estudos científicos, reunir informações mitigadoras para conservação da saúde docente.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, Saúde para o trabalho, Docência na EPT

INTRODUÇÃO

Recentemente a Organização Mundial de Saúde (OMS) oficializou a Síndrome *de Burnout* como uma condição de saúde crônica, haja vista que ela pode acometer as pessoas que estão passando por situações consideradas desgastante e estressantes no local de trabalho. Diretamente ligado ao ambiente de trabalho, conforme a OMS e a Organização Pan-Americana de Saúde(OPAS),o Burnout foi incluído na nova Classificação Internacional de Doenças (CID-11), que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022 (OPA, 2020).

A síndrome de Burnout em profissionais da educação vem recebendo atenção significativa por parte dos pesquisadores. Carlotto (2017) destaca que a área de maior concentração dos autores dos estudos continua sendo a Psicologia e a Psiquiatria, mas pontuou o surgimento de outras áreas como a de Saúde Coletiva, Nutrição, Engenharia da Produção, Educação, Pedagogia e Saúde Ocupacional, essas têm se voltado para essa temática, indicando ser um tema de interesse multidisciplinar. Os estudos desenvolvidos no Brasil também se debruçam em amostra de professores que atuam em vários níveis de ensino e que também atuam na rede pública e privada (CARLOTTO, 2016).

Quando se trata de prevalência por categoria profissional, Carlotto 2017, menciona que:

> Entre as categorias profissionais, a de professores (Carlotto & Câmara, 2008a; Droogenbroeck & Spruyt, 2015) se destaca pela alta prevalência e pelas graves consequências ocasionadas, tais como as de provocar distúrbios patogênicos que prejudicam a saúde e a qualidade de vida do docente, afetando no processo de ensino aprendizagem.

A identificação e a existência de fatores associados à síndrome em professores são categorizadas em dois grupos de variáveis: as sociodemográficas como sexo, idade, situação conjugal, escolaridade, formação e remuneração; e os fatores individuais, fatores de personalidade que abarcam suas características e percepções pessoais aliada às estratégias de enfrentamento. Os fatores contextuais estão relacionados com as características do cargo de trabalho de ser professor, que se consideram: carga de trabalho, pressão do tempo para realização de demandas, quantidade de alunos em sala e horas trabalhadas semanais, realização de atividades administrativas, relações interpessoais com gestores, colegas professores, alunos, outros servidores e familiares, bem como as condições físicas da escola , os recursos disponíveis, a falta de apoio ao professor recebido pela sociedade, a autonomia, as demandas emocionais relativas ao próprio trabalho, a satisfação pessoal com, as normas de funcionamento, os tipos de valores organizacionais vigentes, o modelo de gestão, as políticas educacionais, as questões pedagógicas e de gestão curricular, a cultura da escola, além de aspectos sociais, econômicos e culturais da organização a qual trabalha. (DALCIN e CARLOTTO, 2016).

Codo eIône(2000, p.29), também descrevem e apontam sobre as categorias de profissionais que atualmente são mais acometidas pela síndrome de Burnout. Segundo esses dois autores essa condição de saúde:

> É uma síndrome através da qual o trabalhador perde o sentido da sua relação com o trabalho. Como clientela de risco são apontados os profissionais de educação e saúde, policiais e agentes penitenciários, entre outros.

Os fatores estressores para esse autor são comuns a outros estudos, no entanto, ele ressalta que os pesquisadores apontam que o Burnout ocorre em trabalhadores altamente motivados, que reagem ao estresse laboral trabalhando ainda mais até entrarem em uma situação de colapso. Algumas definições atribuem o Burnout à discrepância entre o que o trabalhador desempenha na instituição, o reconhecimento que recebe de superiores e colegas, bem como o bom resultado no desempenho dos alunos. Na definição de Farber (1991, apud CODO e IÔNE, 2000, p. 30), Burnout é uma síndrome do trabalho, que se origina da discrepância da percepção individual entre esforço e consequência, percepção influenciada por fatores individuais, organizacionais e sociais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação faz parte de uma pesquisa para o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva. A pesquisa encontra-se em andamento. Foram realizadas as etapas: (i) levantamento bibliográfico acerca do tema, para se compreender o contexto atual do mesmo, considerando os participantes para o estudo - os Docentes da Educação Profissional e Tecnológica EPT; (ii) estudos sobre as Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, bases essas que norteiam os princípios da EPT; e (iii) a construção dos instrumentos de coleta de dados, os questionários on-line, bem como sobre a coleta de dados. As etapas (i) e (ii) estão sendo aprofundadas para efetivamente conhecer-se o tema e seus modos de abordagem. A pesquisa encontra-se em andamento, na fase de organização e início da análise dos dados coletados.

PRODUTO EDUCACIONAL PROPOSTO

Um E-book sobre prevalência da Síndrome de Burnout e ações mitigadoras.

RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS

Os estudos têm demonstrado que é um desafio na área da educação trazer para o ambiente do trabalho a temática da saúde dos trabalhadores e os fatores que têm influenciado para o adoecimento desse segmento profissional. Especificamente sobre o adoecimento em decorrência da síndrome de Burnout, existem no Brasil diversas áreas do conhecimento que se dedicam a estudar a questão nos profissionais docentes, tanto do ensino fundamental, médio e superior da rede pública e privada; no entanto estudos abordando a síndrome em profissionais da educação profissional e tecnológica são raros.

Sabe-se que a educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Para tanto, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação, organizados de forma que as pessoas tenham um aproveitamento contínuo e articulado dos estudos. A EPT prevê, ainda, integração com os diferentes níveis e modalidades da Educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, articulando ensino, extensão e pesquisa. Nesse sentido, a EPT atua na "confluência de dois dos direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho (BRASIL, 2022).

A formação em EPT é a formação omnilateral da pessoa, unindo ensino, pesquisa e extensão, e deve conduzir a uma outra forma de pensar e de ser, conjugando acesso, permanência e êxito, conhecimento e consciência, inclusão e autonomia, diversidade e liberdade, coadunando o saber e

o fazer na perspectiva de produzir novos fazeres e despertar novos saberes (CASTAMAN; RODRIGUES, 2020).

Nesse contexto, Machado (2013), constata que a história da profissão docente da EPT é marcada por demandas do processo político econômico do país. As vivências na EPT foram e continuam sendo experiências vividas por profissionais em um processo imerso de mudanças, sobretudo pelo retorno do Ensino Médio Integrado à Formação Profissional pela lei 5.140/04, pela ampliação da RFETP, pelas Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio com implicações em seus processos e percursos de vida, formação e profissão.

Cotidianamente surgem demandas para os docentes que implicam diretamente na organização didática e nas suas práticas de ensino. Esses autores perceberam que o trabalho docente foi intensificado com a implantação de um novo campus, com a produção de uma cultura organizacional, a implantação de propostas, projetos, normativas, atendimento de demandas administrativas além do desenvolvimento de pesquisa e extensão e da formação docente necessária aos atendimentos legais necessários para o ensino (MENEZES, 2015). Os autores apontam que embora essas demandas tenham se configurado como parte do cotidiano e afazeres dos docentes da EPT, percebe-se que a intensificação do trabalho pode repercutir nas condições gerais do trabalho docente e com isso a docência na EPT vai ganhando outros contextos e cenários no sentido de reconhecer-se e de firmar-se.

Nesse sentido, os esforços necessários para a formação em EPT, os diferentes níveis de ensino ofertados pelos IFs, a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão dão -lhes uma singularidade diferenciada, diversificada, e por sua vez complexa para o profissional docente da EPT. De certa maneira, essa complexidade chega ao profissional em forma de exigências e os sobrecarregam.

Uma pesquisa realizada com os professores da EPT do Instituto Federal da Bahia/ IFBA indicou que os

docentes consideram que o espaço do ensino, das relações de aprendizagem e de organização do conhecimento a serem produzidos na escola são preteridos em razão das demandas das normatizações, sentem que o processo de produção de documentações e organização do cotidiano escolar, além do atendimento de alunos requerem dos docentes ajustes à medida que a escola vai se construindo, exigindo-os uma atuação que perpassa pela gestão, pela elaboração de projetos, pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com demais profissionais da educação, requerendo, assim, uma análise mais complexa do exercício da docência.

Esse mesmo estudo constatou também que essa multiplicidade de atribuições e discussões que exigem do professor da EPT tempos de leituras, de reflexão, encontros variados dentro da escola ampliam, para além, a carga de trabalho docente, pois esta se compõe de uma complexa e variadas exigências. Costumeiramente, o trabalho contido na dedicação e na ocupação intelectual que o docente dispõe enquanto participa de eventos coletivos com objetivos e demandas específicas, por vezes não é percebido ou mensurável. Segundo (MENEZES, 2015) "Contraditoriamente ao que seria a valorização do docente como agente produtor de políticas para a educação, torna-se um fardo, uma ação que sobrecarrega os docentes e os impele a um movimento de desprazer e limitação no exercício de sua profissão**.** Ainda de acordo com Oliveira 2010, as múltiplas funções e atividades da docência "contribuem para um sentimento de desprofissionalização, de perda de identidade, da constatação de que ensinar às vezes não é o mais importante".

Os estudos sobre síndrome de Burnout em docentes demonstram que as questões relacionadas podem ser geradoras de estresse ou intensificadoras de um desgaste já existente no ambiente de trabalho docente e que se não gerenciado de forma adequada, pelas partes envolvidas, a longo prazo podem transformar-se em fatores estressores para esses profissionais, levando-os ao adoecimento no local de trabalho.

O estresse crônico em professores pode levar à síndrome de Burnout, que segundo Codo (2000), é uma síndrome que leva o trabalhador a não enxergar mais sentido no seu trabalho, de forma que as coisas já não o importam mais e que qualquer esforço lhe parece ser inútil. O Burnout é portanto uma síndrome do trabalho, que se origina da discrepância da percepção individual entre esforço e consequência, percepção influenciada por fatores individuais, organizacionais e sociais.

Portanto, ao considerar as questões e implicações citadas, que torna-se importante pensar ações e discussões no âmbito da educação, ações que efetivamente articule com a EPT o resgate do princípio educativo do trabalho, conforme destacado por TARDIF; LESSARD, 2013; MENEZES, 2015, como dimensão ontológica e social, o trabalho é considerado ineliminável e intransponível da existência humana, o trabalho docente é considerado um ofício que têm os seres humanos e as relações produzidas com estes como campo de seu trabalho. Por isso, é interativo e supera as questões da instrumentalização e recai sobre as questões afetivas e éticas que são inerentes à condição humana, pois educar é trabalhar com seres humanos, sobre seres humanos, para seres humanos.

Como suporte social, as pesquisas apontam que as instituições de ensino, local de trabalho dos docentes precisam ser propulsoras na produção de indicadores que contribuam para a definição de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças ocupacionais e reforçam também que pensar sobre a saúde no trabalho é uma ação coletiva da gestão, dos servidores, e de seus representantes (PENNACCHI, 2018; NEVES, 2008). Ademais, ao que concerne à saúde dos professores, para que as medidas de promoção à saúde e prevenção de doenças sejam efetivas, é importante que esses trabalhadores da educação também tenham mais participações nas reflexões sobre as situações que contribuem para o seu adoecimento nos seus lócus de trabalho (PATRÍCIA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estimular a atenção à saúde dos professores da EPT é uma proposta de intervir nas relações entre o trabalho e a saúde, promovendo e protegendo a saúde através das ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho. Em suma, o entendimento do trabalho como princípio educativo e a sua prática diária são oportunidades para que os profissionais da educação - professores, reflitam também sobre como eles vêm assimilando as formas de se relacionarem com o seu ambiente de trabalho, com os processos que compõe a profissão docente, com os colegas e com os seus alunos.

Precisamos de disposição tanto dos gestores quanto dos servidores para buscar reflexões e entender os motivos de adoecimentos dos professores no ambiente de trabalho.

Quando percebemos que as nossas condições de trabalho não estão adequadas, precisamos contribuir para torná-la um ambiente saudável, mas precisa ser um caminho coletivo, participativo e, a partir desse entendimento, construir juntamente com a Gestão ações claras de promoção à saúde no local de trabalho. Considerando o crescente interesse científico no fenômeno Burnout e algumas lacunas e limitações apontadas nos estudos, que esta pesquisa espera contribuir.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Organização Pan Americana de Saúde. Ministério da Saúde. **CID: burnout é um fenômeno ocupacional**. Disponível em: <https://bityli.com/RhDIOh>. Acesso em 11 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – **EducaçãoProfissionaleTecnológica.**Disponívelem:http://https://bityli.com/wEBCLVeJ. Acesso em Outubro de 2022.

CASTAMAN, A.S.; RODRIGUES, R.A. Formando Formadores: Programa de Pós-Graduação em Redes na Àrea de Ensino. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Sertão. Disponível em:https://bityli.com/ddGQJCRG. Acesso em setembro de 2022.

CODO, W.; IÔNE, V. **Burnout: sofrimento psíquico dos trabalhadores da educação.** Caderno de Saúde do Trabalhador. São Paulo: Instituto Nacional de Saúde no Trabalho, 2000.

DALCIN, L.; CARLOTTO, M. S. **Síndrome de burnout em professores no Brasil**: considerações para uma agenda de pesquisa. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 745-771, ago. 2016. Disponível em: https://bityli.com/1hJFbU. Acesso em 11 de maio de 2021.

CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S.G. **Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil.** Revista Psico, v. 39, n. 2, p. 152-158, abr./jun. 2008. Disponível em: https://bityli.com/omJBqE. Acesso em 20 de out.2021.

KUENZER, A. **O Trabalho como Princípio Educativo**. LIVE realizada pelo Movimento por uma Escola Popular. MEP SINASEFE, 2021.Disponível em: https://bityli.com/NaV0K Acesso em: 11 de maio de 2021.

MACHADO, S.R.L. **Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica:** Perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In:MOURA, Dante Henrique (Org.) Produção de Conhecimento, Políticas Públicas e Formação Docente em Educação Profissional. 1a ed. Campinas, São Paulo; Mercado de Letras, 2013, p. 347-362. Disponível em: https://bityli.com/OfaaoKWi. Acesso em set. de 2022.

MENEZES, G.N.D. **Trabalho Docente na Educação Profissional Técnica.** 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: https://bityli.com/WwqfqQGS. Acesso em 25 de set.2022.

NEVES, S. F. **Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil**. 2008. 81f. Dissertação. (Mestrado em Política Social) -Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, 2008. Disponível: https://bityli.com/XcGHHrXS. Acesso em: 06 ago.2021.

OLIVEIRA, D. A. Os trabalhadores da educação e a construção política da Profissão Docente no Brasil In: **Educar em Revista.** Curitiba, Brasil: Editora UFPR, n. Especial 1, 2010, p. 17-35. Disponível em: https://bityli.com/FordjwzV. Acesso em set. de 2022.

PATRÍCIA, S.V. **Estresse Profissional e a Síndrome de Burnout: com a palavra os docentes.** 2016.80f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade de Fortaleza. FORTALEZA , 2016. Disponível em: https://bityli.com/WwIrVbMA. Acesso em 06 ago.2021.

PENNACCHI, E. **Estresse e Síndrome de Burnout em Professores do Ensino Superior**: contexto de adoecimento e estratégias de enfrentamento. Dissertação(Dissertação de Mestrado Desenvolvimento Regional) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018.Disponível em: https://bityli.com/WxVCvnEC. Acesso em 06 ago.2021

TARDIF, M. LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Tradução de João Batista Kreuch. 5 ed, Petrópolis: Vozes, 2009.

GESTÃO DAS AQUISIÇÕES NO IFMT: UMA PROPOSTA DE GUIA ORIENTATIVO PARA AS AQUISIÇÕES E SERVIÇOS

Liliane Silva Penã Oliveira[10]
José Vinicius da Costa Filho[11]

Resumo: Os procedimentos de compras no IFMT possibilitam realizar aquisições governamentais que diretamente auxiliam para o bom desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas da instituição. Desta maneira, esta proposta de pesquisa tem como objetivo geral investigar a situação da gestão de compras do IFMT – *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, a fim de elaborar um guia orientativo para aquisição de bens e serviços. A pesquisa será desenvolvida dentro de uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo, com uso das técnicas de revisão bibliográfica e análise documental. O Produto Educacional (Guia Orientativo) a ser desenvolvido deverá contribuir diretamente com as aquisições públicas a serem realizadas pelo citado *Campus*, desde o levantamento e formalização da demanda até a fase final de aquisição pelo setor de compras e licitações, abordando ainda a importância deste setor para o desenvolvimento das atividades de ensino realizadas no Ensino Médio Integrado. Por fim, espera-se que a melhoria nos processos de compras possa contribuir na operacionalização das diversas atividades realizadas pelos setores envolvidos, tornando o espaço administrativo e pedagógico mais condizente com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

10 Mestranda ProfEPT/IFMT, Assistente em Administração do IFMT, liliane.oliveira@ifmt.edu.br
11 Doutor em Ciência Política, Professor EBTT do IFMT, jose.costa@ifmt.edu.br

Palavras-chave: Administração Pública, Compras públicas, Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

INTRODUÇÃO

Considerando a complexa gama de legislações e normas relacionadas às compras governamentais, que causam várias repercussões no gerenciamento das atividades que são desenvolvidas no ambiente de trabalho, pode-se denotar ser essa uma atividade importante e sensível na logística que move a Administração Pública no Brasil.

Enquanto servidora do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e vivenciando o ambiente de trabalho, tanto no espaço escolar e administrativo, percebo a importância de os agentes públicos buscarem a garantia de condições mínimas que contribua com o processo de ensino aprendizagem dos alunos. A garantia de formação docente, infraestrutura adequada em sala de aula e laboratórios, equipamentos, materiais didáticos e demais itens que venham a contribuir para o processo de construção do conhecimento por parte dos alunos, são investimentos diretos que influenciam na qualidade da educação.

Dada a experiência desta pesquisadora como servidora do Campus Pontes e Lacerda lotada no Departamento de Administração e Planejamento (DAP) desde 2010, persiste a percepção da grande dificuldade enfrentada pelos servidores lotados nos setores de compras com relação à instrução dos procedimentos de aquisição de materiais e/ou equipamentos necessários para atividades de ensino e administrativas, pois a instituição não dispõe de manual de contratação e aquisições.

Os procedimentos de compras públicas nessa instituição são comumente realizados considerando diretamente os documentos normativos competentes, que, nem sempre são de fácil compreensão e estão dispersos em vários canais diferentes.

Diante deste cenário apresentado, esta pesquisa tem objetivo de analisar os procedimentos de compras públicas no IFMT, considerando os documentos normativos existentes, agregando as principais informações e conceitos acerca das contratações e aquisições, a fim de propor a elaboração de um Produto Educacional (PE), no caso um guia orientativo, para a realização de compras e aquisições para a instituição.

A elaboração deste Guia orientativo - PE tem por objetivo contribuir com a Administração Pública do IFMT, possibilitando maior celeridade nos processos de compras, sendo estes utilizados para as aquisições de bens e/ou contratações de empresas para a prestação de serviços. A importância da celeridade nas execuções desses processos interfere diretamente na disponibilização de uma infraestrutura adequada para a construção da formação dos discentes e para o público que são atendidos pela instituição, além de um ambiente de trabalho apropriado aos servidores.

DESENVOLVIMENTO

A presente seção é composta por três subseções, que trazem os seguintes temas: Marco Teórico, Procedimentos metodológicos e Resultados preliminares.

Marco Teórico

A presente subseção aborda primeiro o conceito de Administração Pública, compras públicas e posteriormente as compras públicas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Para Montana e Charnov (2010), a administração é o "ato, a arte ou a maneira de administrar ou lidar, controlar, dirigir etc.; habilidade em administrar, capacidade executiva". Segundo Granjeiro (2006) a ideia principal da administração é

a ação minimamente calculada para atingir um determinado objetivo.

Logo, persiste a necessidade de definir e conceituar a administração pública, sendo um "conjunto de estruturas estatais, agentes públicos e serviços prestados pelo Estado que atendem as demandas da sociedade em áreas de interesse coletivo, tais como educação, saúde e segurança" (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 2022).

Paludo (2010) conceitua a Administração Pública como:

> […] em sentido amplo, compreende: o Governo (que toma as decisões políticas), a estrutura administrativa e a administração (que executa essas decisões). Em sentido estrito, compreende apenas as funções administrativas de execução das atividades. (PALUDO, 2010, p. 201)

Alexandrino e Paulo (2018), abordam e definem que os princípios que regem a Administração Pública são: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Após indicar os princípios que regem a administração Pública, passa-se a relacionar cada um deles com as aquisições governamentais. As compras públicas devem seguir as normas e regras estabelecidas pelas legislações vigentes, neste caso destacam-se as Leis nº 8.666/1993 (BRASIL, 1993) e Lei nº 14.133/2021 (BRASIL, 2021), isso coloca em prática o princípio da legalidade.

Fonseca (2014) traz que o princípio da impessoalidade obriga a Administração, através do agente público, a observar nas suas decisões os critérios já estabelecidos, afastando a discricionariedade na condução dos procedimentos das licitações.

Nas compras públicas, praticando o princípio da moralidade, espera-se que os todos os procedimentos se desenvolvam dentro dos valores éticos e de honestidade, obrigando que as atividades administrativas sejam pautadas

não só pela lei, mas também pela boa-fé, probidade e lealdade (MEIRELLES, 2016).

Passando para o princípio da publicidade, nas contratações públicas, estabelece os deveres da Administração Pública quando a divulgação oficial dos atos administrativos, garantindo a transparência na atuação de todos os atos administrativos (FONSECA, 2014).

Tendo base na Constituição Federal de 1988 (CF/1988), o princípio da eficiência anuncia que a Administração Pública deve zelar pela produtividade e economicidade na prestação de serviços públicos, pela redução dos desperdícios de dinheiro dos cidadãos e prestação de serviços com perfeição (MODESTO, 2001).

Diante disso, pode-se dizer que a área das compras públicas é importante e sensível na atividade logística que movem a Administração, se tornando ao longo do tempo cada vez mais complexa e estratégica. Portanto, se faz necessário que exista uma organização e planejamento adequado dessas contratações governamentais dentro das instituições, com gestores cada vez mais capacitados para exercer suas funções dentro do processo de compra (TERRA, 2018).

Observa-se que nas repartições públicas, nos últimos anos, de acordo com o Acórdão nº 1.545/16 Plenário TCU, tem se buscado colocar em prática a governança das contratações, que visam atender os objetivos do processo de licitação (TCU, 2016).

Considerando que o local de atuação da autora principal ser no departamento de Administração e Planejamento do IFMT – *Campus* Pontes e Lacerda, tendo contato direto com o setor de Compras, se faz necessário aproximar a temática da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT) e posteriormente sobre os procedimentos de compras na referida instituição.

A EPT no Brasil surgiu no início do século XX, com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices (EAA), e passou por várias transformações até no ano de 2008, pela Lei nº 11.892, se tornar a RFEPCT.

No ano de 2011, uma nova etapa de expansão foi iniciada na RFEPCT, com a construção de 208 novas unidades. Dentre estas está o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso que é uma entidade composta 1 (uma) Reitoria (sede), 14 (quatorze) *Campi* e 5 (cinco) *Campus* avançado. O *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste compõe essa estrutura, sendo o local, em que será desenvolvida a pesquisa de dissertação.

Acerca da RFEPCT, o artigo 9, da Lei nº 11.892/2008, estabelece que cada Instituto Federal será organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e a reitoria, exceto o que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Desta forma, de acordo com o artigo 2 da mesma lei (BRASIL, 2008), os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta da EPT nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, ou seja, todos os atos administrativos devem ser regidos pelas mesmas normas e legislações já estabelecidas.

O IFMT, desde seu surgimento em 2008, passa por um profundo processo de expansão, resultando na inexorável necessidade de aquisições de vários bens e serviços. Para tal desiderato, a alta gestão deve seguir as diretrizes e legislações relacionadas às compras públicas, buscando inserir os mecanismos que tragam os resultados pretendidos para atendimento a oferta de Educação Tecnológica Profissional de qualidade.

Conforme Terra (2018), o processo de aquisição governamental deve ser visto de forma multidimensional, sendo impactado por diversos fatores que vão desde a

governança pública até a operacionalização de sua atividade. Devendo ser considerado toda a complexidade que envolve a sua gestão, que enfrenta grandes desafios, mas também possui grandes oportunidades de desenvolvimento.

Logo, o adequado planejamento, análise e execução dos procedimentos de compras poderá contribuir na promoção do desenvolvimento de boas práticas e o aperfeiçoamento de rotinas administrativas dentro do setor de compras e licitações, bem como de todos os setores do *Campus* Pontes e Lacerda e do IFMT.

A utilização de boas práticas, rotinas e êxito nos procedimentos de compras poderá, dada a sua importância e contribuição de forma direta, no processo de ensino aprendizado dos alunos tanto do ensino médio integrado quanto de outros níveis e modalidades. O planejamento adequado no setor de compras possibilitará que os processos de aquisições possam operacionalizar e padronizar as diversas atividades realizadas pelos setores envolvidos, tornando o espaço administrativo e pedagógico mais condizente com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica para atendimento aos alunos.

Procedimentos metodológicos

Esta subseção tem a finalidade de descrever os procedimentos metodológicos que norteia até o presente momento o desenvolvimento da pesquisa proposta, que é realizar a revisão da literatura, análise documental e a partir disso investigar a situação da gestão de compras do IFMT – *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, a fim de elaborar um guia orientativo que trate da aquisição de bens e serviços.

Quanto à natureza esta pesquisa é do tipo aplicada, pois neste momento realiza-se a investigação dos procedimentos da gestão de compras para posteriormente elaborar o PE (SILVA, 2021).

Com relação à abordagem desta pesquisa, será do tipo qualitativa, baseado na perspectiva que se utiliza o método de observação direta para verificação dos procedimentos atualmente utilizados nos processos de compras pelo setor correspondente e demandantes e ainda realizando a análise documental para possibilitar estudar a legislação pertinente, os dados apresentados no relatório de gestão do *Campus* e informações contidas nos portais da transparência sobre as contratações. A caracterização é do tipo descritiva, quanto aos objetivos, visando a identificação e descrição de alguns procedimentos já detectados a serem sugeridos ao final aos setores de compras e demandantes na rotina dos processos administrativos de compras.

Esta pesquisa contribuirá, por meio da ação de construção da cartilha orientativa dos procedimentos de compras, na resolução do problema elencado acima, buscando com isso aprimorar e aperfeiçoar os procedimentos de aquisições no referido *Campus* e que, por sua vez, poderá ser utilizado pelo IFMT como um todo.

Os procedimentos para o desenvolvimento da pesquisa encontram-se estruturado e vem sendo realizado na seguinte ordem: (i) revisão da literatura, através de consultas a estudos, obras de especialistas para melhor compreensão dos aspectos referente a Administração Pública, Compras Pública, procedimentos; (ii) análise documental através da leitura das legislações aplicáveis às aquisições públicas e sua importância para a EPT; (iii) coleta de dados, que ocorrerá em paralelo ao levantamento da revisão da literatura e análise documental, a ser realizado nos sistemas do portal de compras (comprasnet), do Portal da transparência, no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), com o objetivo de identificar os tipos de processos de compras existentes e realizados no *campus* entre o ano de 2021 e 2022 (considerando que os todos os processos de compras a partir deste ano passaram a ser eletrônicos no SUAP), classificando as principais modalidades de licitações praticadas.

Resultados preliminares (ou esperados)

As compras públicas na Administração Federal, desde o início de 2021 passa por várias restruturações nos procedimentos de sua consecução, tendo em vista a instituição da nova Lei de Licitações publicada no dia 01 de abril de 2021, Lei nº 14.133/2021.

Após º advento da citada lei, os órgãos passaram a trabalhar com dois conjuntos de normas de licitação em paralelo, no caso a antiga e a nova Lei. Essa realidade perdurará por dois anos a partir da promulgação da Lei nº. 14.133/2021.

Nesse cenário, os sistemas de publicações de licitações, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) estão em constantes mudanças para adequação dos procedimentos após a nova Lei de Licitações. Os valores dos limites de dispensas foram alterados em 2021 e estão sendo reajustados anualmente.

A Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020, trouxe inovações ao dispor sobre a elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital para um redimensionamento da demanda a ser adquirida; tornando os procedimentos mais burocráticos aos demandantes.

A restruturação descrita acima repercute diretamente nos processos de compras governamentais do *Campus* de interesse, um primeiro indício desse fenômeno pode ser observado pelo levantamento dos números dos processos abertos de compras no *campus* entre os anos de 2019 a 2022 (tabela 1), que demonstra uma queda significativa no quantitativo dos autos que tratam de compras e prestação de serviços a partir do ano de instituição da IN nº. 40/2022, conforme segue:

Tabela 1: Números de processos abertos no Campus Pontes e Lacerda nos últimos 4 anos.

Ano	2019	2020	2021	2022
Nº de processos	84	90	62	47

Fonte SUAP.

Complementando os dados acima, outros avanços foram realizados na pesquisa fruto da observação direta intensiva no setor de compras e licitações do *Campus*, vez que já está sendo produzido um documento do tipo *check list* para algumas modalidades de compras executadas com mais frequência, que contém *links* e modelos de documentos padrões para auxiliar futuramente o demandante e setor executor (compras).

Diante do exposto, espera-se que no final da pesquisa seja possível corroborar com o desenvolvimento de boas práticas administrativas de gestão dos procedimentos de compras e aquisições, voltadas para o desenvolvimento de toda rede do IFMT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando atender ao objetivo geral, esta pesquisa se encontra em processo de desenvolvimento e amadurecimento de acordo com o esperado, uma vez que a literatura consultada e os dados levantados estão dando suporte para o desenvolvimento da dissertação e elaboração do guia orientativo para a aquisição de seus bens e serviços (PE).

O esforço realizado pode contribuir para o aperfeiçoamento das práticas e procedimentos utilizados nos processos de compras e aquisições, cooperando de maneira significativa com o alinhamento e estratégias de governança e gestão para que os gestores, demandantes e servidores do setor de Compras e Licitações tenham uma melhor compreensão

dos procedimentos, finalidade e a importância das compras públicas no funcionamento das atividades de ensino do *Campus*.

Por fim, espera-se que a melhoria nos processos de aquisições possa operacionalizar e padronizar as diversas atividades realizadas pelos setores envolvidos, tornando o espaço administrativo e pedagógico mais condizente com os princípios da EPT.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: https://www.dicio.com.br/administracao-publica/. Acesso em: 19 jul. 2022.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 26ª Edição. 2018.

BRASIL, [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 19 jul. 2022.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. **Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.** Presidência da República. 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em: 10 out. 2022.

BRASIL. Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020. **Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP - para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.** Presidência da República. 2020. Disponível em https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-40-de-22-de-maio-de-2020-258465807. Acesso em: 10 out. 2022.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. Presidência da República. 2021. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm. Acesso em: 10 out. 2022.

FONSECA, Albérico Santos. Licitações Públicas: princípios que norteiam os processos licitatórios. **Cabedelo**, PB: [s.n], 2014.

GRANJEIRO, J. Wilson**. Administração Pública**, 12 a ed. Brasília: Westcon, 2006.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 42 ed. / atual. até a Emenda Constitucional 90, de 15.09.2015, São Paulo: Malheiros, 2016.

MODESTO, P. Notas para um debate sobre o princípio da eficiência. **Revista Interesse Público**, Salvador, n. 2, 2001.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **. Administração.** ٣ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva, ٢٠١٠.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração pública: teoria e questões.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SILVA, Lucimar Moreira. **Gestão Patrimonial no IFMT – *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva: uma proposta de guia para o inventário dos bens móveis permanentes.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Mato Grosso – *Campus* Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva. Cuiabá, 2021.

TERRA, Antonio Carlos Paim**. Compras Públicas inteligentes: uma proposta para a melhoria da gestão das compras governamentais.** Brasília: ENAP, 2018.

TCU. – Tribunal de contas da União. Acórdão TCU nº 1.545/2016, de 15 de junho de 2016.

UMA PROPOSTA DE VÍDEO ORIENTATIVO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA ESCOLHA PROFISSIONAL

Jucinara Oliveira Guilhermina Paniago[12]
Juliana Saragiotto Silva[13]

Resumo: A escolha profissional é um momento excepcional na vida dos adolescentes, que causa uma grande expectativa individual, familiar e para as instituições de ensino. Essa perspectiva apresenta um caráter desafiador para os jovens, remetendo à ideia de formar profissionais que sejam preparados para desenvolver soluções e enfrentar problemas nas esferas pessoais, profissionais e sociais. Nessa caminhada, envolvendo uma decisão tão importante, o jovem precisa ter um bom entendimento sobre as carreiras desejadas e a sua contribuição para a sociedade. Diante do exposto, o presente trabalho apresenta a proposta de uma dissertação de mestrado em andamento, que tem por objetivo de pesquisa compreender os desafios e as perspectivas vivenciados pelos jovens do Ensino Médio Integrado (EMI) na escolha profissional, para a inserção no mundo do trabalho. Refere-se a uma pesquisa de campo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa. Para tanto, serão utilizados como instrumentos de apoio questionários e uma roda de conversa. Os participantes da pesquisa serão os alunos do terceiro ano do EMI do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Campus Cáceres

12 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, jucinaraoliveira05@gmail.com.

13 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutora em Engenharia da Computação pela Universidade de São Paulo, juliana.silva@ifmt.edu.br.

- Prof. Olegário Baldo. A partir de então, será elaborado um Produto Educacional (PE) no formato de vídeo, que abordará questões sobre cursos superiores, de interesse desses jovens. Face ao exposto, espera-se que este vídeo possa auxiliar os alunos em conclusão do EMI no acesso às informações pertinentes à escolha profissional, contribuindo assim, para uma formação humana mais democrática e integradora.

Palavras-chave: Adolescente, Formação Profissional, Ensino Médio Integrado.

INTRODUÇÃO

A escolha profissional pode trazer uma preocupação para a família, desde quando ele ainda está no ventre da sua mamãe, pois, nesse período alguns pais já se inquietam com o futuro daquele bebê, fazem planos e almejam um futuro brilhante para aquele indivíduo, que ainda nem chegou ao mundo. A família é o grupo que mais influencia as crianças. Os pais querem ver seus filhos felizes e esta palavra é permeada de significados bastante distintos. Muitos desses pais esperam que seus filhos sigam sua carreira profissional ou de algum membro da família que está bem financeiramente (ALMEIDA; PINHO, 2008).

Logo, a preocupação sobre a carreira profissional se torna frequente na vida das pessoas. Algumas famílias já buscam uma escola, com o propósito de propiciar a seus filhos um ensino de qualidade, com vistas ao ingresso em uma universidade ou curso que possa trazer um futuro promissor.

Nesse momento, percebe-se uma realidade muito comum, onde a escolha acaba não sendo definida conforme a vontade deste jovem, mas sim, fica à mercê de opiniões alheias (MURGO; BARROS; SENA, 2018). Diante desse contexto, percebe-se que existe uma influência significativa da família, no momento de se fazer a escolha profissional.

Para os jovens que ingressam do EMI, este cenário e os possíveis questionamentos, vindos de toda essa realidade, se apresentam como aspectos constituintes na sua trajetória pela busca de identidade e conquistas. A escola se torna o lugar essencial para a edificação de debates e oportunidades para se obter as informações e orientações, no momento de se efetivar as escolhas profissionais (MORIN, 2014).

A partir deste cenário, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os desafios e perspectivas enfrentados pelos alunos do Ensino Médio Integrado (EMI) em função da escolha profissional, para a inserção no mundo do trabalho?

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a proposta de uma dissertação de mestrado em andamento, que consiste em compreender os desafios e as perspectivas vivenciados pelos jovens do EMI na escolha profissional para, a inserção no mundo do trabalho, no município de Cáceres/MT.

Perante o exposto, este trabalho está estruturado 5 seções, incluindo esta introdução. A seção 2 descreve o marco teórico do estudo. Na seção 3, são apresentados os procedimentos metodológicos a serem utilizados na pesquisa. Posteriormente, a seção 4 aborda a proposta do Produto Educacional a ser desenvolvido e, a última seção, contempla os resultados esperados e as considerações finais.

MARCO TEÓRICO

A adolescência é percebida como uma fase intrigante do desenvolvimento humano, onde acontecem as mudanças físicas, biológicas e psicológicas, bem como as transformações dos interesses pessoais, da formação dos conceitos e da evolução da consciência (LEWIS, 2017).

Assim sendo, o ponto crucial desta etapa, não são os confrontos e nem as alterações corporais ou biológicas, mas sim, o progresso das linhas de pensamento que contribuem

com a percepção da realidade, em suas diversas vertentes e com a integração ativa dessas pessoas na sociedade. Os adolescentes, desde o início do século XX, apresentam-se como um grupo etário restrito, que vive uma fase em que, muitas vezes, as responsabilidades são poucas, sendo protegidos pelos pais e/ou Estado (MAGRO, 2002).

A opção da profissão geralmente acontece, quando os indivíduos estão inseridos no Ensino Médio (BRUNO; SORBELLO, 2008) e são desafiados a determinar uma escolha, que contenha: identidade, profissão, formação e um possível emprego (COUTRIM; CUNHA, 2011).

A etapa do Ensino Médio (EM) condiz com a faixa etária da adolescência, que pode ser vista, como uma fase permeada por diversas especificidades, sendo identificada como um momento de mudanças (COLOMBO; PRATTI, 2014). Nesse sentido, Lucchiari (1993) afirma que a decisão profissional, para esses jovens, é de extrema importância, pois ocorre o desligamento da infância e se faz necessário as escolhas e tomadas de decisões. É nesse contexto que surgem as dificuldades nas escolhas, que, muitas vezes, sofrem influências do contexto social e familiar.

Mesmo com as políticas de incentivo, que existem atualmente, para a continuidade dos estudos, após a finalização da educação básica, seria necessária uma atuação mais efetiva dos órgãos governamentais, no sentido de orientar e incentivar os jovens, para a escolha profissional, que normalmente só é realizada ao final do EM. Outra questão preocupante, para as instituições de ensino, seria os motivos que levam esses jovens a desistir da busca por um curso superior, ou mesmo uma carreira profissional (MARIANO, 2015).

É justamente neste contexto que está inserido o EMI - uma proposta de formação humana e integral do estudante para o mundo do trabalho, um dos pilares da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesta relação entre trabalho e educação, Frigotto (2010) esclarece que é necessário ter certo cuidado ao estabelecer o trabalho como princípio educativo

do «aprender fazendo», reduzindo com isso, o sentido do trabalho. Entender a relação inseparável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa "aprender fazendo".

O que define a educação que se quer ofertar é o tipo de sociedade que se pretende criar, ou será que "deve-se educar apenas a parcela da população vinculada à sociedade, às letras e às artes, herdeira do patrimônio fundiário, social e político do país? Que educação dar para uns e para outros?" (CIAVATTA, 2015, p. 34).

Ademais, no modo de produção capitalista, tem sido frequente a fragmentação entre trabalhadores: uns que concebem o trabalho e outros que o executam. E, assim, a produção de conhecimentos também se torna fragmentada. Portanto, pensar em uma educação com os princípios e pressupostos da formação humana integral mostra-se cada vez mais crítica, uma vez que, geralmente, não se tem consciência do trabalho na sua totalidade.

Segundo Marx e Engels (1989), uma formação mais humana será concedida quando o trabalhador entender os princípios científicos, teóricos e práticos dos inúmeros meios do trabalho que agem em sentido oposto à alienação.

Portanto, a maturidade para a escolha profissional é composta por um conjunto de atitudes (determinação, responsabilidade, independência) e conhecimentos (autoconhecimento e conhecimento da realidade profissional) que o indivíduo deve apresentar para que possa realizar, de forma madura e consciente, sua escolha profissional (NEIVA, 1999).

A escolha da carreira é uma tarefa enigmática e envolve certa maturidade para que as decisões sejam conscientes e permeadas de convicções. Ainda são poucos os jovens que conseguem tomar a decisão acerca de sua profissão de forma consciente e madura, de modo que muitos acabam abandonando seus projetos profissionais, pois há uma ruptura de sua identidade infantil (NEIVA et al., 2005).

Uma vez que o referencial teórico da pesquisa foi apresentado, a próxima seção se dedica a trazer os procedimentos metodológicos a serem utilizados na pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Refere-se a uma pesquisa de campo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, sobre a escolha profissional para a inserção no mundo do trabalho.

A pesquisa será desenvolvida com os alunos matriculados no 3º ano do EMI, no IFMT - Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo.

A escolha por este campus, ocorreu devido aos seguintes fatores: (i) realidade da vulnerabilidade vivenciada pelos jovens do município e região; (ii) o campus ofertar o EMI; (iii) a pesquisadora possuir proximidade e acesso constante ao campus; e (iv) o acolhimento, disponibilidade e interesse da direção da instituição em participar da pesquisa. Destaca-se, que os instrumentos para a coleta de dados da pesquisa serão dois questionários e uma roda de conversa. O primeiro questionário será aplicado aos alunos de todas as turmas do 3º ano do EMI, com o objetivo de mapear os temas que serão abordados na roda de conversa. Já o segundo questionário, será aplicado após a finalização do PE, para avaliar o vídeo desenvolvido. Posteriormente, será realizada uma roda de conversa com os alunos que responderam ao primeiro questionário e manifestarem interesse na participação. Esta roda de conversa terá como objetivo a elaboração do roteiro com os assuntos de preferência dos alunos sobre a escolha profissional e os cursos de nível superior, a serem abordados no vídeo orientativo.

Contudo, a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do IFMT (CEP/IFMT) e, assim, a coleta de dados só será iniciada após a sua aprovação.

Após a explanação dos recursos metodológicos da pesquisa, a seção seguinte apresenta a proposta do PE a ser desenvolvida nesta pesquisa.

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

O desenvolvimento de um PE é um dos requisitos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado, pelo IFMT – Campus Cuiabá, como requisito parcial para a obtenção do título de mestre.

A proposta do PE, para essa pesquisa, envolverá a elaboração de um vídeo orientativo sobre as perspectivas, as oportunidades e os desafios na escolha da profissão de jovens estudantes e sua futura inserção no mundo do trabalho. Com relação à classificação dos produtos educacionais trazidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PE se encaixa na categoria mídias digitais (CAPES, 2016), pois será realizada a produção de um vídeo.

Assim sendo, será elaborado um vídeo, com a participação dos professores e dos alunos, na forma de entrevista, com os temas, pré-selecionados pelos próprios alunos, que contemplarão as perspectivas, as oportunidades e os desafios na escolha da profissão e sua futura inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, espera-se que os dados coletados na pesquisa, consolidem, neste PE, uma ação conjunta entre teoria e práxis.

Por conseguinte, para a avaliação do PE, será aplicado um questionário, com os alunos participantes da pesquisa, com o objetivo de avaliar as dinâmicas e os conteúdos utilizados no vídeo.

Este PE estará disponível em um canal no *YouTube* e será disponibilizado gratuitamente para todas as pessoas que tiverem interesse no assunto.

Com a exposição do PE, será apresentado, por conseguinte, os resultados esperados e as considerações finais deste artigo.

RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES

Esta proposta de pesquisa tem por objetivo apresentar o projeto de uma dissertação de mestrado em andamento, que consiste em compreender os desafios e as perspectivas vivenciados pelos jovens do EMI na escolha profissional, para a inserção no mundo do trabalho. Atualmente (outubro/2022), a pesquisa encontra-se na fase de revisão da literatura e finalização do projeto de pesquisa, para submissão ao CEP/IFMT.

Por conseguinte, espera-se mapear quais são as incertezas e perspectivas, sobre a escolha profissional que esses jovens apresentam, na tomada de decisão após a conclusão do EMI.

Ademais, almeja-se que os resultados advindos desta pesquisa, possam trazer benefícios para os jovens que trilham o último ano do EM, em sua futura caminhada profissional, levando informações sobre os cursos superiores disponíveis na região.. Indiretamente, poderá ajudar os gestores de instituições de ensino, que ofertam esta modalidade de ensino (EM ou EMI), na elaboração de recursos e estratégias para auxiliar esses jovens.

Por fim, como perspectiva de trabalho futuro espera-se concretizar o PE e contribuir com outros trabalhos que tenham como finalidade os estudos sobre a escolha profissional, para a inserção no mundo do trabalho, buscando fomentar novas pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. G. G;PINHO, L. V. Adolescência, família e escolhas: Implicações na orientação profissional. **Revista Psicologia Clínica,** v.20 (2), 2008, p.173-184.

CIAVATTA, M. A historicidade da pesquisa em Educação Profissional: questões teórico metodológicas. *In*: CIAVATTA, M**. O trabalho docente e os caminhos do conhecimento**: a historicidade da Educação Profissional. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

COLOMBO, G; PRATTI, L. E. Maturidade para escolha profissional, habilidades sociais e inserção no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional,** v. 15, n. 2, p. 201-212, 2014.

COUTRIM, R. M.; CUNHA, M. A. A. Escolha ou destino? A influência intergeracional na vida de jovens egressos do ensino médio. **Revista Contemporânea da Educação**, 2011, p. 173-194.

FRIGOTTO, G. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. **Revista PERSPECTIVA**, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2011.

LEWIS, M. Psiquiatria na Adolescência. *In*: ASSUMPÇÃO, F. B. **Tratado de Psiquiatria da Infância e da Adolescência**. Porto Alegre: Atheneu Ltda, 2017.

LUCCHIARI, D. H. P. **Pensando e vivendo a orientação profissional.** São Paulo: Summus, 1993, p. 322.

MAGRO, V. M. M. Adolescentes como autores de si próprios: cotidiano, educação e o hip hop. **Cadernos** CEDES, 2002, p.22(57).

MARIANO, M. L. S. **Qualidade Motivacional no Ensino Médio**: Estudo sobre relações com a maturidade e a escolha profissional. 2015, x f 112, Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, 2015.

MARX, K; ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino**. Campinas: Navegando Publicações, 2011, 95 p.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo. Cortez. 2014, 87 p.

MURGO, C. S; BARROS, L. O; SENA, B. C. S. **Associações entre Estilos Parentais, Interesses e Indecisão Profissional em Estudantes do Ensino Médio**. PsicoUSF, 2018. 23(4), 693-703. Disponível em: https://doi.org/10.1590/141382712018230409. Acesso em: 22 jun. 2022.

NEIVA, K. M. C. **Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP)**: Manual. São Paulo, Vetor Editora Psicopedagógica. 1999, p. 64.

NEIVA C; MOREIRA K.M; SILVA B; MIRANDA M; ESTEVES V. R; MONTEIRO V. C. Um Estudo sobre a Maturidade para a Escolha Profissional de Alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. 2005;6(1):1-14.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Hélcio de Souza Júnior[14]
Leonam Lauro Nunes da Silva[15]
José Vinícius da Costa Filho[16]

Resumo: Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia devem atuar em todas as modalidades de educação, visando um desenvolvimento e formação humana e integral dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo geral realizar uma revisão de literatura sobre pesquisa intervencionista na promoção e prevenção à saúde, voltada para a educação profissional e tecnológica. Para fins deste estudo, realizou-se uma pesquisa classificada como exploratória, com o uso da ferramenta revisão bibliográfica sistemática, no período de 10 a 14 de setembro de 2022, nos trabalhos publicados no Observatório do ProfEPT, produzidos entre os anos de 2019 a 2021. A necessidade de investigar a produção científica sobre intervenção em saúde é necessária, pelo fato desse tipo de estudo ser uma pesquisa social que combina uma ação com a resolução de uma situação problema vivenciada no coletivo.

14 Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, helcio.junior@ifmt.edu.br
15 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutor em História pela Universidade Federal de Mato Grosso, leonam.lauro@ifmt.edu.br.
16 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco, jose.costa@ifmt.edu.br.

No ambiente escolar, deparamos com várias situações problemas que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, sendo uma delas, as situações voltadas para a saúde física ou mental dos estudantes. Espera-se que as instituições de ensino, voltadas para a educação profissional e tecnológica, proponham ações para uma educação emancipadora, transformando essas situações problemas.

Palavras-chave: Escola; Pesquisa intervencionista; Produto Educacional

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a partir de sua Lei de criação (Lei nº 11.892/2008), destacam as ofertas de cursos para Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas diferentes modalidades de ensino, embasadas e direcionadas ao mundo do trabalho e, com isso, atuar nessas modalidades, visando um desenvolvimento e uma formação humana e integral do estudante (BRASIL, 2010).

Nota-se que um dos objetivos do Programa Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) é a formação do cidadão omnilateral (IFMT, 2014). Ciavatta (2012) corrobora ao explicar que educação omnilateral representa uma formação humana trazendo todas as dimensões do ser humano, sejam elas, para o desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico, levando a um desenvolvimento pleno do ser humano.

No ambiente escolar, deparamos com várias situações problemas que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem dos nossos estudantes, sendo uma delas, as situações voltadas para a saúde física ou mental dos estudantes.

Contudo, trabalhar os conceitos de prevenção e promoção da saúde nas escolas, contribui para uma formação humana e integral dos nossos estudantes, favorecendo a autonomia e o empoderamento (LOPES; NOGUEIRA; ROCHA, 2018).

Assim, este trabalho tem como objetivo geral realizar uma revisão de literatura sobre pesquisa intervencionista na promoção e prevenção à saúde, voltada para a EPT, bem como, na formação holística dos estudantes. A metodologia deste estudo é qualitativa, de cunho exploratório, e faz uso da ferramenta de revisão bibliográfica sistemática para atender ao objetivo proposto.

DESENVOLVIMENTO

A presente seção é composta por três subseções, sendo: (i) Marco Teórico, (ii) Procedimentos metodológicos e (iii) Resultados preliminares.

Marco teórico

O programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), cuja finalidade é proporcionar formação em EPT, qualificando e aperfeiçoando em práticas educativas e gestão escolar, voltadas ao mundo do trabalho. E para isso, propõem a realização e aplicação — em espaço formal ou não formal de ensino –– de um Produto Educacional (PE) e que, eles possam ser amplamente divulgados e utilizados pelos profissionais da educação, nas suas atividades pedagógicas.

Para atender a aplicabilidade do PE, um dos procedimentos de pesquisa utilizado é a pesquisa intervencionista. O presente estudo coloca em destaque as pesquisas que se utilizam dessa ferramenta metodológica. Nessa perspectiva, Thiollent (2011) define que esse é um tipo de pesquisa social associada à resolução de um

problema coletivo, com o envolvimento dos pesquisadores e participantes representativos dessa situação problema.

E para a transformação dessa situação problema, é necessário propor ações para uma educação emancipadora, principalmente às voltadas para a área da saúde, necessitam de uma intervenção que promova na educação, resultados visando a permanência e êxito dos discentes, como afirma Freire (1987, p. 70): "[...] não há revolução só com verbalismo ou só com ativismo, mas com práxis. Para a transformação da situação em que se encontram os oprimidos é necessária uma "teoria da ação transformadora"[...]".

Essas ações pedagógicas devem expandir os conceitos de saúde, integrando as temáticas da saúde, como também, as culturais, ambientais e sociais, como afirmam Araújo e Frigotto (2015) da relevância da organização pedagógica incluindo os fundamentos da contextualização, para uma formação integral do indivíduo.

De acordo com Estanislau e Bressan (2014), às instituições de ensino têm um papel fundamental na promoção da saúde, onde trabalham no amadurecimento de fatores de proteção e na redução de risco, assim como, na informação para a comunidade através de ações promotoras de saúde.

Faria (2014) relata sobre a importância da escola nas ações para a promoção e proteção da saúde, por ser um espaço onde os jovens se relacionam, onde apresentam suas situações problemáticas, tornando mais perceptíveis de serem reconhecidas.

O Programa Saúde na Escola (PSE) trabalha com ações e estratégias voltadas para prevenção e promoção da saúde, incluindo educação e saúde para uma formação humana e integral dos estudantes (BRASIL, 2007). Por isso, é essencial às atividades pedagógicas utilizarem metodologias intervencionistas sobre as vivências dos estudantes, facilitando a construção do conhecimento nos diversos espaços de aprendizagem (COTTA *et al.*, 2012).

Segundo Pasquim, Campos e Soares (2020), em sua pesquisa intervencionista com servidores da saúde mental, adotar oficinas educativas de lazer, baseadas na visão emancipatória, proporciona momentos de reflexão e produção de crítica à sociedade, permitindo uma compreensão e estimulação das transformações no cuidado das pessoas.

Para Soares, Cordeiro e Campos (2013), a pesquisa-ação, que é um tipo de pesquisa intervencionista, baseada nos conceitos da saúde coletiva, se articula com as etapas da pedagogia histórico-crítica. É o que compreende Saviani (2003) na educação como moderadora da transformação social, reconhecendo a inserção com distintos conhecimentos do educador e educando, com isso, elaborar e desenvolver novas práticas sociais.

Procedimentos metodológicos

Apresentaremos as técnicas e os procedimentos metodológicos necessários para realização deste estudo, com o intuito de analisar os dados coletados.

Para fins deste trabalho, realizou-se entre os dias 10 a 14 de setembro de 2022 uma pesquisa classificada como exploratória, com o uso da ferramenta revisão bibliográfica sistemática, realizada a partir dos trabalhos produzidos no período de 2019 a 2021 e publicados no Observatório do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Segundo Gil (2017), este tipo de pesquisa procura entender os aspectos do tema estudado pelo pesquisador, familiarizando-o com o assunto, a partir do levantamento bibliográfico sobre o fenômeno. E com isso, pesquisar as produções científicas sobre pesquisa intervenção relacionadas à educação em saúde.

Para a revisão dos trabalhos, utilizou-se a investigação de obras publicadas no site do Observatório do ProfEPT[17]. Sendo empregado a palavra-chave "saúde" para selecionar as dissertações conforme os critérios do estudo.

Em relação à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois não têm a finalidade de quantificar os materiais estudados e revisados, mas sim, uma análise subjetiva das informações, descrevendo os fatos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Resultados preliminares (ou esperados)

Neste trabalho, ao encontrar os trabalhos publicados voltados para pesquisas intervencionistas em saúde, no site eletrônico do Observatório do ProfEPT, resultou-se nos dados seguintes.

Na pesquisa da palavra-chave "saúde" no site eletrônico do Observatório ProfEPT encontramos 23 dissertações publicadas, sendo 12 voltadas para a promoção e prevenção à saúde dos discentes, fortalecendo o processo ensino aprendizagem. No entanto, destas 12 publicações, 03 não puderam ser analisadas, pois uma dissertação estava sem autorização para publicação na Plataforma Sucupira, uma dissertação não estava disponível para visualização e uma sem autorização para publicação. Nos trabalhos apresentados neste estudo, conforme Quadro 1, avaliou-se que cinco (05) dissertações utilizaram uma metodologia intervencionista, sendo excluídas quatro (04) dissertações da análise por não adotarem a metodologia de interesse.

17 Conforme link: https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br

Quadro 01: Trabalhos selecionados do site eletrônico do Observatório ProfEPT.

Título/Autor	Problema de Pesquisa	Objetivo Geral	Procedimento metodológico	Principais Teorias	Resultados
Saúde do trabalhador: a contribuição dos conhecimentos em saúde sob uma perspectiva ampliada para a formação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio/ LUZ JUNIOR, A. F. (2020)	Como o desenvolvimento de uma visão ampliada de saúde permite ao estudante de um curso técnico integrado ao ensino médio construir uma percepção sobre a saúde do trabalhador e sobre os processos de adoecimento no trabalho na sociedade contemporânea que não é determinada exclusivamente por decisões individuais?	Analisar como os conhecimentos em saúde sob uma perspectiva ampliada contribuem para que alunos do 2º ano do curso técnico em química integrado ao ensino médio do IFES, campus Aracruz, percebam que a saúde do trabalhador não é determinada exclusivamente por decisões individuais.	Uma pesquisa participante, tendo como meio de coleta e produção de dados um curso de complementação ao ensino sobre o tema saúde, sob uma perspectiva ampliada. Outros instrumentos para coleta foram utilizados, a saber: a entrevista, a observação participante, roda de conversa e as atividades desenvolvidas pelos alunos.	Modernidad e Líquida de Zygmunt Bauman; Teoria de Charlot.	O fato de desenvolverem uma percepção mais crítica sobre o que os afeta pessoalmente, já os dá condições de ao menos não aceitar para si mesmos algo que os prejudica.
Consumo do álcool em debate: uma proposta de educação em saúde para jovens do ensino médio integrado do IFRN/campus Mossoró/ GURGEL, I. K. M. N. (2021)	Neste contexto de profusas alterações físicas, comportamentais, psicológicas e sociais que geralmente se dá o início da experimentação do álcool.	Desenvolver uma proposta de ensino voltada à sensibilização dos discentes do 4º ano do ensino médio integrado do IFRN, campus Mossoró, perante a temática "consumo de álcool".	Intervenção pedagógica, com abordagem qualitativa, tendo como objetivo desenvolver uma proposta de ensino, aplicada na disciplina de Biologia II.	Baseada na concepção construtivist a.	Contribuiu, assim, para a formação de cidadãos mais críticos e reflexivos, mais preparados e assertivos nos diversos quesitos relacionados à multifacetada questão do consumo do álcool.
Educação física escolar, saúde e qualidade de vida no contexto da formação humana integral/ ALMEIDA, L. G. M. (2020)	reconhecer as bases das abordagens teórico-metodológicas da Educação Física escolar permitirá a seleção de conteúdo, métodos, técnicas e critérios avaliativos que legitimem a Educação Física como um dos principais meios educacionais voltados para saúde	Desenvolver uma cartilha digital sobre saúde e qualidade de vida para professores de Educação Física a partir de uma ação pedagógica realizada com alunos do curso técnico de recursos pesqueiros	Trata-se de um estudo pré-experimental, de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, através de uma ação pedagógica	As bases das abordagens teórico-metodológic as da Educação Física escolar	Tais resultados nos levaram a concluir que ações pedagógicas para além do esporte devem ser estimuladas para transformar a vida dos alunos em sujeitos conscientes da influência da atividade física para sua saúde e qualidade de vida, fortalecendo, assim, a importância da Educação Física como componente curricular indispensável para formação.
Práticas integradoras e a promoção da saúde mental: um convite à	A mobilização dos profissionais para uma atuação integrada, partiu da necessidade de	Contribuir para práticas profissionais integradoras por meio da construção	O método empregado foi a pesquisa-ação e contou com o envolvimento dos	Formação humana omnilateral	A necessidade de avançar no debate da temática e de investir na capacitação da equipe, com o intuito

formação humana integral/ LISBOA, C. V. B. (2021)	desenvolver estratégias e ações que contribuíssem para o fortalecimento dos aspectos socioemocionais dos estudantes.	coletiva de estratégias para promover a saúde mental dos estudantes da EPT	servidores do Serviço de Orientação Educacional (SOE) do IFRJ/CEPF.		de construir, a partir de práticas integradoras, uma cultura de promoção à saúde mental na EPT.
Discursos e estratégias de prevenção do suicídio de jovens estudantes no IFSUL/Campus Pelotas: ressonâncias e possibilidades de desconstruções/ FARIAS, M. F. R. (2019)	Como se produziam discursos sobre a prevenção ao suicídio neste espaço e as possibilidades de se proporem outros discursos, com vistas à invenção de outras estratégias da prevenção.	Investigar a produção de discursos e a implementação de (outras) estratégias para a prevenção do suicídio de jovens estudantes no IFSul – Campus Pelotas.	Elaboração e implementação de uma proposta de intervenção, como produto educacional, voltado à produção de outros modos de conduzir a prevenção do suicídio no IFSul/Campus Pelotas.	Teorizações de Michel Foucault (1926-1984), filósofo francês	É necessário incluir as questões da saúde mental nos currículos e nos projetos de ensino, levando em conta aqueles profissionais e alunos que se sintam instados a falar ou não, mas que não concorra com as disciplinas do currículo integral, que possam atuar juntos.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2022), a partir das informações coletadas no site eletrônico do Observatório ProfEPT.

Nas cinco dissertações pesquisadas percebe-se a importância do PE na apresentação da intervenção proposta, pois, contribuíram para um ambiente de aprendizagem saudável, expandindo a qualificação dos sujeitos e, assim, desenvolvendo competências e capacidades nas suas condutas (RESENDE, 2017). Observa-se que nesses trabalhos foram produzidos dois materiais textuais (um Ebook e uma cartilha digital) e três propostas de ensino (duas propostas de intervenção e uma sequência didática).

Percebe-se, ainda, que as dissertações analisadas se apresentam como meios facilitadores para a promoção e prevenção à saúde, desenvolvendo o processo ensino aprendizagem da comunidade escolar de maneira a fortalecer a omnilateralidade, politecnia e a educação integralizada. Conforme Saviani (2014) a formação omnilateral favorece o desenvolvimento das potencialidades do indivíduo, levando também, para uma educação emancipadora.

Por fim, as dissertações selecionadas apresentaram resultados satisfatórios para o processo de ensino

aprendizagem de acordo com o objetivo de cada trabalho, relacionando a teoria, a prática e a resolução de um problema social. É o que relata Gubert et al (2017) sobre a importância da intervenção em saúde no ambiente escolar, onde a utilização de tecnologias educativas, melhora o desenvolvimento do processo educativo, alcançando novos conhecimentos e transformando suas atitudes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre pesquisa intervencionista na promoção e prevenção à saúde, voltada para a EPT, o que foi atendido e com base na revisão de literatura sobre as pesquisas intervencionistas pode-se observar que essas contribuem para a pretendida formação cidadã dos estudantes, a partir da aproximação da teoria e de práticas educativas reflexivas.

Propriamente, foram analisadas 05 pesquisas e, partir disso, denotou-se a importância de se trabalhar temas transversais nas atividades pedagógicas escolares, corroborando para uma formação integral e omnilateral, com o intuito de desenvolver cidadãos críticos.

Por fim, a produção e aplicação do PE, em colaboração com os participantes da pesquisa, tem o potencial de atender as necessidades locais, levando em conta as situações problemas, conscientizando e prevenindo nossos estudantes sobre temáticas pertinentes à saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. G. M. **Educação física escolar, saúde e qualidade de vida no contexto da formação humana integral**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação da Paraíba, campus João Pessoa, 2020.

ARAÚJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em questão.** Natal, v.52, n.38, p.61-80, maio/ago. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956 Acesso em: 14 set. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Programa Saúde na Escola**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de dez. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Um novo modelo em Educação Profissional Tecnológica.** Brasília-DF, 2010.

CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo.** Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012.

COTTA, R. M. M.; *et al.*Construção de portfólios coletivo em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. **Ciência & Saúde Coletiva.** v.3, n.17, p.787-796, 2012.

ESTANISLAU, G.; BRESSAN, R. A.; (ORG.). **Saúde mental na escola: O que os educadores devem saber.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

FARIA, A. C. G. M. **Suicídio na adolescência.** Goiânia, Dissertação (Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.2014.

FARIAS, M. F. R**. Discursos e estratégias de prevenção do suicídio de jovens estudantes no IFSUL/Campus Pelotas: ressonâncias e possibilidades dedesconstruções**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Farroupilha, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GIL, C. A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUBERT, F. do A.; SANTOS, A. C. L. dos; ARAGÃO, K. A.; PEREIRA, D. C. R.; VIEIRA, N. F. C.; PINHEIRO, P. N. da C. Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. **Revista Eletrônica de Enfermagem,** Goiânia, Goiás, Brasil, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46914. Acesso em: 11 set. 2022.

GURGEL, I. K. M. N. **Consumo do álcool em debate: uma proposta de educação em saúde para jovens do ensino médio integrado do IFRN/campus Mossoró**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.** Mato Grosso, 2014. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/b3/cb/b3cbb909-bb6d-48c7-abe8- d723d23dacc7/pdi-oficial-consup-ultima-versao1.pdf. Acesso em 10 set. 2022.

LISBOA, C. V. B. **Práticas integradoras e a promoção da saúde mental: um convite à formação humana integral.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Rio de Janeiro, 2021.

LOPES, I. E.; NOGUEIRA, J. A. D.; ROCHA, D. G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde em Debate** [online]. 2018, v. 42, n. 118, pp. 773-789.

LUZ JUNIOR, A. F. **Saúde do trabalhador: a contribuição dos conhecimentos em saúde sob uma perspectiva ampliada para a formação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vitória, 2020.

PASQUIM, H. M.; CAMPOS, C. M. S.; SOARES, C. B. Lazer terapêutico: pesquisa-ação com trabalhadores de serviços de saúde mental, álcool e outras drogas. **Movimento,***[S. l.]*, v. 26, p. e 26004, 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013.

RESENDE, H. **Michel Foucault: a arte neoliberal de governar a educação**. São Paulo: Intermeios; Brasília: CAPES/CNPQ, 2018. V Colóquio Nacional Michel Foucault: a arte neoliberal de governar a educação, realizado na Universidade Federal de Uberlândia entre 02 a 04 de agosto de 2017.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, D. **O lunar de Sepé:** dilemas e perspectivas na educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

SOARES, Cassia B.; CORDEIRO, Luciana; CAMPOS, Célia M.S. **Pesquisa-ação emancipatória:** uma proposta metodológica essencial para a enfermagem. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, 2013, Natal, Rio Grande do Norte. Associação Brasileira de Enfermagem. 2013.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez. 2011.

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROPOSTAS DE APRENDIZAGENS POR MEIO DA ABORDAGEM STEAM

Dayane Felix de Souza[18]
Carla Trevisan Nunes[19]
Geison Jader Mello[20]

Resumo: O presente texto faz parte da pesquisa de mestrado "Ensino de ciências na Educação Básica: propostas de aprendizagens por meio da abordagem STEAM" e temos a intenção de apresentar alguns resultados obtidos por meio da coleta de dados. A referida pesquisa foi proposta no programa ProfEPT do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva e tem por objetivo compreender como se dá a aprendizagem dos estudantes por meio da abordagem STEAM nas aulas de Ciências em diferentes níveis de ensino. O presente estudo foi pautado nos pressupostos da pesquisa qualitativa, com características da pesquisa-ação. A coleta de dados contou com a aplicação de uma sequência didática, que utilizou como instrumentos a observação e o Círculo de cultura de Paulo Freire. Os resultados evidenciaram que proporcionar o ensino de Ciências em turmas de diferentes níveis utilizando

18 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,dayanefelix40@gmail.com
19 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,karlantrevisan@hotmail.com
20 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutor em Física pela Universidade Federal de Mato Grosso,geison.mello@ifmt.edu.br

metodologias ativas por meio da abordagem STEAM é importante e necessário para que os estudantes desenvolvam integração, discussão, conscientização, reflexão sobre sua realidadecontribuindo para resultados positivos na aprendizagem dos mesmos.

Palavras-chave: Abordagem STEAM, Ensino de Ciências, Práticas educativas.

INTRODUÇÃO

Este estudo é parte da dissertação de mestrado intitulada Ensino de ciências na educação básica: propostas de aprendizagens por meio da abordagem STEAM, que está sendo desenvolvido na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica do programa de mestrado profissional do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). A pesquisa busca analisar como se dá as ações metodológicas por meio do uso de metodologias ativas em uma abordagem STEAM com turmas dos diferentes níveis de ensino da EducaçãoBásica, através de uma sequência didática nas aulas de Ciências Naturais. A sigla STEAM, em inglês, é um acrônimo de integração de conhecimentos para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, (BACICH, HOLANDA, 2020).

O mestrado profissional ProfEPT é um programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, pertencente a área de Ensino e a conclusão do curso está condicionada a apresentação e entrega de um Produto Educacional[21] acompanhado de dissertação.

21 O Produto Educacional é um objeto de aprendizagem (por ex. pequeno livro, manual de atividades, sequência didática, software, jogo educativo, etc.) desenvolvido com base em trabalho de pesquisa científica que visa disponibilizar contribuições para a prática profissional.

Dessa forma, a dissertação, que está em desenvolvimento, apresentará como Produto Educacional uma Sequência Didática (SD) que será disponibilizado nos formatos físico (folheto) e digital (PDF) que ficará on-line para acesso ao público.

Serão três turmas da Educação Básica que farão parte da pesquisa; uma turma da Educação Infantil, uma turma do Ensino Fundamental, e outra do Ensino Médio.

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A ABORDAGEM STEAM

O ensino em Ciências envolve conhecimentos científicos, portanto, debater, tomar posição e ter a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), promoverá o letramento científico para que oportunize ao estudante transformar o mundo em que vive com base nos aportes teóricos e processuais das Ciências (BRASIL, 2018).

Nesse viés, o ensino de Ciências, além de ter o objetivo para os conhecimentos científicos e tecnológicos, busca também nos indivíduos que são imersos em uma sociedade repleta de múltiplos conhecimentos, a construção de saberes para a formação que proporcione reflexão e criticidade dos mesmos (POLASTRELI, 2020).

Na Educação Básica, a área de Ciências da Natureza precisa contribuir no desenvolvimento de práticas e com a interação com as demais áreas do conhecimento na perspectiva de construção de conhecimentos contextualizados, que possibilite ao estudante tomar iniciativas, apresentar proposições alternativas e elaborar argumentos, bem como fazer uso criterioso de diversas tecnologias. Contudo, tais ações favorecem discussões sobre as implicações políticas, éticas, econômicas e socioculturais de temas relacionados às Ciências da Natureza (BRASIL, 2018).

Dessa forma, na busca de trabalhar ações que levem a problematização e discussão acerca de assuntos referentes a sociedade e natureza, a proposta da Educação STEAM vem ao encontro, pois atende todas as habilidades e competências para promoção de um cidadão integrado ao século XXI.

O termo STEAM (do inglês Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) foi criada na década de 90, nos Estados Unidos, por meio de levantamentos que registravam desinteresse dos estudantes pelas Ciências Exatas. É uma metodologia abrangente, com foco no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para preparar os estudantes para as complexidades do mundo de hoje, e desempenhar um papel de liderança (KALHIL; SOUZA; GOMES, 2021).

Conforme Dias et, al. (2021), o STEAM promove a autonomia do estudante, estimulando o mesmo a ser agente da sua própria aprendizagem, tornando-o a ser: criativo, independente, colaborativo, capaz de resolver problemas.

Os autores, Bacich e Holanda (2020) afirmam o envolvimento da aprendizagem STEAM, nas etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), mesmo que aconteçam de forma não intencional, pois as competências que aderem a abordagem STEAM entrelaçam com as mesmas presentes na BNCC.

A abordagem STEAM engloba mais do que conteúdos, procedimentos e valores, concerne a investigação, o pensamento crítico, a inovação e a colaboração. A aprendizagem que permeia por essa abordagem, acarretará na formação integral do estudante, tornando-lhe, um cidadão crítico, criativo, capaz de elaborar argumentos, resolver problemas, tornando-o capaz de transformar a sua realidade por meio do encargo social, do autocuidado, da empatia, da cooperação com seus pares (BACICH; GAROFALO, 2020).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A referida pesquisa que se encontra em andamento, tem como objetivo analisar como se dá as ações metodológicas com uso de metodologias ativas em uma abordagem STEAM, com turmas dos diferentes níveis de ensino da EducaçãoBásica, por meio de uma SD nas aulas de Ciências Naturais.

Dessa forma, foi desenvolvido e aplicado uma SD na qual, elencamos um princípio norteador de aprendizagem (BRASIL, 2018) para ser trabalhado em turmas das três etapas da Educação Básica. Para tal, o Tema Contemporâneo Transversal "MEIO AMBIENTE" se estabeleceu para ser debruçado, pois vem de encontro aos anseios que compõe a educação ambiental na qual assuntos referentes a escassez de água, poluição, energia elétrica, lixo, consumo consciente dentre outros se encaixam perfeitamente em qualquer ano/ etapa da EducaçãoBásica.

A aplicação da SD ocorreu de maneira interinstitucional, já que, foi em três instituições distintas, nas quais, todas estão localizadas no município de Diamantino-MT. Sendo assim, foi elaborado três SD's, uma para cada turma da Educação Básica: Educação Infantil, uma turma de Pré II composta por vinte e três crianças entre quatro e cinco anos de idade, uma turma do Ensino Fundamental, sétimo ano composta por doze estudantes entre onze e doze anos e uma turma do Ensino Médio, composta por 16 estudantes entre quinze e dezesseis anos.

As aplicações das SD's ocorreram entre agosto e outubro de 2022.

A proposta da SD, elencou alguns elementos do STEAM, dentre eles: criatividade, trabalho em grupo, autonomia, comunicação, pensamento crítico e resolução de problemas reais. Esses elementos foram desenvolvidos pelas estudantes ao longo da aplicação das atividades e o objeto de conhecimento trabalhado para cada turma foi: Educação Infantil –'Ar/ Vento', Ensino Fundamental – 'Umidade Relativa do Ar'eEnsino Médio– 'Luz'.

No quadro a seguir, para melhor organização apresentamos o tema e as habilidades pretendidas das aulas de cada turma.

Quadro 01: Tema e habilidades das aulas da SD para cada turma da Educação Básica.

Aula	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
1	**VENTO -AR** **(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação	**UMIDADE DO AR** **(EF07CI02)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas **(EF07CI12)** Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	**LUZ: RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA** **(EM13CNT303)** Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. Competência específica - 1
2	**COMO SURGE O VENTO** **(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. **(EI03TS02)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	**APARELHOS MEDIDORES DE UMIDADE DO AR** **(EF07CI02)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas **(EF07MA29)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	**EFEITO FOTOELÉTRICO** **(EM13CNT303)** Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações. Competência específica - 1 e 3
3	***APARELHOS QUE MEDEM A DIREÇÃO E A VELOCIDADE DO VENTO*** **(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	***ESTAÇÃO METEOROLÓGICA: INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS*** **(EF07CI02)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas **(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	**CIRCUITO ELÉTRICO SIMPLES** **(EM13CNT308)** Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos. ***Competência específica - 1***

4	**CALCULANDO A VELOCIDADE DO VENTO** **(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. **(EI03ET04)** Registrar observações, manipulações e medidas, usando multiplas linguagens (desenho registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.	**CALCULANDO A UMIDADE DO AR** **(EF07CI02)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas	**RADIAÇÃO SOLAR** **(EM13CNT103)** Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica. **(EM13CNT302)** Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural. **(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. ***Competência específica – 3***

Fonte: Autoria própria.

Como instrumentos de coletas da pesquisa, nas aulas de forma geral, para todas as turmas, foi utilizado a prática dialógica por meio do Círculo de Cultura[22], cujo o objetivo foi ouvir e dar voz aos estudantes durante todo os momentos das aulas. Em consonância, atuei observando os estudantes procedendo com registros produzidos pelos mesmos proferidos nas diversas linguagens orais e gestuais. Os registros das aulas foram feitos por imagens, vídeos e anotações no caderno de campo.

22 O Círculo de Cultura **é um método criado por Paulo Freire que parte do pressuposto da construção do conhecimento por meio do diálogo - fator básico e necessário a prática pedagógica democrática** (FREIRE, 1991).

A SD de cada turma conteve na quantidade de aulas, para as três turmas, quatro aulas. Todas as aulas, no que tange as atividades contemplaram alguns elementos da abordagem STEAM, dentre eles: autonomia, estimulando o estudante a ser agente da sua própria aprendizagem (DIAS *et, al.,* 2020),criatividade, colaboração, inovação, investigação, capacidade de resolução de problemas, pensamento crítico.

Essas habilidades partiram de atividades como a experimentação, o uso de tecnologia, aprendizagem mão na massa, que fez parte da SD para as três turmas. Cabe ressaltar que o objeto de conhecimento trabalhado com cada turma, têm a intencionalidade de buscar nos estudantes o tocante sobre a Educação Ambiental. Dessa maneira, além das atividades descritas, foi feita com as três turmas a atividade com visita técnica em uma estação meteorológica do município. E por fim, na última aula da SD, cada turma executou uma atividade na qual puderam se apropriar daquilo que aprenderam nas aulas anteriores e desempenhar e levantar reflexões e conceitos do tema abordado.

RESULTADOS PRELIMINARES

De acordo com a BNCC (BRASIL, 1998), a Educação Básica precisa promover uma educação que seja dialógica, contextualizada, participativa e que valorize as vozes e olhares dos estudantes sobre o mundo em que vivem, inclusive sobre as questões que envolvem a ciência e a tecnologia.

Dessa forma, as nossas observações por meio da aplicação da SD, com a abordagem STEAM, mostram que os estudantes desenvolveram a construção de integração, de discussão, conscientização, reflexão sobre sua realidade, percebidos por meio do Círculo de cultura.

Em todas as atividades da SD, os estudantes das três turmas (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) se mostraram envolvidos. As habilidades

pretendidas foram alcançadas, e foi notório que a abordagem STEAM contribui para o processo educativo. A criatividade, engajamento, o senso crítico, foram alguns dos elementos do STEAM que os estudantes demostraram ter obtido, consolidando novas aprendizagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o ensino de Ciências na Educação Básica é importante e necessário para que o estudante desenvolva a capacidade de pensar, de resolver problemas, criar soluções, vivenciar experiências. Mas para que isso ocorra, faz-se necessário refletir sobre algumas variáveis.

A SD descrita nesse estudo, necessitou da aquisição de recursopara execução de experimentos e atividades práticas. Dessa forma, dispor de um cenário em que seja criada possibilidades para que o professor não encontre barreiras, trará melhores condições para que o processo de ensino-aprendizagem seja construído.

Por conseguinte, sabe-se que as escolas públicas não dispõem de laboratório de ciências. Isso corrobora para defasagem e o desestímulo para o ensino das Ciências.

Contudo, para amenizar essa lacuna, o STEAM juntamente com outras metodologias ativas contribui para a realização do trabalho do professor na perspectiva de oferecer por outros meios a aprendizagem significativa na área de Ciências Naturais. Para isso as atividades precisam ser pensadas e bem planejadas, para que de forma geral o ensino não tenha caráter de "passa tempo" e sim auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades, como a observação, levantamento de hipóteses, reflexão, argumentação, entre outros.

De um modo geral, a SD com a abordagem STEAM, permitiu a ampliação dos conhecimentos dos estudantes, que levarão consigo para além do percurso escolar.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; GAROFALO, D. Um olhar para a aprendizagem socioemocional no STEAM. In: BACICH, L.; HOLANDA, L**. STEAM, em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica.** Porto Alegre: Penso, 2020.

BACICH, L.; HOLANDA, L**. STEAM, em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica.** / Org. Lilian Bacich, Leandro Holanda -Porto Alegre: Penso, 2020.BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC. Contexto histórico e pressupostos pedagógicos.** Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf> Acesso em 05 de out. 2022.

DIAS, T. S., et. al. **A formação crítica do educando orientada através da abordagem steam**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.1, p.1467-1474 jan. 2020.

KALHIL, J. B.; SOUZA M. ; GOMES, D**. Habilidades esenciales para elsiglo XXI a través de laeducación STEM**. LATIN - AMERICAN JOURNAL OF PHYSICS EDUCATION, v. 15, p. 13030-1-13030-5, 2021.

POLASTRELI, Valquíria. **Percepção dos alunos de 9º do Ensino Fundamental sobre o Ensino de Ciências.** 2020. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde. 2020.

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA METODOLOGIA INOVATIVA NA BUSCA PELO ENGAJAMENTO E NO ENSINO-APRENDIZAGEMDOS ALUNOS

Robson Siqueira da Cunha[23]
Lúcio Ângelo Vidal [24]

Resumo: A Gamificação é uma metodologia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem que está inserida, atualmente, no grupo de Metodologias Ativas na Educação. A utilização desta Metodologia nas aulas de Educação Física pode contribuir para o engajamento e a participação dos alunos, bem como seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é investigar através da comparação, como as experiências vivenciadas com a aplicação e utilização da Metodologia inovativa Gamificação pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e engajamento dos alunos nas aulas de Educação Física do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Prof. Ranulpho Paes de Barros (Rua Dep. Celso Mendes Quintela - Jardim Santa Isabel, Cuiabá/MT) e no 1º e 3º ano do Ensino Médio Inovador (EMI) Escola Estadual (EE) Leônidas Antero De Matos (Rua 36 Quadra 43, SN-Cpa III Setor III, Cuiabá/MT). Trata-se de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos, esta, corresponde à pesquisa de campo/etnográfica. Desta forma, os instrumentos para

23 Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, personalcuiaba@gmail.com
24 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutor em Física pela Universidade Federal de Mato Grosso, lucio.vidal@ifmt.edu.br

a coleta de dados serão um questionário inicial e um final com os professores e alunos participantes da pesquisa e da metodologia de Gamificação nas aulas de Educação Física. O Produto Educacional (PE) a ser desenvolvido será um podcast com 2 episódios. O primeiro episódio abordará a metodologia Gamificação como sua funcionalidade e aplicabilidade em sala de aula, e no segundo episódio serão narradas as experiências vividas em sala de aula pelos participantes da pesquisa. Esta pesquisa está centrada na linha de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Como resultados esperados, ao final desta pesquisa, busca-se melhoria no ensino-aprendizagem e no engajamento dos estudantes nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Gamificação, Educação Física, Engajamento, Educação, Metodologia.

INTRODUÇÃO

A escola é o lugar onde o estudante passa a maior parte do tempo construindo conhecimento e estabelecendo vínculos sociais.

Com a chegada da pandemia, no ano de 2020, a estagnação e repetitividade dos conteúdos, tem-se mostrado, a partir das vivências/observações dos professores, alguns dos fatores que contribuem para a perda da motivação e o engajamento dos estudantes nas atividades.

Partindo desse contexto pandêmico, os professores, bem como outros profissionais, precisaram se reinventar (por exemplo, gravar videoaulas) para compor a nova realidade. Fazendo parte como docente do componente curricular Educação Física (EF) da Rede Pública Municipal de Cuiabá - Mato Grosso (MT), houve um esforço em conjunto para melhoria das aulas ministradas.

Dessa forma também, outros professores do componente curricular Educação Física, nos anos iniciais de ensino (Ensino Fundamental I), contaram com a mudança no planejamento e implementação das aulas, devido à distância entre os participantes, a não socialização, ao espaço restrito para as atividades, ao material utilizado (que precisou ser substituído ou modificado), entre outras dificuldades que surgiram no decorrer desse contexto.

Hoje em dia, os docentes relatam a falta de interesse e consequentemente, menor aproveitamento dos estudantes em relação ao engajamento e no processo de ensino-aprendizagem em todos os componentes curriculares.

A partir desta realidade, pode-se trazer para o centro da discussão a proposta de Azevedo (2012), que destaca a possibilidade do uso dos jogos digitais, que poderá auxiliar na motivação e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, em diversas áreas do conhecimento.

Neste contexto, segundo Cunha (2021), experiências com a Gamificação na educação, mostrou-se uma metodologia que chamou a atenção tanto do alunado, quanto dos docentes, devido à sua aplicabilidade tanto em ambiente digital, quanto híbrido (semipresencial – uma semana na escola e outra semana com vídeo aula) e presencial.

> A Gamificação pode ser vista como uma das formas mais divertidas e complexas de ensino e aprendizagem. De maneira geral, divertida pelo fato de dinamizar as atividades dando um maior sentido ao que se pretende ensinar ou aprender, e complexa, porque a aula gamificada precisa de planejamento e preparação, o professor necessariamente deve estudar o assunto, analisar a turma que pretende aplicar, pensar na mecânica e estratégia do jogo que pretende utilizar (DAROLT, 2021, p.52).

Nesta perspectiva, o objetivo desta pesquisa é investigar comocomo a Gamificação pode contribuir para o processo ensino-aprendizagem e engajamento dos alunos do 6º e 9º do Ensino fundamental II e 1º e 3º ano do Ensino Médio? Em qual etapa de Ensino a Gamificação apresenta melhor engajamento?

Nesse sentido, a temática em estudo abordará uma comparação entre o ano inicial e final do Ensino Fundamental II (6º e 9º respectivamente) e o ano inicial e final do Ensino Médio Inovador (1º e 3º ano respectivamente), para verificar o melhor engajamento no processo de ensinar e aprender com o uso da gamificação, propiciando o enriquecimento e a ressignificação das aprendizagens significativas com vistas aos resultados satisfatórios, exercitando autonomia e o protagonismo juvenil.

Esta pesquisa pauta-se nos seguintes objetivos específicos: (i) Revisar a literatura sobre o uso e aplicação da Gamificação em sala de aula; (ii) Verificar a Gamificação durante as aulas dos docentes convidados; (iii) Investigar se possível dentro de um mesmo nível de ensino qual série se engaja mais; (iv) Saber os motivos que levam à falta de interesse dos estudantes; (v) Desenvolver um podcast sobre Gamificação como Produto Educacional (PE) desta pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa encontra-se no processo de revisão bibliográfica e sistematização dos procedimentos em relação a aplicação e utilização da Metodologia Gamificação visando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e o engajamento dos alunos nas aulas de Educação Física.

Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem

Segundo Ferreira Paiva et al. (2017), as metodologias ativas, buscam identificar em diferentes situações, estratégias para melhoria do ensino-aprendizagem, nos diferentes níveis de ensino. Sendo assim, a importância do uso das metodologias ativas se dá na construção de uma nova identidade na educação, favorecendo ao educando a aquisição de novos conhecimentos.

A Gamificação

A Gamificação é um tema emergente que é utilizado por empresas para incentivar o maior dinamismo dos funcionários no seu ambiente de trabalho. Também presente para consumidores como é o caso das milhas de cartões de crédito, cartão fidelidade, entre outros *games* com benefícios para os participantes.

Na perspectiva de Vianna et al (2014, p. 13): "A Gamificação (do original em inglês *gamification*) corresponde ao uso de mecanismos de jogos orientados ao objetivo de resolver problemas práticos ou de despertar engajamento entre um público específico."

Por meiodessa reflexão, podemos dizer que a Gamificação promove maior envolvimento dos participantes, deixando-os mais comprometidos com seus afazeres cotidianos. É voltado para esse fundamental pensamento que podemos entender também a Gamificação como metodologia, podendo ser utilizada também no âmbito da Educação.

A Gamificação na Educação

A Gamificação na Educação, parte do princípio de ludicidade, do uso do jogo de forma aprazível para amplificar os conhecimentos de forma personalizada e específica,

podendo ser voltado para uma única disciplina ou mesmo um conjunto de componentes curriculares de maneira interdisciplinar.

Segundo Filatro e Cavalcanti (2018, p. 163), a metodologia da Gamificação não é o mesmo que criar jogos em determinado contexto e sim incorporar elementos dos jogos em contexto externo a eles, no caso a escola. Conforme as autoras, os elementos dos jogos mais utilizados na gamificação são: regras, pontos, fases, ranking, recompensas, níveis entre outros. Esses elementos podem variar de uma Gamificação para outra.

A Gamificação na Educação Física

A Gamificação na Educação Física escolar é algo que vem sendo implementado pouco a pouco. Todavia, essa pesquisa pretende desvelar um pouco mais sobre o tema, assim como a percepção dos professores em relação ao engajamento e participação dos alunos durante o processo de ensino-aprendizagem e aplicação da metodologia.

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa será desenvolvida durante as aulas de Educação Física em duas escolas públicas em Cuiabá/MT. Investigaremos através da comparação, como as experiências com aulas gamificadas podem contribuir com o engajamento e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental II (EB) e no 1º e 3º ano do Ensino Médio Inovador (EMI). Os professores participantes desta pesquisa, serão convidados, pois, já conhecem ou aplicaram a metodologia Gamificação em suas aulas. Desenvolveremos um questionário semiestruturado inicial e final, tanto para os professores (verificar a percepção deles em

relação ao engajamento e aprendizagem dos alunos) quanto para os alunos (examinar se gostaram das aulas gamificadas e se auxiliou no engajamento), conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 01: Descrição dos Participantes da Pesquisa

Grupo	Participantes	Amostra
G1	Professor (a) do (**EB**) e do (**EMI**)	02 – Um de cada nível de ensino
G2	Estudantes do 6º ano (**EB**)	10 Alunos
G3	Estudantes do 9º ano (**EB**)	10 alunos
G4	Estudantes do 1º ano (**EMI**)	10 Alunos
G5	Estudantes do 3º ano (**EMI**)	10 alunos

Fonte: Produção do pesquisador,2022

Após a realização da pesquisa, faremos uma comparação para verificar em qual nível de ensino a metodologia Gamificação foi mais eficaz.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos, esta, corresponde à pesquisa de campo/etnográfica

Resultados preliminares (ou esperados)

Espera-se que esta pesquisa possa demonstrar para a comunidade escolar melhor engajamento e participação dos alunos nas aulas de Educação Física e auxiliando no processo ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia da Gamificação aplicando nos variados espaçoseducativos ou empresarial, têm se mostrado muto satisfatória, tanto no processo de engajamento como também na motivação das pessoas.

A partir da aplicação da Gamificação, os espaços escolares ficam mais prazerosos e motivantes, tendo em vista as práticas educativas significativas e interativas no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, V. A. **Jogos eletrônicos e educação: construindo um roteiro para a sua análise pedagógica**. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

CUNHA, Robson Siqueira.: Experiências de Gamificação com uma turma de Educação Infantil. In: DAROLT, Viviani (Org.). **Gamificar em Sala de Aula**, Curitiba: CRV,2021, p.127-140.

DAROLT, Viviani. (Org.). **Gamificar em sala de aula**. Curitiba: Editora CRV. 2021, 158p.

FERREIRA P., M. R., FEIJÃO P., J. R., ROCHA B., I., & B. Q., A. H. (2017). Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. **Revisão Integrativa**. SANARE - Revista De Políticas Públicas, SANARE, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, jun./dez. – 2016.

FILATRO, Andrea.; CAVALCANTI, Carolina. Costa.: **Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2018. 288p.

VIANNA, Y.: VIANNA, S.; MEDINA, B.; TANAKA, S.; **Gamification, INC.: como reinventar empresas a partir de jogos**. Rio de Janeiro: MJV press, 2014, 116p.

A CONFECÇÃO DE CONCRETO COMO PROJETO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

José Vitor Ranieri Moreira[25]
Ângela Fatima da Rocha[26]

Resumo: Dentro da perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, esta pesquisa busca fomentar e discutir a interdisciplinaridade no Ensino Médio integrado, por meio da prática da confecção de corpos de prova de concreto entre as disciplinas do núcleo comum tais como: Matemática, Física, Biologia, Informática e disciplinas técnicas do núcleo profissionalizante tais como: Gestão Ambiental, Materiais de Construção Civil e Qualidade na Construção Civil – PBQP-H. A pesquisa terá natureza aplicada, abordagem qualitativa, objetivo descritivo com procedimentos bibliográficos e de estudo de caso; ocorrerá nos laboratórios do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Várzea Grande, e visará o desenvolvimento do Mestrado Profissional deste pesquisador. O projeto de pesquisa encontra-se em fase final de desenvolvimento, e a pesquisa em si em andamento quanto a revisão de literatura. Será construído como produto educacional (PE) um Guia Didático da prática de laboratório utilizada na confecção de concreto para construção civil. Assim, conceituações básicas de disciplinas de base comum serão demonstradas utilizando-

25 Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,jvranierimoreira@gmail.com
26 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutora em Física pela Universidade Federal de Mato Grosso, angela.rocha@ifmt.edu.br

se da prática realizada por uma disciplina técnica. Como resultados esperados o interesse, a percepção, a valorização e o reconhecimento dos alunos frente ao próprio aprendizado e às necessidades de maior interação entre as ementas. Pretende-se de forma interdisciplinar propiciar um salto de qualidade no entendimento dos alunos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Projeto integrador, Ensino Profissionalizante, Aprendizagem

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é responsável pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Rede Nacional (ProfEPT). Localizado dentro da área de Ensino (46) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa gera pesquisas que atuam dentro de diversas temáticas integradas e que são importantes para a sociedade, tais como trabalho, educação, tecnologia e também a importância do ensino interdisciplinar (IFES, 2022).

Ao navegar no repositório de dissertações e produtos educacionais na consulta de egressos no Observatório do ProfEPT, destaca-se que ao pesquisar o tema "Interdisciplinar" e "Interdisciplinares" foram encontrados somente 33 (trinta e três trabalhos) de um banco de dados próximo de 7.000 (sete mil) dissertações e produtos educacionais. É perceptível que é uma área que requer muita contribuição para que possa ocorrer maiores discussões e aprofundamentos de experiências (IFTM, 2022).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) tem como uma de suas missões uma busca pela formação integral e integrada dos seus alunos. Com intuito de que estes tenham uma boa compreensão social e consigam ter acesso a uma formação politécnica (VALEZI e VALIN Jr., 2021).

Pelo exposto, esta pesquisa motivou-se quanto ao questionamento e a confecção da mistura concreto como um recurso de aplicação da interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica.

Portanto, o objetivo geral da pesquisa será aplicar a interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica por meio de prática na confecção de concreto. Para alcançar essa meta, faz-se necessário realizar os objetivos específicos:

Discutir a educação profissional tecnológica, o ensino médio integral e integrado e a interdisciplinaridade;

Identificar os conteúdos da disciplina de Projeto Integrador presentes no PPC (Plano Pedagógico de Curso) do curso Técnico em Edificações integrado ao ensino médio, aplicáveis durante a confecção do concreto;

Desenvolver e aplicar um produto educacional, no formato de Guia Didático;

MARCO TEÓRICO

Educação e trabalho estão atrelados de maneira intrínseca. Ambas atividades são especificamente humanas, ou seja, cabe somente ao homem na natureza o desafio de educar e trabalhar. Diversos são os questionamentos sobre o assunto em relação aos fundamentos ontológicos da relação trabalho-educação (SAVIANI, 2007).

Freire (2004) fala em uma educação que seja capaz de causar as intervenções que se fazem necessárias em nossa sociedade. Abrangendo o campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação e à saúde.

Neste contexto, em que a cada nova investigação busca construir e reconstruir conceitos clássicos da educação, as novas faces da aquisição de uma formação interdisciplinar conforme (FAZENDA, 2008) se formam; assim, a prática de confeccionar um concreto aplicando conhecimentos

adquiridos nas disciplinas de Matemática, Física e Biologia contribuirão no trabalho interdisciplinar, nos processos educativos e de ensino (FRIGOTTO, 2008).

Ainda segundo Saviani (2007), que aborda a aprendizagem do trabalhar trabalhando, a educação e o processo de interdisciplinaridade se modelam e se aperfeiçoam pela experiência e configura um verdadeiro processo de aprendizagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme Gil (2014), problemas são solucionados através da pesquisa desde que haja rigor cientifico, planejamento, sistematização e linearidade. Esta pesquisa quanto a natureza será aplicada, pois trata-se de uma problemática específica, uma situação identificada e a ser estudada no local em que o pesquisador vive (GIL, 2009). Terá abordagem qualitativa, objetivo descritivo e de estudo de caso. Enfim, considerando que a pesquisa se utilizará de questionário, será utilizada a observação direta extensiva.

Conforme o PPC da disciplina de Projeto Integrador escolhida para o trabalho, os participantes da pesquisa *já* estarão no 6° (sexto) semestre do curso, portanto, já terão cursado as 04 (quatro) disciplinas do núcleo comum e as 03 (três) disciplinas do núcleo profissionalizante exigidas, e que farão parte desta pesquisa; sendo assim, esses objetos de estudo interdisciplinar serão desenvolvidos, bem como, a confecção e a aplicação do produto educacional.

RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS

Conforme os conteúdos e as aplicações dos mesmos especificados nas disciplinas técnicas, visualiza-se a necessidade de práticas que fomentem e incentivem os

alunos a trabalharem nessas áreas do conhecimento em uma atividade integradora, o que motivou esta pesquisa.

Espera-se fazer uma intersecção com os objetivos e conteúdos presentes em algumas disciplinas do núcleo profissionalizante com as disciplinas do núcleo comum; e dessa forma contribuir com a interdisciplinaridade, bem como, com a educação integral e integrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este pesquisador é professor da área de Engenharia Civil no curso técnico integrado ao ensino médio em Edificações, no IFMT Várzea Grande; portanto, o tema interdisciplinaridade me salta aos olhos. O potencial de exploração desse viés de pesquisa por parte dos professores e pesquisadores fomentará o aprendizado de nossos alunos.

Considerando todo o exposto e os desafios apontados por diversos autores, os temas e conteúdos apresentados em diversas disciplinas no PPC estudado, convergem para o tema proposto da futura dissertação.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.) **Didática e interdisciplinaridade**. 13. ed. São Paulo: Papirus editora, 2008.

FREIRE, Paulo .**Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IFES – Instituto Federal do Espírito Santo. **O ProfEPT**. 2022a. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/sobreprofept/. Acesso em 10 out. 2022.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **História sobre o IFMT – campus Várzea Grande**. 2022a. Disponível em: https://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/o-campus/. Acesso em 10 out. 2022.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio**. 2022b. Disponível em: https://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ensino-medio-integrado/. Acesso em 10 out. 2022.

IFTM – Instituto Federal do Triangulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. **Consulta de Egressos / Dissertações / Produtos Educacionais**. 2022. Disponível em: https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos/. Acesso em 10 out. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópo-lis: Vozes, 2001.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

VALEZI, Sueli Correia Lemes; VALIN JR, Marcos de Oliveira. **A Formação Cidadã e Profissional em um Curso Técnico de Edificações Integrado: um Diálogo Interdisciplinar entre Língua Portuguesa e Materiais de Construção**. In: Anais Principais do Seminário de Educação, 29. 2021, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 1513-1527. ISSN 2447-8776. Disponível em:https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu/article/view/20271. Acesso em: 10/10/2022.

PROPOSTA DO USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL LEVE

Alda Alves de Araújo Taborda[27]
Juliana Saragiotto Silva[28]

Resumo: A aprendizagem está embasada no exercício da memória e a música estimula a neuroplasticidade - que é a busca de um aprendizado consolidado para fortalecer um conhecimento novo. A música, na concepção da neurociência cognitiva, pode auxiliar o desenvolvimento de todo estudante. Em um processo de ensino-aprendizagem, almeja-se que a intervenção pedagógica seja condizente com as necessidades apresentadas por cada estudante com deficiência intelectual leve, que possui o processamento cerebral com limitações individuais. Nota-se, na Rede Estadual de Educação, na cidade de Várzea Grande, que a música não tem sido utilizada, de forma recorrente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) com atividades direcionadas para o processo de ensinoaprendizagem dos estudantes com deficiência intelectual leve. O objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de pesquisa em andamento, que tem por finalidade compreender a contribuição da música como estratégia pedagógica para o estímulo da aprendizagem do estudante com deficiência intelectual leve na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Trata-se de um estudo de caso, de

27 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, aldaaaraujo2018@gmail.com.
28 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutora em Engenharia da Computação pela Universidade de São Paulo, juliana.silva@ifmt.edu.br.

natureza aplicada e abordagem qualitativa. Para tanto, serão utilizados como instrumentos para a coleta de dados um questionário e entrevistas. Por conseguinte, será desenvolvido um Produto Educacional, que consistirá em um curso de curta duração sobre o uso da música como instrumento de recurso pedagógico na SRM. Por fim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir com a disponibilização de estratégias para o uso da música como recurso pedagógico na SRM para os estímulos da aprendizagem, principalmente alunos com deficiência intelectual leve.

Palavras-chave: Atividades Musicais, Cognição, Educação Especial, Sala de Recursos Multifuncionais.

INTRODUÇÃO

No desenvolvimento cognitivo, psicomotor e emocional o trabalho com a música tem se mostrado um recurso de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Ações que envolvam atividades com emissão de sons promovem acuidade auditiva. Ao cantar e se movimentar, conforme o ritmo, está exercitando a coordenação motora, a concentração e o equilíbrio, além de criar uma relação com o meio. A prática musical (ou simplesmente o exercício da apreciação auditiva de forma direcionada) pode auxiliar muito no processo ensino-aprendizagem do aluno, pois influencia nos seus processos neurais para a obtenção da leitura e escrita (ILARI, 2003, ROCHA e BOGGIO, 2013).

Uma aprendizagem fortalecida é de suma importância que o ambiente seja rico em estímulos e a prática docente tenha motivações (SOUZA; GOMES, 2015; CARDOZO; QUEIROZ, 2019). De forma a completar, Neves (2017), afirma que a neurociência cognitiva, em cada ação proposta com o uso da música como recurso pedagógico, tem-se uma abordagem diferenciada para alcançar o objetivo proposto, pois, a música

contribui no desenvolvimento e na aprendizagem como ação complementar, em específico nos casos de DI. Com a prática musical, são lançados estímulos que abrangem atividades em diversos setores cerebrais simultaneamente nos dois hemisférios, o que proporciona a criação de associações cognitivas, denominadas de rede neural para a consolidação de nova aprendizagem (TAVARES; FREIRE, 2019).

Nas práticas pedagógicas, do professor da área de Educação Especial lança mão dos recursos e estratégias diferenciadas para apoiar o desenvolvimento do estudante com comportamentos, habilidades, limitações e potencialidades que apresentam alterações no seu Sistema Nervoso, resultam em memorização e aprendizagem. (GUERRA, 2011). Se o professor receber informações sobre a neurofisiologia do processo cognitivo e o uso da música como recurso didático de apoio, ele terá, de forma mais ampla, as estratégias de intervenção em uma aprendizagem.

Partindo desse contexto, o que tem se observado, no dia a dia das SRMs do município de Várzea Grande (região metropolitana de Cuiabá - MT), que a música não tem sido comumente utilizada na tentativa de estimular o processo cognitivo.

Diante desse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Como a música pode contribuir com o fazer pedagógico na SRM para o estímulo da aprendizagem do estudante com deficiência intelectual leve?

Assim, o objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade compreender a contribuição da música como estratégia pedagógica para o estímulo da aprendizagem do estudante com deficiência intelectual leve na SRM de Várzea Grande.

Desta forma, o trabalho está estruturado em 5 seções, incluindo esta Introdução. A seção 2 traz o marco teórico que fundamenta este estudo. Na sequência, a seção 3, descreve os procedimentos metodológicos que serão utilizados no

desenvolvimento da pesquisa. Já a seção 4, apresenta a proposta de Produto Educacional que será desenvolvida. Por fim, a seção 5 discorre sobre os resultados esperados e as considerações da pesquisa.

MARCO TEÓRICO

Neves (2017) apresenta a arte com diferentes finalidades, uma delas é componente curricular no fazer escolar como parte de conhecimento acadêmico estipulado para ser estudado. Além disso, é utilizada como recurso pedagógico de estímulos que favorecem a aprendizagem. "A arte, neste caso, não tem por fim a arte, mas sim o prazer em realizá-la e os benefícios oferecidos a quem possui deficiência intelectual" (COSTA, 2016, p. 35).

No Atendimento Educacional Especializado (AEE), essa construção de relações e conexões faz a diferença no desenvolvimento do aluno para a aquisição de informações que favoreçam a inclusão na sala de aula comum e, muito mais, na relação com a sociedade, como cidadão na compreensão e acompanhamento dos conteúdos, interação nas atividades coletivas e realização de atividades que envolvem problemas.

Saviani (2000), corrobora com esta ideia, quando aborda sobre a arte (antiga Educação Artística) como componente importante a ser trabalhado na escola, fazer parte da grade curricular. E, nesse contexto, destaca a educação musical, verdadeiramente como um tipo de arte, com imenso potencial educativo na formação integral do estudante. Os resultados e benefícios são múltiplos.

A prática musical põe em atividades quase todos os setores cerebrais, nos dois hemisférios, desencadeando diversas associações que beneficiam a formação de novas redes neurais importantes para o processo cognitivo. Além de promoverem alterações fisiológicas (como frequência cardíaca, ritmos respiratórios e ritmos elétricos cerebrais), o

treino ou apenas a audição do gosto musical faz com que a produção de neurotransmissores do prazer, dos desafios e da recompensa seja estimulada (MUSKAT, 2012).

Diante disso, o estudante com deficiência intelectual leve deve ter participação em atividades musicais como ouvinte e também da performance. Ser protagonista executor da atividade musical abre caminhos para explorações e criações, o mesmo deve acontecer com as demais linguagens artísticas. Fernandez e Rizzo (2018, p. 19) complementam que "[o]s estímulos musicais ativam os sistemas de linguagem, da memória, de ordenação sequencial, de orientação espacial e motores, de pensamento social, de pensamento superior".

Assim, no trabalho proposto para o estudante com deficiência intelectual é possível, a partir da experiência com a música, expandir os campos de ação para a aprendizagem. A começar pela percepção rítmica e melódica que exercitam as diversas estruturas cerebrais condutoras das informações e das reações aos estímulos recebidos. (ROCHA e BOGGIO, 2013).

A deficiência intelectual é um distúrbio do neurodesenvolvimento que envolve o atraso no desenvolvimento cognitivo, com alterações e limitações adaptativas, que refletem na interação do funcionamento intelectual com o contexto social.

A concepção de deficiência intelectual, ao longo da história, passou por várias terminologias. Os termos idiota, débil mental, excepcional, retardado e deficiente mental representam essa concepção, refletem de forma restrita a condição e as limitações centradas no indivíduo, "um traço totalmente absoluto e invariável da pessoa" (ALMEIDA, 2012). Os níveis de Quociente Intelectual (QI), resultados de avaliação diagnóstica, limitavam à leve, moderado, grave e profundo, como uma representação da incapacidade e improdutividade da pessoa.

A alteração trouxe a concepção do termo centrada no comportamento adaptativo da pessoa, "quanto a deficiência da

maturação, aprendizagem e ajustamento social" (ALMEIDA, 2012). Com isso, pouco se considera a avaliação do Quociente Intelectual (QI), pois ele representa, na atualidade, um diagnóstico restrito e superficial, conforme descrição no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5, 2014, p. 33). Um laudo de deficiência intelectual, condizente com o contexto atual das instituições e órgãos de pesquisa internacional, Associação Americana em Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento (AAIDD), Organização mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a partir da Declaração de Montreal, em 24 de setembro de 2001, e como resultado de intensas pesquisas e discussões foi divulgado o termo e definição "deficiência intelectual".

Diante desse contexto, a terminologia foi alterada no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e, ainda, a Classificação Internacional de Doenças (CID – 11), com a finalidade de retratarem a mesma concepção sobre a deficiência intelectual (ALMEIDA, 2012; COUTO, 2020). "Deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) é um transtorno com início no período do desenvolvimento que inclui déficits funcionais, tanto intelectuais quanto adaptativos, nos domínios conceitual, social e prático" (DSM-5, 2014, p. 33).

A classificação do DSM –5 passou a ser baseada no comportamento adaptativo enquanto que o CID – 11 mantém os termos com avaliação baseada em outros critérios mais abrangentes. No Quadro 1estão os termos correspondentes.

Quadro 01: Classificação atual da deficiência intelectual

CID - 11	DSM - 5
Leve	Apoio intermitente: periódico
Moderado	Apoio limitado: limitado e mais frequente que o intermitente
Grave	Apoio amplo: apoio regular, diário
Profundo	Apoio permanente: constante e alta intensidade

Fonte: elaborado pela autora, a partir do DSM – 5 (2014)

O trabalho de preparo para que o estudante com deficiência intelectual tenha condições de participar mais ativamente na sala de aula comum deve estar na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Um espaço implantado no Brasil para o Atendimento Educacional Especializado. Em 2005 já fazia-se menção desse espaço e em 2007 foi institucionalizado com o Programa de Implantação de SRM, com uma ação compartilhada com os municípios e estados.

O estímulo adequado, na qualidade e quantidade que coopere com o desenvolvimento neural do aluno com deficiência intelectual leve desde muito cedo, desencadeia progressos na aprendizagem tanto na SRM como na sala de aula comum junto aos colegas. É importante ressaltar que este processo de desenvolvimento acontece dentro da capacidade individual do aluno.

O conteúdo não é o mesmo da sala de aula comum, mas, "[...] atividades que desenvolvam a motricidade, as habilidades sociais, as intervenções nas funções cognitivas, a comunicação alternativa e a aumentativa, intervenção e utilização de recursos de informática acessível" (PEREIRA, 2020, p. 7) Em relação a isso, cabe a compreensão que a proposta da SRM não é para aula de reforço do conteúdo da sala de aula comum.

Na abordagem da música como um dos recursos para a aprendizagem a ser utilizada na SRM, a Paisagem sonora no

ambiente de convívio diário é um repertório rico para iniciar as atividades de exploração, criatividade e percepção dos sons e do silêncio.

Uma vez que o arcabouço conceitual da pesquisa foi apresentado, a seguir, estão descritos caminhos metodológicos, em percurso, para a realização da pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado, do Programa de PósGraduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ainda em andamento. Está caracterizada como um estudo de caso, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa; quanto aos objetivos, consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva.

Como público-alvo da pesquisa foram escolhidos os professores que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs), das escolas da Rede Estadual de Educação da cidade de Várzea Grande, no atendimento aos estudantes do Ensino Médio com deficiência intelectual leve. A escolha se deu pelo fato dessas unidades escolares estarem na cidade de residência e lotação da mestranda.

Para tanto, serão utilizados os seguintes instrumentos para a coleta de dados: (i) um questionário para os professores das SRMs – para levantamento diagnóstico do perfil profissional e uso da música nas aulas; e (ii) entrevistas semiestruturadas - com profissionais da equipe multidisciplinar do Centro de Apoio e Suporte à Inclusão da Educação Especial (CASIES) e com o professor do Departamento de Artes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A partir dessas entrevistas, serão elaborados vídeos, que estarão incluídos como material didático de apoio ao curso de curta duração - proposta de Produto Educacional.

O projeto de pesquisa já foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Mato Grosso (CEP/IFMT), por meio do parecer nº 5.286.894, em 11 de Março de 2022.

Assim sendo, atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados e de estruturação da proposta de Produto Educacional – que é descrita, em detalhes, na próxima seção.

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional (PE) é um dos requisitos para a conclusão do mestrado ProfEPT. Desta forma, a partir da realização desta pesquisa, será desenvolvido como PE um curso de curta duração, intitulado "A música no trabalho com alunos com deficiência intelectual leve na Sala de Recursos Multifuncionais", dentro da Linha de Pesquisa de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

De acordo com a tipologia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, este PE se enquadra na categoria cursos de curta duração e atividades de extensão, que compreende "**cursos de curta duração** e atividades de extensão, como cursos, oficinas, ciclos de palestras, exposições diversas, olímpiadas, expedições, atividades de divulgação científica e outras" (CAPES, 2019, p. 10-11 grifo nosso).

A escolha do PE em formato de curso de curta duração é pela necessidade de se dispor de um instrumento de apoio aos docentes, da rede estadual de Educação de Mato Grosso – uma vez que a mestranda atua nesta rede.

Para a produção do material proposto serão necessários os seguintes passos: (i) plano de ensino para orientar o desenvolvimento das ações; (ii) organização do conteúdo e recursos metodológicos de cada módulo do curso; (iii) sistematização do curso no Ambiente Virtual de

Aprendizagem - AVA; (iv) Verificação e revisão final do PE antes de sua aplicação.

Este curso de curta duração, proposto como PE, será dividido em 4 módulos: Módulo 1 – Paisagem sonora – exploração e classificação dos sons; Módulo 2 – Paisagem sonora x sons e silêncio na música; Módulo 3 – Diversificando as atividades e; Módulo 4 – Rede de Apoio ao estudante com deficiência intelectual leve. Cada módulo será composto por um texto base, um vídeo e uma atividade de apoio

O PE proposto é um material a ser utilizado nas formações continuadas realizadas, com o apoio da Coordenadoria de Educação Especial, a partir de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional - local onde será realizado (aplicado) este curso.

Após a aplicação do PE, os participantes do curso receberão um questionário, de cunho avaliativo, com o objetivo de verificar a importância da proposta, as sugestões de alterações ou correções a serem implementadas no PE desenvolvido.

RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a pesquisa contribua para a elaboração de um trabalho que auxilie os docentes na SRM com o aporte de estratégias e atividades musicais já adaptadas para serem desenvolvidas com os estudantes com deficiência intelectual leve. Usando de bases em música que englobam desenvolver aspectos conceituais e práticas para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e esteja engajado na formação integral do estudante do AEE.

Portanto, a pesquisa ainda em fase de andamento, tem como proposta desenvolver um produto educacional como parte da dissertação em forma de curso de curta duração. A escolha do produto educacional em formato de curso de

curta duração é pela necessidade de um instrumento que esteja disponível para fazer parte das estratégias pedagógicas dos docentes com os estudantes com deficiência intelectual. E futuramente, estar disponível para fazer parte do repertório da formação continuada a ser ofertada pelos órgãos responsáveis pela Educação Especial na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT).

Visto que nas atividades musicais, desde a mais simples à complexa, estão as ativações dos setores cerebrais isolados, integradas ou simultâneas para resultados de crescimentos e rendimentos na aprendizagem do aluno com DI (RIZZO; FERNANDES, 2018).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. O caminhar da deficiência intelectual e classificação pelo sistema de suporte/apoio. In: **Deficiência Intelectual: Realidade e Ação.** São Paulo: SE, 2012. P. 5163

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA 2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: **DSM-5**. [recurso eletrônico] : [American PsychiatricAssociation ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

CARDOSO, M. A, QUEIROZ, S. L. As contribuições da neurociência para a educação e a formação de professores: um diálogo necessário. **Cadernos da Pedagogia**, Rio de Janeiro v. 12, n. 24, p. 30-47, jan/jun 2019.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Orientação para APCN** – 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

COSTA, J. D. **As artes na intervenção psicopedagógica e na plasticidade cerebral de pessoas com Síndrome de Down**. 2016. Artigo Científico (Pós-graduação em Psicopedagogia) - Faculdade Paulista de Artes, São Paulo, 2013.

COUTO, M. N. F. **Aluno com deficiência intelectual no Ensino Médio:** uma análise das políticas educacionais inclusivas na rede estadual de Manaus/AM. 2020. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2020

FERNANDES, E.; RIZZO, S. C. Neurociência e os benefícios da música para o desenvolvimento cerebral e a educação escolar.**Revista de Pós-graduação Multidisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 5, p. 13-20, out/dez, 2018.

GUERRA, Leonor Bezerra. O diálogo entre a neurociência e a educação: da euforia aos desafios e possibilidades. **Revista Interlocução**, v. 4, n. 4, p. 3-12, 2011.

ILARI, B. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. **Revista da ABEM,** Porto Alegre, RS, v. 9, p. 7-16, set.

MUSZKAT, Mauro. Música, neurociência e desenvolvimento humano. In: **A música na escola**, São Paulo, Allucci& Associados Comunicações, 2012. p. 67-79.

NEVES, Libéria Rodrigues. Contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado e à Inclusão Escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**. 2017, v. 23, n. 4. Acessado 6 Agosto 2021, pp. 489-504.

PEREIRA, Marcio. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: o trabalho pedagógico especializado com as limitações de aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-18, 2020.

ROCHA, V. C., BOGGIO, P. S.. A música por uma óptica neurocientífica**. Per Musi,** Belo Horizonte, MG, n. 27, p. 132-140

SAVIANI, D. **A educação musical no contexto da relação entre currículo e sociedade.** Encontro Anual da ABEM, Belém, PA v. 9, p. 33-42, 2000.

SOUZA, C. de S., GOMES, C. Neurociência e o déficit intelectual: aportes para a ação pedagógica. **Revista Psicopedagogia,** Alfenas, MG, v. 32, n. 97, p. 104-114, 2015.

TAVARES, M. C. H., FREIRE, R. D. **Contribuições da Neurociência para o estudo da plasticidade cerebral induzida pelo treinamento musical.** Anais XIV Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Campo Grande: UFMS, 2019

PROPOSTA DE REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Alessandra Mariza Leite[29]
Juliana Saragiotto Silva[30]

Resumo: O ingresso de pessoas surdas, nas Instituições Federais de Ensino brasileiras, vem crescendo gradativamente. A garantia de reserva de vagas para Pessoas com Deficiência (PcDs), prevista nas legislações mais recentes, tem contribuído para o acesso destes estudantes à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Deste modo, possibilitar a estes alunos um processo de ensino-aprendizagem inclusivo, torna-se desafiador e, aavaliação da aprendizagem, apresenta-se como um dos momentos mais críticos deste percurso. Neste contexto, este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade compreender o processo de avaliação da aprendizagem de alunos surdos do Ensino Médio Integrado (EMI), do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFMT), Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, de natureza aplicada e abordagem qualitativa. Em relação aos procedimentos, será desenvolvida uma pesquisa de campo, com a realização de entrevistas com professores e alunos surdos egressos do EMI (entre 2018 e 2022), dos seguintes campi: Campus Barra do Garças, Campus Campo Novo do Parecis e Campus Avançado

29 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, leite.alessandra@ifmt.edu.br.
30 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutora em Engenharia da Computação pela Universidade de São Paulo, juliana.silva@ifmt.edu.br.

Tangará da Serra. Para a coleta de dados será realizada uma entrevista com os participantes da pesquisa. Na sequência, para a organização e interpretação dos dados, será utilizada a técnica de Análise de Conteúdo. A partir de então, será elaborado um Guia Orientativo aos professores do IFMT, sobre a construção do processo de avaliação de alunos surdos. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para mitigar as dificuldades vivenciadas por professores, quanto à avaliação da aprendizagem dos estudantes surdos no EMI do IFMT.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado, Libras, Educação Bilíngue.

INTRODUÇÃO

No Brasil, ao se abordar a temática da avaliação educacional, observa-se que é comum a concepção da necessidade de atribuição de notas e quantificação do conhecimento do aluno. Charlot (2014) aponta que essa ideia remete à intenção de uniformizar o ensino em um espaço, mesmo que os indivíduos atendidos tenham características e expectativas distintas, com relação ao aprendizado.

É neste contexto que a pesquisa em desenvolvimento está centrada, em específico, no estudo voltado para alunos surdos. Cabe aqui apresentar, brevemente, o conceito do termo surdo, que será utilizado ao longo desta pesquisa. O Decreto nº 5.626/2005 (BRASIL, 2005), descreve Pessoas com Deficiência auditiva aquelas que apresentam perda auditiva, podendo essa perda ser bilateral, parcial ou total. Assim, surdo é aquele que, por ter perda auditiva, utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras), como meio de comunicação e interação social.

Desse modo, compreende-se a Libras como a primeira língua da pessoa surda e, a Língua Portuguesa, como sua segunda língua. Assim, a Lei nº 10.436/2002, de 24 de abril de 2002, em seu Art.1, parágrafo único:

> Apresenta a Língua Brasileira de Sinais - Libras como forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002).

A partir de vivências, da mestranda, como tradutora e intérprete de Libras no IFMT, observa-se o papel desempenhado por este profissional no auxílio ao professor, desde a etapa de planejamento das aulas, até o momento da avaliação da aprendizagem. Por conseguinte, percebe-se que a avaliação é o momento mais crítico para os estudantes surdos, no decorrer das etapas do processo de ensino-aprendizagem. Esse fato, decorre principalmente, pelas diferenças linguísticas culturais e sociais, vivenciadas na relação entre o professor e o aluno surdos.

É justamente neste contexto que surge a seguinte questão de pesquisa: que contribuições a Educação Bilíngue pode trazer para apoiar o processo de elaboração da avaliação de aprendizagem para os alunos surdos incluídos no Ensino Médio Integrado (EMI), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), de forma que contemple as especificidades linguísticas, culturais e identitárias destes estudantes?

Para Luckesi (2011), faz-se necessário que a avaliação seja uma ação diagnóstica com vistas à intervenção pedagógica, que assuma a prática inclusiva, fundamentada no princípio político-social, que possibilite ao educando aprender e se desenvolver, individual e coletivamente. Deste modo, a avaliação é vista pela sua concepção formativa, propondo-se a melhorar a aprendizagem do aluno, a fim de reorganizar o caminho pedagógico, sempre que necessário.

Assim sendo, este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade compreender o processo de avaliação de aprendizagem de alunos surdos do EMI, do IFMT.

Desta maneira, este estudo está organizado em cinco seções, incluindo esta introdução. A seção Marco Histórico apresenta as discussões teóricas voltadas para as temáticas da pesquisa: avaliação da aprendizagem de alunos surdos na perspectiva da Educação Bilíngue e uma breve apresentação das concepções sobre EMI. Em seguida, a seção Procedimentos Metodológicos apresenta o percurso que será percorrido, ao longo desta pesquisa. Na sequência, é descrita a proposta de elaboração do Produto Educacional.

Por fim, são abordados os resultados esperados e as considerações finais do estudo.

MARCO TEÓRICO

Para desenvolvimento deste estudo, são apresentadas as seguintes subseções: a avaliação da aprendizagem de alunos surdos na perspectiva da Educação Bilíngue e uma breve apresentação das concepções do EMI e da EPT.

Avaliação da Aprendizagem de Alunos Surdos na Perspectiva da EducaçãoBilíngue

Percebe-se que a Educação, no Brasil, tem alcançado algumas conquistas, após longos períodos de lutas pelo direito à igualdade de condições aos alunos surdos no ambiente escolar. Como exemplo, pode-se mencionar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996)e a Declaração de Salamanca (MEC, 2003).

Atualmente, a perspectiva da Educação Bilíngue tem se mostrado o caminho que apresenta melhores resultados

na educação de surdos, visto que, essa concepção enfatiza a necessidade de elaboração de um processo de ensino-aprendizagem que valorize a

características social, cultural e identitária da pessoa surda. Neste sentido, essa concepção foi validada pela publicação da Lei nº 14.191/2021 (BRASIL, 2021), que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos.

Desse modo, faz-se necessário difundir tais informações nos espaços escolares, entre professores e gestores, a fim de que as escolhas metodológicas adotadas para o ensino de alunos surdos estejam de acordo com suas potencialidades e especificidades.

Por muitas vezes, o conceito apresentado em sala, mostra-se permeado por características semânticas da língua oral, não contemplando a necessidade da pessoa surda. Isso ocorre devido às diferentes modalidades das línguas utilizadas, a Libras (de modalidade visual-motora) e a Língua Portuguesa (de modalidade oral-auditiva). Estes fatores, relacionados às diferenças entre as modalidades das línguas envolvidas no decorrer do ensino-aprendizagem do aluno surdo, direcionam a elaboração da avaliação destes estudantes.

Desta maneira, contemplar as especificidades linguísticas desses alunos, no seu percurso avaliativo, dentro do EMI do IFMT, torna-se ainda mais desafiador, como descrito na próxima seção.

Ensino Médio Integrado e Educação Profissional e Tecnológica

Charlot (2014) ressalta que a democratização do espaço escolar vem se fortalecendo, no Brasil, desde a década de 1990, com a ampliação das políticas de acessibilidade educacionais,

permitindo o ingresso de estudantes que estiveram, até então, excluídos do ambiente escolar. Ao pensar em uma realidade mais atual, pode-se apontar conquistas alcançadas até o momento, como a publicação da Lei nº 13.409/2016 (BRASIL, 2016), que alterou a Lei nº 12.711/2012 (BRASIL, 2012), conhecida como Lei de Cotas, que versa sobre a vagas para PcDs nos cursos técnicos de nível médio e superiores das Instituições Federais de Ensino. Esse, sem dúvida, foi um grande avanço para a Educação como um todo, pois ampliou a possibilidade de participação da comunidade surda nestas instituições, a partir de 2017, conforme demonstrado por Machado, Bessa, Feres Júnior (2017). É notório o aumento do ingresso de PcDs após a garantia da reserva de vagas para esse grupo, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 01: Ingresso de PcDs nas Instituições Federais (2015 -2017)

Fonte: Machado,Bessa e Feres Júnior (2017).
Nota: Em azul refere-se à reserva de vagas para pessoas Pretas, Pardas e Indígenas (PPI). Já o amarelo compreende reserva de vagas para PPI e Pessoas com Deficiência.

Com a possibilidade de ingresso, garantido por reservas de vagas, o IFMT tem ampliado, anualmente, o quantitativo de alunos surdos matriculados em seus *campi*. Ao observar a participação de alunos surdos no EMI, do

IFMT, no período de 2018 a 2022, percebe-se que estes alunos demonstram certa habilidade em executar a técnica (o fazer), entretanto, apresentam dificuldade na compreensão do conceito e como relacioná-lo com a prática. Por conseguinte, pensar nas disciplinas técnicas dos cursos, torna-se um desafio, pois, embora estes estudantes desempenhem as atividades propostas nas aulas práticas, com certa facilidade, ao se deparar com os conceitos teóricos, apresentam dificuldades de relaciona-los com suas experiências de mundo - dado que essas experiências são influenciadas por sua condição de minoria linguística, inserida em uma sociedade majoritariamente ouvinte.

Ao se direcionar a atenção às disciplinas do núcleo comum (aquelas que fazem parte da Educação Básica, como Geografia, História, Filosofia e Matemática), emergem as mesmas dificuldades apresentadas às disciplinas técnicas, acrescidas do complicador de que, nem sempre, torna-se possível a aplicação prática do conteúdo abordado em sala.

Nas duas situações, as especificidades das línguas envolvidas são um dos fatores (senão, o mais importante) a serem considerados, no desenvolvimento da aprendizagem de alunos surdos. Assim, a pesquisa em andamento, busca compreender a avaliação da aprendizagem de alunos surdos, no EMI, do IFMT. Por isso, a seção a seguir se dedica a apresentar os procedimentos metodológicos que serão adotados nesta pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho compreende uma pesquisa de mestrado em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), na linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT. Trata-se de uma pesquisa de campo, pois tem como objetivo obter informações sobre um determinado problema para o qual se procura resposta.

Quanto à natureza, consiste em uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, uma vez que tem como fonte direta de dados o ambiente, exigindo do pesquisador um trabalho mais intensivo de campo. (PRODANOV; FREITAS, 2013)

Quanto aos instrumentos para a coleta de dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas, por meio da plataforma *Google Meet*, com os estudantes surdos egressos do EMI, do IFMT, e professores que atuaram junto a estes alunos, no período de 2018 a 2022. A escolha dos participantes da pesquisa, deu-se pelo fato deles terem vivenciado as dificuldades, desafios e êxitos durante o processo de ensino-aprendizagem destes estudantes do EMI e, assim, possibilitar maior riqueza de dados para esta pesquisa. Com relação à escolha dos alunos surdos, optou-se pelos egressos por acreditar que acontribuição destes alunos se dará pelo relato de suas experiências, sejam estas negativas ou positivas.

Para a realização da pesquisa, foram selecionados os *campi* do IFMT, que ficam nas cidades de: Campo Novo do Parecis, Tangará da Serra e Barra do Garças. A seleção ocorreu por estes locais terem alunos surdos, egressos do EMI, no período de recorte desta pesquisa. Após o levantamento dos dados, será aplicada a técnica de Análise de Conteúdo para a organização e investigação das informações, bem como uma maior compreensão do discurso dos participantes da pesquisa.

Atualmente (outubro/2022), o estudo encontra-se em andamento, na fase de revisão da literatura e elaboração do projeto de pesquisa. No mês subsequente, a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFMT (CEP/IFMT) e, somente posterior à sua aprovação, será iniciada a etapa de campo e o desenvolvimento do ProdutoEducacional, cuja proposta é detalhada na seção a seguir.

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

Um dos requisitos para a conclusão de um mestrado profissional, como o ProfEPT, é a necessidade da elaboração de um Produto Educacional. Assim, neste estudo, apresenta-se como proposta de elaboração de um Guia orientativo sobre a construção do processo de avaliação de alunos surdos dos cursos técnicos integrados ao EMI, do IFMT.

De acordo com a tipologia estabelecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2016), este Produto Educacional (guia) se enquadra na categoria material textual.

O público-alvo deste Guia orientativo, são os professores de alunos surdos do EMI, do IFMT. Esta proposta de Guia orientativo poderá auxiliar os professores na construção de um processo avaliativo que contemple as especificidades linguísticas, socioculturais e identitárias da pessoa com surdez.

Uma das possibilidades previstas para a aplicação deste Produto Educacional é a oferta de uma oficina, que poderá ocorrer dentro da Semana de Formação Pedagógica que ocorre, anualmente, no IFMT, Campus Campo Novo do Parecis. Para a avaliação do Produto Educacional, será aplicado um questionário com os professores participantes da pesquisa, para identificar suas percepções quanto à qualidade visual, conteúdo e contribuição.

Após a avaliação e validação deste Guia, ele será disponibilizado nas plataformas de divulgação de pesquisa científica, assim como, na página da Diretoria Sistêmica de Diversidade e Inclusão (DSAE), do IFMT. Uma vez que a proposta de Produto Educacional foi apresentada, a seção seguinte traz os resultados esperados e as considerações da pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa, espera-se compreender o processo de avaliação da aprendizagem de alunos surdos no EMI, do IFMT. Por conseguinte, verificar as contribuições que a Educação Bilíngue pode trazer para apoiar o processo de construção da avaliação de aprendizagem destes alunos, de forma que contemple as especificidades linguísticas, culturais e identitárias destes estudantes.

Desta forma, pretende-se que a elaboração deste Guia orientativo não se restrinja a uma determinada disciplina, mas contemple uma orientação geral, visando contribuir com o processo de avaliação da aprendizagem de alunos surdos, em diálogo com a perspectiva da Educação Bilíngue e a EPT. Para que, assim, possa ser replicado, ampliando seu público atendido. Além disso, contribuir para mitigar as dificuldades vivenciadas por professores e alunos surdos, quanto à avaliação de aprendizagem destes estudantes.

Planeja-se a construção de um Guia orientativo que sirva como subsídio para um contexto mais amplo de avaliação da aprendizagem de alunos surdos - não especificamente de uma única disciplina ou componente curricular. Ademais, este Produto Educacional poderá ser utilizado por professores de alunos surdos nas diversas regiões do Brasil, devido à característica multicampi, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Ao mesmo tempo que a temática instiga maior aprofundamento, percebe-se já no início, algumas dificuldades, como o levantamento de informações oficiais sobre o perfil desses estudantes. Pois, tanto a Plataforma Nilo Peçanha, quanto o Sistema Acadêmico do IFMT, não apontam dados específicos sobre alunos surdos, mas somente dados gerais sobre PcDs Esse fator mostra-se, até o momento, uma das barreiras a serem superadas por essa pesquisa. Ao

mesmo tempo, demonstra a relevância e contribuição que esta pesquisa trará para a área da Educação de Surdos, para o EMI e a EPT.

Como perspectivas futuras, após a elaboração deste Guia orientativo, pretende-se fomentar momentos para a reflexão sobre a temática da avaliação de alunos surdos na EPT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n° 14.191/21, de 03 de agosto de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF: MEC, 2002. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm. Acesso em: 16 jul. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.** Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para PcDs nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, DF:MEC. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm. Acesso em: 13 ago. 2022.

BRASIL. **Lei n° 1.146/15, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: MEC, 2002.Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 14 ago. 2022.

BRASIL. **Lei n° 10.436/02, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 16 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto 5.626 de 22 de Dezembro de 2015.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo= DEC &numero= 5626 & ano= 2005 & ato=b61 MT65 UMRpTda Acesso em: 22 out. 2022.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Orientação para APCN** – 2016. Disponível em:https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Criterios_APCNs_Ensino.pdf/view Acesso em: 22 out. 2022.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2014. p. 288.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, M.; BESSA, A.; FERES JÚNIOR, J. Evolução da Lei nº 12.711 nas universidades federais (2003-2017). **Levantamento das políticas de ação afirmativa** (GEMAA), IESP-UERJ, 2019.

MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Declaração de Salamanca:** recomendaçõespara a construção de uma escola inclusiva.Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003. p.40 (Saberes e práticas da inclusão). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf. Acesso em: 22 out. 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E MUNDO DO TRABALHO: PROPOSTADE UM *VODCAST* INCLUSIVO SOBRE VIVÊNCIAS DEESTUDANTES SURDOS DO IFMT

Maikon Bruno Giehl[31]
Juliana Saragiotto Silva[32]

Resumo: A comunicação é um fator fundamental para a aprendizagem de todo ser humano e a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um dos principais recursos que possibilitam o aprendizado do estudante surdo. Dentro das escolas, as ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) potencializam o processo educativo de forma lúdica e interativa, como por exemplo com o uso de podcasts. Além do mais, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), por meio da inovação no ensino, tem como proposta uma educação humana e integral, voltada para a vida e para o trabalho. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade compreender de que forma os conhecimentos adquiridos pelos estudantes surdos, egressos do Ensino Médio Integrado do IFMT, contribuem para a escolha sobre sua formação acadêmica e carreira profissional. E, a partir de então, desenvolver um vodcast em Libras, a fim de discutir e compartilhar as experiências vivenciadas por estes estudantes. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, que contará com a participação

31 Mestrandono Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, maikon.giehl@ifmt.edu.br.
32 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutora em Engenharia da Computação pela Universidade de São Paulo, juliana.silva@ifmt.edu.br.

de estudantes surdos, egressos do IFMT, com vínculo entre os anos de 2015 – 2022. Para tanto, serão utilizados como instrumentos de apoio questionários e roteiros para entrevistas. Desta maneira, espera-se que este trabalho colabore para orientar os estudantes surdos em suas futuras decisões e amplie o debate acerca da Educação Inclusiva no IFMT e na comunidade em geral.

Palavras-chave: Inclusão, Mídias Digitais, Educação de Surdos, Ensino Médio Integrado, EPT.

INTRODUÇÃO

No Brasil, os debates acerca do tema Educação Inclusiva vêm crescendo, sobretudo, a partir da promulgação da Política Nacional de Educação Especial (BRASIL, 1994), cujo objetivo é garantir o atendimento educacional do aluno "portador de necessidades especiais" que, atualmente, denominado de Pessoa com Deficiência (PcD) (BRASIL, 2015). Além disso, o movimento inclusivo se fortaleceu a partir da publicação da Lei nº 10.436/2002 (BRASIL, 2002) e do Decreto nº 5.626/2005 (BRASIL, 2005), por reconhecerem que a Educação Inclusiva, na perspectiva Bilíngue[33], garante uma forma de ensino que respeita os aspectos culturais, linguísticos e educacionais da pessoa surda.

A presença do profissional intérprete de Libras é fundamental em sala de aula, para que o estudante surdo tenha acesso, tanto ao conteúdo escolar, quanto às informações institucionais que permeiam os ambientes da escola. Vale ressaltar que, para a pessoa surda, a Libras é a sua primeira língua, pois as suas experiências visuais favorecem

33 A Educação nesse molde bilíngue considera a Língua de Sinais "como fator central para o processo de escolarização, pois a língua é um elemento basilar da identidade cultural dos surdos e da comunidade à qual eles pertencem" (SILVA, C. M.; SILVA, D. N. H., 2016).

a comunicação e contribuem para uma aprendizagem mais significativa (STROBEL, 2009). Portanto, notase, no dia a dia da sala de aula, que a junção da Língua Portuguesa, com os recursos visuais da Libras e, também, das ferramentas tecnológicas, colaboram para uma aprendizagem mais significativa para os estudantes surdos.

Com o advento da pandemia da Covid-19, as escolas precisaram rever seus métodos e recursos de apoio ao ensino remoto e, com a contribuição das TICs, reformular seu processo educativo de forma lúdica e interativa. Para isso, foram desenvolvidas novas ferramentas de comunicação virtual e, com a expansão e o fácil acesso à *internet,* surgiu a necessidade de as escolas adotarem novas práticas comunicativas - como exemplo, pode-se mencionar os *podcasts* (conteúdos em áudio, disponibilizados por meio de um arquivo ou *streaming*), que estão cada vez mais ganhando destaque nos espaços escolares do Brasil.

Durante este período (março/2020 a julho/2021), dentro do IFMT, foi estabelecido o Regime de Estudo Domiciliar (RED), conforme a Instrução Normativa nº 03/2021 (IFMT, 2021). Nesta estratégia de ensino, as atividades acadêmicas eram executadas em domicílio, pelo estudante, por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Esta nova realidade gerou um grande impacto na comunidade escolar quanto à forma de se relacionar, comunicar, ensinar e aprender – em especial para os estudantes surdos. Por consequência disso, as aulas precisaram ser ainda mais adaptadas, comprometendo a atuação do intérprete de Libras e, em alguns momentos, prejudicando o processo de aprendizagem do estudante surdo.

A partir de vivências, do mestrando, como intérprete de Libras no IFMT, foi possível presenciar diversas situações educativas transformadoras com alunos surdos – seja na participação de processos seletivos ou na conclusão de cursos no Ensino Médio Integrado (EMI). Diante dessas experiências, emergiu a seguinte pergunta de pesquisa: de que

forma os conhecimentos adquiridos pelos estudantes surdos do IFMT, contribuem para as suas escolhas futuras quanto à sua formação acadêmica e carreira profissional?

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade compreender de que forma os conhecimentos adquiridos pelos estudantes surdos, egressos do EMI do IFMT, contribuem para a escolha sobre sua formação acadêmica e carreira profissional. Como resultado desta pesquisa, será produzido um v*odcast*inclusivo (conteúdo de um *podcast,* produzido em vídeo e disponibilizado por meio de um arquivo ou *streaming*), em Libras, a fim de discutir e compartilhar as experiências vivenciadas por estes estudantes.

Para tanto, este trabalho está organizado em mais 4 seções, além desta introdução. A seção 2 apresenta e discute os marcos teóricos conceituais que abarcam a inclusão de surdos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e as mídias digitais inclusivas. Na sequência, a seção 3 apresenta os procedimentos metodológicos a serem usados nesta pesquisa e, a seção 4, traz a proposta de Produto Educacional. Para finalizar, a seção 5 apresenta os resultados esperados e as considerações finais da pesquisa.

MARCO TEÓRICO

Para uma maior compreensão dos temas basilares desta pesquisa, esta seção traz para a discussão a inclusão de surdos na EPT e as mídias digitais inclusivas.

Inclusão de surdos na EPT

A inclusão de estudantes surdos nas classes regulares de ensino, ainda apresenta um grande desafio, visto que as leis que asseguram a inclusão das PcDs, não têm sido satisfatórias

para a prática no ambiente escolar. Ainda existem diversas questões que precisam ser planejadas pelas instituições e seus profissionais para que seja garantida a formação integral do estudante surdo. Sobre este assunto, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012, p. 36) esclarecem que:

> [...] não teria fim em si mesmo nem se pautaria pelos interesses do mercado, mas constituir-se-ia numa possibilidade a mais para os estudantes na construção de seus projetos de vida, socialmente determinados, possibilitados por uma formação integral.

Nesse sentido, o IFMT, enquanto parte integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tem em sua composição a oferta do EMI; assim, necessita estar alinhado com as mudanças na política educacional brasileira, sobretudo em uma perspectiva inclusiva, que garanta ao estudante, não apenas sua entrada, mas, também, sua permanência e êxito.

Vale ressaltar que o vínculo escolar é algo que se constrói e, o pertencimento, se fortalece por meio de afetividade, experiências, lembranças e ações práticas. Para que o estudante surdo se sinta pertencente ao IFMT, como propõem Freitas e Silva (2021), o processo de acolhimento deste aluno, nas unidades de ensino, precisa ser realizado por meio de ações inclusivas, articuladas à realidade do contexto escolar, bem como da instituição.

Portanto, é preciso refletir que as práticas inclusivas e suas políticas de inclusão devem estar sempre presentes no planejamento escolar. Neste processo, é precisa considerar as peculiaridades no atendimento ao estudante surdo, em especial com o uso de recursos de apoio – como as mídias digitais inclusivas, descritas a seguir.

Mídias digitais inclusivas

A comunidade surda do Brasil vem se fortalecendo e lutando pelos seus direitos em prol do uso da Libras como sua primeira língua (L1). Defende ainda que não podem depender da presença de um intérprete de Libras para que suas necessidades sejam atendidas. Com o surgimento e o fácil acesso às novas tecnologias, também emergiu a necessidade de a comunidade surda se tornar bilíngue e aprender a Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, para ampliar sua forma de aprender e se relacionar com as pessoas. De acordo com Quadros (2010, p. 28), "bilinguismo [...] entre tantas possíveis definições, pode ser considerado: o uso que as pessoas fazem de diferentes línguas (duas ou mais) em diferentes contextos sociais".

Desta maneira, um dos caminhos propostos para o desenvolvimento linguístico bilíngue das pessoas surdas é a partir da criação de melhores condições de acesso às informações e à comunicação, por meio das mídias e recursos digitais. Observa-se, atualmente, que as Tecnologias Assistivas[34] e as novas mídias digitais (como os *podcast*s), vêm ganhando mais espaço na sociedade e, em função disso, têm sido um forte instrumento para a discussão e inclusão acessível para as PcDs (BRASIL, 2009).

Dentro das escolas, faz-se necessário o conhecimento e o incentivo acerca do uso das novas tecnologias, considerando que as mídias digitais já fazem parte do dia a dia das pessoas, sobretudo dos surdos. Na sala de aula, as tecnologias podem facilitar o aprendizado de novos conhecimentos das pessoas com ou sem deficiência e, por meio de reformulações de

34 "[...] uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (BRASIL, 2009, p. 9).

estratégias e metodologias, contribuir para a inclusão social (NASCIMENTO, 2018).

Vale ressaltar que, o avanço dessas tecnologias coloca em evidência o distanciamento existente nas condições de aprendizagem entre estudantes surdos e ouvintes, uma vez que grande parte dos recursos digitais criados são voltados para o público ouvinte. Essa barreira deve ser levada em conta, em especial nas etapas de planejamento das atividades escolares, de forma que se busque adicionar e/ou criar recursos didáticos que contemplem as mídias digitais e, assim, promova a inclusão escolar do estudante surdo.

Após a apresentação do marco teórico basilar da pesquisa, a próxima seção traz os procedimentos metodológicos adotados para a coleta dos dados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Consiste em uma pesquisa de campo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender como as vivências dos estudantes surdos, egressos do EMI do IFMT, contribuem para escolhas futuras quanto à sua formação acadêmica e carreira profissional.

A pesquisa encontra-se na fase inicial, de revisão de literatura e finalização da proposta de pesquisa para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IFMT). O *locus* de pesquisa se concentra em apenas duas unidades do IFMT (Campo Novo do Parecis e Alta Floresta). A escolha desses locais se deu por terem sido os campus com maior a quantidade de estudantes surdos, egressos, que conseguiram concluir o EMI.

Para tanto, os instrumentos adotados para a coleta de dados serão: (i) as entrevistas, que seguirão um roteiro

preestabelecido e (ii) o questionário para a avaliação do Produto Educacional. Vale ressaltar que a coleta de dados somente será iniciada após a submissão e aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP/IFMT.

Como resultado desta pesquisa, será produzido um Produto Educacional com a finalidade de discutir e compartilhar as experiências vivenciadas pelos estudantes surdos do IFMT e suas perspectivas futuras quanto às escolhas acadêmica e profissional. Detalhes adicionais sobre esta proposta são apresentados a seguir.

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

Um dos requisitos para a conclusão do mestrado ProfEPT é a elaboração de um Produto Educacional. Nesse sentido, pensando no direito igualitário ao estudo e no acesso às informações que envolvem o ambiente escolar, o Produto Educacional proposto é a criação de um *vodcast* em Libras (totalmente acessível), inclusivo também para os ouvintes.

Os conteúdos serão gravados em vídeos e também disponibilizados em áudio. Com isso, os estudantes surdos, o corpo discente em geral e a comunidade escolar poderão ter acesso aos principais debates e reflexões acerca dos temas relacionados à inclusão de estudantes surdos, EPT e sua relação com o mundo do trabalho.

Para isso, serão gravados 5 (cinco) episódios de *vodcast*, com duração de até 5 minutos. A ideia é que os episódios sejam gravados em Libras, traduzidos para Língua Portuguesa e todos os convidados para as entrevistas sejam participantes surdos.

O conteúdo coletado durante as entrevistas fará parte do conjunto de vídeos, serão disponibilizados nas principais plataformas digitais e *streaming* (tecnologia de transmissão de dados pela *internet*, geralmente arquivo de áudio e vídeo, sem a necessidade de baixar o conteúdo).

Salienta-se que esta proposta se encaixa na linha de pesquisa de Práticas Educativas em EPT. Desse modo, até o momento, foram descritos os caminhos metodológicos para o desenvolvimento, aplicação e validação do Produto Educacional. Por conseguinte, a próxima seção se dedica aos resultados esperados e considerações finais.

RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa concepção e proposta vem ao encontro da função social do IFMT - voltada na proposta de ofertar uma formação omnilateral, que considera a sua integração em todas as dimensões da vida no processo formativo e, que possibilite ao estudante surdo uma educação que colabore para a vida e para o trabalho.

A partir desta pesquisa, bem como da elaboração do Produto Educacional, espera-se que a comunidade escolar perceba a importância do uso das novas tecnologias e mídias digitais no processo de formação dos estudantes. Além do mais, com a criação dos episódios no *vodcast,* almeja-se que os estudantes tenham acesso às principais informações que envolvem o EMI, contribuindo para suas decisões futuras quanto ao mundo do trabalho e no acesso ao ensino superior.

Dessa maneira, por meio da criação do *vodcast* no IFMT, será possível ampliar os debates acerca da inclusão dos estudantes surdos, como também discutir aspectos que envolvam o seu futuro, após a conclusão do curso no EMI. Cabe destacar que este é um projeto inovador e acessível para a comunidade surda escolar, de grande representatividade, pois coloca como protagonistas os estudantes surdos. Além do mais, é um produto de mídia que pode ser replicado por outras instituições de ensino.

Portanto, com os resultados obtidos nesta pesquisa, será possível compreender os benefícios de se incluir os

recursos de mídias digitais no contexto de inclusão na escola. Dessa maneira, após a finalização do projeto, pretende-se dar continuidade na produção de outros episódios de *vodcast*, de forma que contribua no compartilhamento dos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Presidência da República, Casa civil. Brasília, DF, 2005. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005539842-publicacaooriginal-39399-pe.html. Acesso em: 08 out. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 08 out. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Presidência da República, Casa Civil, Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 12 out. 2022.

BRASIL**. Política Nacional de Educação Especial**. Brasília, MEC/SEESP, 1994. 54 p. Disponível em:https://inclusaoja.files.wordpress.com/2019/09/polc3adtica-nacional-deeducacao-especial-1994.pdf. Acesso em: 21 out. 2022

BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia assistiva**. Brasília: CORDE, 2009. 138 p. Disponível em: http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva_CAT.pdf. Acesso em: 08 out. 2022.

FREITAS, R.; SILVA, C.A inclusão de alunos surdos em um Instituto Federal: pontos e contrapontos. **Revista Prática Docente**. v.6 n.1, p. e021, 2021. Disponível em: https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/976. Acesso em: 08 out. 2022.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Ed. Cortez, 2005. 175 p.
GONSALVES, E. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP. Ed. Alinea, 2001. 80. p.

IFMT. **Instrução Normativa nº 03/2021 de 26 de julho de 2021**. Orienta procedimentos quanto à execução Regime de Exercícios Domiciliares no âmbito do Ins4tuto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT e dá outras providências. Cuiabá, MT, 2021. Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/14/d4/14d42095-0a664eeb-af93-58252b486618/in_3_2021_red.pdf. Acesso em: 21 out. 2022.

NASCIMENTO, G. **Para ler vozes na tela**: a escola como potencializadora das legendas como recurso de acessibilidade para surdos. 2018. 233 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2018.

QUADROS, R. O 'BI' em bilinguismo na educação de surdos. *In:* FERNANDES, E. (Org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2010. Cap. II, p. 27-37.

SILVA, C. M.; SILVA, D. N. H. **Libras na educação de surdos**: o que dizem os profissionais da escola? Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. vol.
20, nº 1, p. 33-44, 2016. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/2823/282346233004/html/. Acesso em: 21 out. 2022.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 2 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2009. 118 p.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PRÉ-PROJETO PARA CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO IFMT PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

Mayara Barbara da Silva[35]
José Vinicius da Costa Filho[36]
Ronan Marcelo Martins [37]

Resumo: A extensão, juntamente com o ensino e a pesquisa, se perfaz em um dos tripés da educação promovida pelas instituições de ensino, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988. O educador Técnico-Administrativo em Educação (TAE) é agente fundamental para que a escola atinja suas finalidades, sua atuação não se limita exclusivamente ao ambiente administrativo, vez que dentre as suas atribuições legais encontra-se atividades relacionadas direta ou indiretamente ao processo de ensinoaprendizagem no citado tripé. Desta forma, esta pesquisa tem por objetivo descrever os procedimentos metodológicos que serão utilizados pela autora principal para realizar a dissertação e o produto educacional do Mestrado Profissional em

35 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, mayara.silva@ifmt.edu.br
36 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco, jose.costa@ifmt.edu.br.
37 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, ronan.martins@ifmt.edu.br.

Educação Profissional e Tecnológica. O desenho de pesquisa do resumo expandido é qualitativo e descritivo, ademais, faz uso da ferramenta de revisão bibliográfica. Dessa forma, demonstra-se o caminho metodológico que a dissertação está adotando para atender a finalidade da pesquisa. No caso, delineou-se como a dissertação utilizará da pesquisa aplicada, da abordagem qualitativa, e dos procedimentos pesquisa bibliográfica e documental, para realizar a intervenção desejada de elaborar e aplicar a uma Cartilha orientativa que visa contribuir para a disseminação de um conteúdo de aplicabilidade prática que auxilie os TAE's a participarem de atividades extensionistas.

Palavras-chave: ProfEPT, Mestrado Profissional, Técnico-Administrativo em Educação, educador, extensão.

INTRODUÇÃO

Para uma instituição de ensino, assim como é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), desempenhar sua missão com êxito se faz necessário a cooperação de todos os servidores da instituição. Sejam eles técnico administrativos ou docentes, todos são considerados servidores da educação. Para além dessa denominação, os Técnicos-Administrativos em Educação (TAE), também são educadores.

Cada sujeito tem a sua importância ímpar no processo do saber, o trabalho de um interfere no do outro e as ações precisam ser convergentes. Conforme disposto no plano de carreira, os TAEs têm prerrogativas de atuar no "planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão", e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento.

Considerando o estabelecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o mestrado profissional se pauta por desenvolver um Produto Educacional (PE), sendo este um requisito obrigatório para a conclusão do curso. Desta forma, pretende-se com este resumo expandido detalhar o caminho metodológico que será adotado para que a dissertação e a aplicação do produto educacional desenvolvidos pela autora principal, sob orientação do coautor, atinjam seus objetivos de pesquisa. O desenho de pesquisa deste trabalho é qualitativo e descritivo, ademais, faz uso da ferramenta de revisão bibliográfica.

A escolha de tal temática justifica-se que uma vez que a metodologia científica é parte essencial para o desenvolvimento da dissertação e PE supramencionados, se apresentando como o conjunto de procedimentos do processo de investigação, o qual possibilitará ao pesquisador atingir seus objetivos de pesquisa. Desta forma, o presente trabalho apresenta a seguinte estrutura: a próxima seção será o desenvolvimento com o aporte teórico, posteriormente teremos os resultados esperados e discussão, considerações finais e referências.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção será tratado o marco teórico, os procedimentos metodológicos da dissertação a ser desenvolvida e os resultados esperados.

Marco Teórico

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, alterada pela Lei nº 11.741, de 2008, tendo por objetivo

preparar para o exercício de profissões, colaborando para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

A EPT compreende cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação, integrando-se, assim, aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Neste sentido, verifica-se convergência da EPT ao atendimento do conceito de educação omnilateral, vez que conforme asseverado por Frigotto e Ciavata (2012) a educação omnilateral tem compromisso com o desenvolvimento pleno do ser humano, levando-se em conta todas as dimensões que convergem para esse fim.

Para além do conceito de educação omnilateral, visualiza-se também dentre os objetivos da EPT, similitude ao conceito de politecnia, conforme se vislumbra na compreensão apresentada por Kuenzer (2005) como uma nova forma de integração de vários conhecimentos, por meio do estabelecimento de prósperas e variadas relações que quebram os bloqueios artificiais que transformam as disciplinas em compartimentos específicos.

Através da Lei nº 11.892/2008, foi criada no Brasil a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo composta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF's, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFETRJ e de Minas Gerais – CEFET-MG, Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II.

Conforme o art. 2º da Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

O IFMT foi criado mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Mato Grosso e de Cuiabá, e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Por sua vez, a estrutura do plano de carreira dos cargos Técnico Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação é regulamentada pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, a qual dispõe dentre as atribuições dos TAEs planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnicoadministrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino.

Acentua-se, ainda, que atualmente o IFMT vivencia um esforço sistematizado para a curricularização da extensão. Trata-se da inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos, considerando a sua indissociabilidade do ensino e da pesquisa, conforme previsto nas normas regulamentadoras da educação. Percebe-se, assim, o relevante papel que o TAE pode desenvolver nessa necessidade institucional que, ao cabo, possibilita a educação omnilateral, politécnica e integral.

Procedimentos metodológicos

O desenho de pesquisa do resumo expandido é qualitativo e descritivo, ademais, faz uso da ferramenta de revisão bibliográfica para atender ao objetivo proposto de descrever os procedimentos metodológicos que serão utilizados pela autora principal, sob orientação do coautor, para realizar a dissertação e o produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Assim, esta seção foi organizada em sete subseções assim nomeadas: Caracterização do Tipo da Pesquisa; Local e sujeitos da pesquisa; Critérios Éticos; Demonstração dos Instrumentos de Pesquisa; Recursos da Pesquisa, e Etapas da Pesquisa e Resultados Esperados.

Caracterização do tipo da pesquisa da dissertação e Produto Educacional

Considerando que o esforço a ser realizado no desenvolvimento da dissertação e do PE busca analisar a participação dos TAE's nos projetos de extensão do IFMT entre os anos 2013 a 2022, esta subseção apresenta a caracterização dessa citada pesquisa. Nessa perspectiva, será desenvolvida uma pesquisa de natureza aplicada, vez que se pretende auxiliar os TAEs a maximizar o entendimento quanto à sua carreira e também em como participar em projetos de extensão.

Quanto à forma de abordagem do problema, têm-se a classificação de pesquisa qualitativa, dado que se pretende realizar uma análise detalhada acerca do objeto investigado na dissertação e no PE, por meio da interpretação dos dados coletados nos instrumentos de pesquisa. Pretende-se realizar uma análise detalhada, acerca do fenômeno investigado, por meio da interpretação dos dados coletados nos instrumentos de pesquisa.

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa "[...] pode ser caracterizada como sendo um estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social e fenômenos da realidade [...]" (OLIVEIRA, 2007, p. 60).

Quanto aos objetivos, caracteriza-se como pesquisa intervenção, tendo em vista que a elaboração e a aplicação do PE visam contribuir para a disseminação de um conteúdo de aplicabilidade prática que auxilie os TAE's a participarem de atividades extensionistas.

De acordo com Thiollent (2009), a pesquisa-intervenção aproxima-se da pesquisaação no sentido em que ambas as metodologias se caracterizam pela tentativa de promover mudanças e/ou solucionar problemas cotidianos, possuírem caráter aplicado e apresentarem a necessidade de diálogo com o referencial teórico. Porém, na pesquisa intervenção, diferentemente da pesquisa-ação, quem

identifica uma situação/problema e traça planos para resolvê-lo é o próprio pesquisador e não a comunidade participante, o que não quer dizer que as críticas e sugestões dos envolvidos não sejam levadas em consideração, no aprimoramento do trabalho (THIOLLENT, 2009)

A respeito dos procedimentos a serem utilizados na dissertação, serão utilizados as ferramentas de pesquisa bibliográfica e documental, na medida em que será consultada a literatura pertinente para estruturar a teoria e a contextualização do objeto, bem como serão analisadas tanto a legislação vigente quanto normativas expedidos pelo IFMT acerca das atribuições relativas à carreira dos TAEs.

Local da pesquisa da dissertação e Produto Educacional

O IFMT foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008, sendo formado pela junção de três autarquias: o Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Atualmente possui quatorze campi: Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, São Vicente, Cáceres – Professor Olegário Baldo, Cuiabá – Bela Vista, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Rondonópolis, Sorriso, Várzea Grande, Barra do Garças, Primavera do Leste e Alta Floresta; cinco campi avançados em Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte; e quatro centros de referência: Jaciara, Campo Verde, Canarana e Paranaíta,

Relativamente à realização da pesquisa, esta compreenderá todos os campi do IFMT, vez que todos possuem em seu quadro servidores TAEs.

Sujeitos da pesquisa da dissertação e Produto Educacional

O estudo é a respeito de servidores técnicos administrativos de educação pertencentes ao quadro permanente do IFMT.A importância do papel desenvolvido pelos TAEs para que a instituição de ensino atinja sua finalidade é o que instiga a realização da pesquisa com todos os TAEs do IFMT. Atualmente o IFMT conta em seu quadro com aproximadamente 1898 servidores, sendo deste quantitativo 1.049 (mil e quarenta e nove) docentes, e 849 (oitocentos e quarenta e nove) técnicos, conforme dados do sistema SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal).

Critérios éticos da dissertação e Produto Educacional

Conforme disposto na Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, todos os projetos de pesquisas que sejam relativos à participação de seres humanos, de forma direta ou indireta, devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de cada instituição (CNS, 1996).

Assim sendo, considerando que esta pesquisa será desenvolvida com servidores do IFMT, sendo submetida preferencialmente à apreciação pelo CEP/IFMT, onde terão analisados todos os critérios que possam ter implicações de aspectos éticos.

Em atenção aos critérios estabelecidos, serão elaborados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLEs), em linguagem acessível e de fácil entendimento pelos participantes da pesquisa, de forma a garantir a opção da pessoa se recursar a responder às perguntas (que lhe gerarem desconforto) ou, ainda, retirar a sua participação a qualquer momento da pesquisa.

Demonstração dos instrumentos de pesquisa da dissertação e Produto Educacional

Inicialmente, para a coleta de dados, pretende-se aplicar um questionário junto aos TAEs do IFMT. Este questionário terá por objetivo mensurar o quantitativo de servidor TAEs que atua na extensão.

Tal questionário será composto de perguntas abertas e fechadas, previamente definidas e organizadas em blocos temáticos. A proposta é que seja desenvolvido por meio da plataforma Google Forms, sendo então a sua aplicação de forma online. A escolha pelo modelo considerou a possibilidade de maior alcance no número de participantes, bem como a economia, uma vez que não serão necessários custos de impressão e deslocamento da pesquisadora.

Posteriormente à coleta dos dados, as informações serão classificadas para que se proceda à interpretação. Adiante as informações serão compiladas através de padrões obtidos nas respostas dos questionários aplicados. Ato contínuo, haverá o processo de tabulação, ou seja, o agrupamento em tabelas por categorias.

Desta forma, compreende-se que a análise de dados passa pela pré-análise – preparação do material a ser utilizado na pesquisa; exploração do material – análise das informações através das técnicas de codificação, visando a análise de conteúdo do material; e ao final a análise do conteúdo ocorrerá com o tratamento das informações, possibilitando classificá-las por categorias, e assim interpretá-las ou até mesmo compará-las, para a confirmação dos achados da pesquisa ou contrapor o resultado esperado.

Resultados esperados da dissertação e Produto Educacional

A partir da compilação dos dados levantados e da divulgação do Produto Educacional, espera-se que os TAEs possam ter uma melhor compreensão quanto à sua carreira, e até mesmo quanto ao seu papel de educador, estimulando assim a participação destes servidores nos projetos de extensão.

Ao apresentar uma cartilha orientando como participar nos projetos supracitados, esta pesquisa poderá vir a contribuir em uma melhora no desempenho das atribuições dos TAEs, e até mesmo na integração destes com os alunos e docentes da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi proposta para detalhar os principais procedimentos metodológicos que serão utilizados para desenvolver a dissertação e o PE do mestrado ProfEPT. Ainda que a pesquisa se encontra em fase inicial, as delimitações metodológicas realizadas e os dados coletados tem o potencial de possibilitar uma visão acerca da participação dos TAEs do IFMT em projetos de extensão, bem como através do produto educacional, deseja-se que os TAEs possam ter uma melhor compreensão quanto à sua carreira, e até mesmo quanto ao seu papel de educador, estimulando assim a participação destes servidores nos projetos de extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Alterada pela Lei nº 11.741, de 2008 Brasília, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 12 out 2022.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. **Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências**. Brasília, Disponível em: https://bit.ly/2P4vPel. Acesso em: 19 jul 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e dá outras providências**. Brasília, Disponível em: https://bit.ly/2ZHv3G3. Acesso em: 19
jul 2022.

CNS - Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução n º 196, de 10 de outubro de 1996. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em 01 out 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). **Dicionário da educação do campo.** Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012.

KUENZER, A. Z. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L.; LOMBARDI, J. C. (Orgs.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p. 77-95.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 17ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

O PLÁGIO: ESTUDO DE CASO COM DISCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

Gilson Soares de Araújo[38]
Ed Wilson Tavares Ferreira[39]
Mauro Sergio de Franca[40]

Resumo: O estudo faz parte do projeto de pesquisa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, pretende avaliar a questão do plágio acadêmico em discentes do ensino médio integrado, participantes do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-EM), entre os anos 2019 e 2021, no intuito de desvelar se há e quais ferramentas informacionais esse público utiliza na orientação sobre essa temática, para tanto, serão investigados discentes do Ensino Médio Integrado Técnico em Agropecuária, bem como coordenadores de projetos com características mencionadas. O estudo terá por bases pesquisas bibliográficas, documentais e aplicação de questionários, evidenciando um estudo de caso, com característica de pesquisa aplicada e abordagem mista (quali-quanti) de caráter descritivo, visando delimitar o tema proposto. Como objetivo geral pretende-se discutir o plágio,

38 Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,gilsonsoares9230@gmail.com.
39 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia,edwilson.ferreira@ifmt.edu.br.
40 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutor em Física Ambiental pela Universidade de Mato Grosso, mauro.franca@ifmt.edu.br

sua tipologia e suas implicações éticas, acadêmicas e jurídicas. Espera-se ao final deste trabalho responder às indagações no que se refere a temática de plágio junto aos participantes de projetos PIBIC-EM. Ademais, com apresentação de uma cartilha informacional sobre plágio (produto desta pesquisa), almeja-se que a mesma sirva de parâmetro para demais pesquisadores, atendendo demandas locais e regionais, promovendo ações com campanhas de conscientização e combate a más condutas, fortalecendo a integridade na pesquisa científica no IFMT.

Palavras-chave: integridade na pesquisa, contrafação, ética na pesquisa.

INTRODUÇÃO

Pautados na tríade ensino, pesquisa e extensão, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia promovem pesquisa aplicada entre sua comunidade acadêmica, no objetivo de atender o que preconiza o inciso III do artigo 7º da lei 11.892/2008, lei de sua criação, ao qual tem compromisso de "[...] realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;" (BRASIL, 2008, não paginado).

Nessa perspectiva o Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) oferta diversos projetos a sua comunidade por meio de editais de seleção, sendo entre tais, o Projeto de Pesquisa Aplicada e de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – EM), ao qual destina bolsas de iniciação científica a discentes de ensino médio integrado, tal modalidade proporciona a inserção de jovens no campo da pesquisa científica.

Importante salientar que no IFMT, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) a pesquisa é compreendida como um princípio educativo, compreendendo

que a mesma esteja "[...] fundamentada em princípios que fomentem a iniciação científica dos estudantes, num processo de articulação e integração com o ensino e a extensão, de modo que o fazer científico não se isole das outras práticas [...]" (IFMT, 2019a, p. 50).

Diante do contexto apresentado, faz-se necessário enfatizar que a pesquisa como princípio educativo é extremamente relevante no ambiente escolar, destaque na Educação Profissional e Tecnológica com sua característica de formação humana e integrada.

Para tanto, ao realizar pesquisas torna-se necessário conhecer processos metodológicos que envolvem a redação científica, principalmente voltados ao aspecto de atribuição de créditos a autores retratados na pesquisa (citação e referência), do contrário, a possibilidade de o plágio ser evidenciado é bastante significativa. Surge então a problemática deste estudo: investigar quais instrumentos e/ou documentos os discentes da Educação Profissional Tecnológica na Iniciação Científica dispõe sobre o plágio acadêmico no âmbito do IFMT campus São Vicente. A escolha do local da pesquisa se deve por fazer parte do local de trabalho deste pesquisador, ao qual tal inquietação surgiu após suspeitas de casos com ensino superior.

Como objetivo pretende-se discutir e compreender o plágio acadêmico com suas tipologias e implicações acadêmicas e jurídicas, bem como elaborar uma cartilha informacional sobre más condutas e integridade na pesquisa, com ênfase para o plágio, visando subsidiar o jovem pesquisador no universo da pesquisa científica.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa (em andamento) não dispõe de resultados, no entanto, apresenta-se nas discussões algumas considerações sobre a importância da temática apresentada, sobretudo em instituições de ensino que promovem pesquisa aplicada.

Em 2011, atendendo orientação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) recomendou que instituições de ensino pública e privadas promovessem políticas com ênfase no conhecimento sobre propriedade intelectual, visando coibir a prática de plágio entre a comunidade acadêmica. (UFBA, 2011).

Deste modo diversas instituições de ensino promoveram resoluções e demais documentos no enfrentamento as práticas de má condutas em pesquisa científica, como exemplo: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte com a Resolução CONSEPE 157/2013, ao qual estabelece políticas normativas sobre o tema e o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração (CADM), do Centro Federal de Educação de Minas Gerais (CEFET-MG), com a Resolução 07/2011, em que detalha sanções rígidas a quem cometer plágio na instituição (UFRN, 2013; CEFET-MG, 2011).

Agências de fomento à pesquisa, como FAPESP e o próprio CNPq, também possuem documentos que buscam orientar, punir e coibir práticas desonestas no estudo com uso de más condutas em pesquisas científicas.

O IFMT apesar de ainda não possuir resoluções específicas sobre más condutas científicas, manifesta preocupação com assunto ao trazer o artigo 40 da Resolução CONSUP 14/2019, que trata sobre do Regulamento do Programa de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão (PVPE) a seguinte redação: "A constatação de plágio ou fraude nos projetos submetidos ou nos relatórios apresentados ensejará a devolução de recursos e a abertura de processo administrativo, com perspectiva à aplicação das penalidades previstas em Lei" (IFMT, 2019b, p. 11).

Krokoscz (2012), estabelece que tão necessário quanto sanções e punições são as campanhas de conscientização e políticas que promovam discussões sobre o plágio e demais más condutas na pesquisa científica.

Procedimentos metodológicos

O estudo (em andamento) classifica-se quanto sua natureza como pesquisa aplicada, pois objetiva na geração para aplicação de solução a problemas específicos em que envolve interesses locais (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Abordagem escolhida está pautada na pesquisa mista (quali-quanti), dada característica do público alvo deste estudo e o que pretende se desvelar. Ainda quanto aos objetivos, apresenta-se como pesquisa descritiva, pois a mesma classifica, explica e busca interpretar fatos que ocorrem (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Do mesmo modo, seguindo os procedimentos descritos, tal pesquisa apresenta-se como um estudo de caso, sendo seu delineamento com ênfase ao objeto da pesquisa.

Para tanto, para subsidiar o estudo apresenta-se revisão de literatura como primeira atividade realizada, com pesquisas bibliográficas e documentais nos seguintes suportes: artigos científicos, dissertações, livros, periódicos, sites institucionais, teses, entre outros.

O local da pesquisa é o IFMT campus São Vicente, situado as margens da rodovia BR 364, KM 329, Vila de São Vicente, pertencente ao município de Campo Verde-MT.

Os participantes da pesquisa serão discentes e coordenadores envolvidos em projetos de iniciação científica (PIBIC-EM) nos editais 50/2019, 53/2020 e 48/2021. É preciso deixar claro que o recorte temporal supracitado elegeu um quantitativo com características recentes (três ultimas publicações) e com amostras aceitáveis para esse estudo de caso.

Para evidenciar a amostra foi realizado levantamento no Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), filtrando os três últimos editais aprovados (2019 a 2021), dessa forma chegou-se a quantidade de 36 discentes, todos pertencentes ao curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio e 10 docentes coordenadores de projetos PIBIC-

EM para o campus mencionado.

Como instrumentos de coleta de dados deste estudo serão aplicados dois questionários aos participantes da pesquisa, questionário com 11 perguntas fechadas aos discentes, dividido em duas seções, a primeira com 5 perguntas visando desvelar seu perfil e a segunda com perguntas relacionadas ao plágio acadêmico, de modo a compreender qual a percepção sobre a temática a esses jovens pesquisadores e o outro questionário aplicado aos coordenadores de projetos PIBIC-EM, esse com 17 perguntas abertas e fechadas, com função de entender seu perfil, bem como desvelar se há ferramentas informacionais destinadas aos discentes, bem como se são instruídos no momento da pesquisa quanto a questões relacionadas ao plágio acadêmico.

Por fim, pretende-se realizar análise descritiva dos dados, relacionando os resultados, sempre que necessário, ao referencial teórico da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se aqui fazer uma breve discussão situações de má conduta em pesquisa científica com ênfase ao plágio acadêmico, também sobre a importância das instituições de ensino e pesquisa na elaboração de campanhas e resoluções que visem coibir essa prática danosa para desenvolvimento da ciência. Sendo este, parte da pesquisa em andamento de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Mato Grosso (ProfEPT), o mesmo resultará, além da dissertação, um produto educacional que consistirá numa cartilha informativa sobre o plágio acadêmico, em que, vislumbra-se desencadear ações com campanhas de conscientização e combate a más condutas, fortalecendo a integridade na pesquisa científica no IFMT.

Agradecimentos

Ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica do Mato Grosso – ProfEPT, campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos**. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 26 set. 2022.

CEFET-MG. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. **Resolução CADM nº 07/11**. 2011. Disponível em: https://www.dcsa.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/35/2017/03/Resoluxo_007_11.pdf. Acesso em: 20 set. 2022.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Legislação e Regulamentos da Pesquisa.** 2019b. Disponível em: http://propes.ifmt.edu.br/media/filer_public/4c/69/4c69ce41-f9f4-415f-876d-fb463ad9374d/resolucao_14_de_28_de_marco_de_2019__-_pvpe.pdf/. Acesso em: 20 set. 2022.

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** 2019a. Disponível em: https://prodin.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023/. Acesso em 21 set. 2022.

KROKOSCZ, M. **Autoria e plágio:** um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho acadêmico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

UFBA. Universidade Federal da Bahia. **Capes divulga orientações para combate ao plágio**. 2011. Disponível em: https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/capes-divulga-orienta%C3%A7%C3%B5es-para-combate-ao-pl%C3%A1gio. Acesso em: 29 set. 2022.

UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resolução 157/2013 – CONSEPE**. 2013. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=412&noticia=105986912. Acesso em: 20 set. 2022.

GUIA DE FONTES: UMA PROPOSTA PARA DIVULGAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO IFMT

Janaina Maria Ferri Candea[41]
Reginaldo Hugo Szezupior dos Santos[42]
Juliana Saragiotto Silva[43]

Resumo: O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) possui em seu quadro de servidores pesquisadores que produzem conhecimento científico em suas vinte unidades. Diante desta realidade, a comunicação institucional tem a responsabilidade de dar visibilidade interna e externa sobre os resultados das pesquisas desenvolvidas por sua comunidade acadêmica, nesse mundo globalizado e interconectado. Contudo, percebe-se um distanciamento entre os setores da comunicação do IFMT e os pesquisadores, causado provavelmente pela inexistência de um fluxo de informações que atendam às necessidades desses atores. Como resultado desse cenário, percebe-se que a produção científica não ocupa um lugar de destaque nos canais de comunicação oficiais do IFMT e na imprensa de modo geral, o que resulta no desconhecimento de grande parte dos servidores, estudantes e sociedade sobre as conquistas científicas institucionais. Em virtude disso, o

41 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, janaina.ferri@ifmt.edu.br.
42 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, reginaldo.santos@ifmt.edu.br.
43 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutora em Engenharia de Computação pela Universidade de São Paulo, juliana.silva@ifmt.edu.br.

objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade investigar como os educadores (professores e técnicos administrativos) contribuem para a produção acadêmica do IFMT. E, a partir de então, propor a elaboração de uma ferramenta para divulgar o conhecimento científico produzido na instituição (Guia de Fontes - como Produto Educacional da Pesquisa). Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa. Como instrumento para a coleta de dados será utilizado um questionário online, com o objetivo de realizar um diagnóstico. Assim, este estudo pretende contribuir para a popularização da produção científica do IFMT e minimizar as dificuldades na busca de informações dos pesquisadores e suas áreas de atuação. Além disso, espera-se que seja possível auxiliar no desafio de comunicar a ciência ao cidadão, tornando todo o processo mais acessível e democrático.

Palavras-chave: Comunicação Pública, Divulgação Institucional, Fontes Científicas, Pesquisa, EPT.

INTRODUÇÃO

O ato de comunicar é inerente à condição humana. Desta forma, Freire (1983, p. 46) entende que "educação é comunicação, é diálogo", pois é caracterizada pelo encontro de indivíduos que trocam informações (saberes) e buscam a compreensão dessa interlocução.

A Educação e a Comunicação são áreas intrinsecamente relacionadas. Essa troca de saberes é a base que norteia a construção do conhecimento (ensino) proposto pelos Institutos Federais (IFs) - que carregam em sua essência uma formação que possibilita o desenvolvimento completo do indivíduo, em todas as suas perspectivas e potencialidades.

Portanto, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), imprime, na sua atuação, a valorização da pesquisa científica

em suas práticas: (i) ser referência em pesquisa; (ii) fomentar o ensino de ciências; (iii) desenvolver a divulgação científica e tecnológica; (iv) promover a produção científica para o desenvolvimento tecnológico; e (v) fomentar a transferência de tecnologias sociais, conforme consta em seu Estatuto (IFMT, 2022).

Em virtude disso, é necessário que o IFMT, neste atual e frenético mundo - em que não mais existem fronteiras geográficas para a informação, que chega de forma veloz aos quatro cantos do globo, conectando pessoas de uma forma nunca antes vislumbrada comunique todo o conhecimento produzido dentro dos seus muros e conquiste novos horizontes. Essa nova realidade fortalece as ações de ensino e promove a troca de saberes entre os indivíduos.

Diante dessa realidade, é imprescindível que o IFMT conheça como a pesquisa científica se desenvolve internamente. E, ao entender suas potencialidades e dificuldades, promova ações que desenvolvam uma relação funcional estreita, harmônica e produtiva (simbiose) entre os setores da comunicação institucional e seus pesquisadores - com aintenção de promover uma divulgação mais eficiente, consciente e que traga benefícios para todos os atores envolvidos (instituição e sociedade).

Esse direcionamento poderá auxiliar, também, no fortalecimento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, pois uma sociedade bem informada - sobre descobertas, fatos científicos e novas tecnologias, bem como sobre as limitações, interesses e riscos associados à atividade tecnocientífica - detém mais condições de atuar conscientemente sobre a própria realidade (VINHAS; PAULA, 2016).

Diante deste contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: como a estrutura de comunicação do IFMT, por meio dos seus profissionais especializados (jornalistas, relações públicas e programadores visuais), pode efetivamente divulgar a produção científica desenvolvida por seus pesquisadores?

Assim, o objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de pesquisa de mestrado em andamento, que tem por finalidade investigar como os educadores (professores e técnicos administrativos) contribuem para a produção acadêmica do IFMT. E, a partir de então, propor a elaboração de uma ferramenta para divulgar o conhecimento científico produzido na instituição (Guia de Fontes - como Produto Educacional da pesquisa).

Este Guia de Fontes tem por objetivo reunir as informações referentes às áreas de atuação dos pesquisadores do IFMT, identificar quem são, onde estão atuando (campus) e, assim, disponibilizar seus contatos profissionais para a utilização de jornalistas (imprensa), comunicadores (internos e da Rede Federal), demais pesquisadores e comunidade interna (servidores e estudantes).

Por fim, este artigo está estruturado em 5 seções, incluindo esta introdução. Na seção 2 consta o marco teórico que embasa este estudo. Na seção 3 são apresentados os procedimentos metodológicos que orientam a pesquisa. A seção 4 aborda a proposta de Produto Educacional que será desenvolvida ao longo da pesquisa. Já, a seção 5, descreve os resultados esperados e as considerações finais.

MARCO TEÓRICO

O IFMT, como integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, incentiva a "eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais" (IFMT, 2022, p. 3). Além disso, promove a realização de pesquisas aplicadas, o estímulo ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas para, finalmente, compartilhar seus benefícios à sociedade.

Para esse intuito, as instituições de ensino, como o IFMT, se utilizam da Comunicação Pública, que é a área

da Comunicação que sistematiza o fluxo das informações de relevância entre instituições públicas e os cidadãos, para promover a transparência na administração pública e permitir que "a sociedade ajude a melhorar a própria sociedade" (DUARTE, 2007, p. 4).

Dessa forma, o papel da comunicação é de suma importância neste processo, pois instrumentaliza, sistematiza e divulga as informações de caráter institucional, permitindo uma maior transparência dos atos administrativos, dos serviços prestados e seus resultados para os diversos públicos estratégicos.

Assim, a Comunicação Institucional integra a Comunicação Pública, porém sua atuação é mais específica, pois atua no fortalecimento da imagem e da identidade das instituições, por meio da atividade de profissionais especializados, no desempenho de ações que promovam o diálogo e a interação entre seus públicos estratégicos (internos e externos).

Face a esta realidade, a Comunicação Institucional se depara com um grande desafio, que é o frágil relacionamento entre as instituições e a sociedade, marcado por desconfiança e instabilidade, apesar de todo o esforço das equipes de comunicação em dirimir isso (DUARTE, 2016).

Assim sendo, o que é relevante comunicar, precisa ficar explícito. Portanto, é preciso compreender como são classificadas a transferência de informações científicas aos seus públicos. Segundo Bueno (1985), podem ser diferenciadas em três tipos: difusão, disseminação e divulgação científicas.

A primeira delas é a difusão científica, que se caracteriza pelo uso de recursos para a veiculação de informações científicas e tecnológicas, que podem estar disponíveis em banco de dados, periódicos científicos, eventos (congressos, feiras e palestras), *sites*, bibliotecas físicas e virtuais, entre outros. E pode ser classificada de acordo com a linguagem empregada e a qual público se destina - comunicação para especialistas (mais formal) e para o público em geral (linguagem mais acessível).

A segunda classificação é a disseminação científica que envolve a transmissão de informações específicas para um público de especialistas (grupo seleto e restrito), com a utilização de uma linguagem igualmente especializada. No terceiro caso está a divulgação científica, que envolve a veiculação de informações científicas e tecnológicas para o público em geral, com uma linguagem de fácil compreensão (BUENO, 1985) - este será o termo utilizado neste estudo.

Logo, um dos instrumentos da comunicação para promover a popularização da Ciência nas instituições é o Guia de Fontes, que tem por objetivo oferecer informações sobre as especialidades dos pesquisadores, de uma determinada instituição, para acesso à imprensa e à sociedade em geral (LOBO; BARCELOS, 1992).

A seleção dessas informações facilita o trabalho jornalístico e promove a produção de conteúdos de qualidade e de fácil compreensão, para qualquer pessoa, do que é desenvolvido pela comunidade acadêmica (BUENO, 2014).

Como resultado de sua implementação, espera-se que este instrumento incentive a divulgação científica para, assim, ampliar o acesso à informação e ao conhecimento. Também trará retornos à comunidade acadêmica e à instituição, para que se fortaleçam esejam reconhecidas e valorizadas pela sociedade (ALVES; GONÇALVES; AMANTE,2021).

Diante deste contexto, a elaboração de um Guia de Fontes do IFMT será o resultado da construção coletiva dos setores da comunicação, dos departamentos de pesquisa (na Reitoria e nos campi) e dos pesquisadores. Assim, este Produto Educacional será desenvolvido de acordo com os procedimentos metodológicos que serão descritos a seguir.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, do Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada e abordagem qualitativa.

O estudo será realizado nas vinte unidades do IFMT, tendo como população-alvo os comunicadores da Reitoria e dos campi (IFMT), gestores da área da Pesquisa (Reitoria e campi) e pesquisadores do IFMT.

A definição da amostra ainda está em construção, dada a abrangência do IFMT e o número de servidores que realizam pesquisa na instituição.

Para isso, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IFMT) e a coleta de dados só terá início após esta aprovação. As informações serão coletadas por meio de um questionário eletrônico, que terá a finalidade de conhecer qual o panorama, gargalos e expectativas na visão dos atores envolvidos - quem organiza/sistematiza a pesquisa (setores) e dos produtores de conhecimento científico da instituição.

Após a etapa de coleta de dados, ocorrerá a elaboração do Produto Educacional cuja proposta está descrita na seção a seguir.

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

Como resultado desta pesquisa será desenvolvido um Produto Educacional (PE), intitulado “Guia de Fontes do IFMT”, que é um dos requisitos para a conclusão do mestrado ProfEPT, que será aplicado dentro dos espaços formais e não-formais de Educação. Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, oPE “Guia de Fontes do IFMT” está classificado na categoria de mídias educacionais (CAPES, 2016).

Este produto será uma ferramenta para auxiliar a divulgação institucional, pois disponibilizará à imprensa, comunidade acadêmica e à sociedade, o rápido acesso aos especialistas da instituição e as áreas de conhecimento pesquisadas. O guia terá informações do Currículo Lattes e de outros sistemas do IFMT sobre as atividades de pesquisa e o vínculo organizacional dos pesquisadores.

O Guia de Fontes terá ainda o objetivo de: (i) facilitar o trabalho jornalístico; (ii) promover a produção de conteúdo jornalístico de qualidade; (iii) fortalecer o ensino da instituição; (iv) estimular a divulgação científica junto à comunidade interna e à sociedade; e (v) ressaltar a importância da Ciência e Tecnologia para o bem coletivo. Este PE será avaliado por comunicadores e pesquisadores do IFMT, por meio de um questionário *on-line* e pretende trazer benefícios aos atores envolvidos - conforme descrito na próxima seção.

RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os resultados esperados para esta pesquisa, vislumbra-se alcançar os seguintes: (i) conhecer, quantificar e diagnosticar o coletivo de servidores (pesquisadores) que desenvolvem pesquisas científicas no IFMT; (ii) mapear quais os impedimentos, (dificuldades) a comunicação encontra, para divulgar a produção acadêmica dos pesquisadores do IFMT; (iii) fomentar a divulgação científica na instituição; (iv) estimular, nos estudantes e servidores, o interesse na Pesquisa Científica e seus resultados para a vida acadêmica; e (v) facilitar o encontro de pautas de interesse da imprensa (contato de pesquisadores nas diversas áreas de conhecimento).

A pesquisa, atualmente (outubro/2022), está na fase de revisão da literatura e de finalização do projeto de pesquisa para envio ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IFMT) e, assim, cumprir os requisitos necessários para iniciar a etapa de coleta de dados.

Finalmente, após a construção deste "Guia de Fontes do IFMT", propõe-se que este PE seja disponibilizado para a comunidade acadêmica e públicos estratégicos (imprensa, instituições de fomento à pesquisa e sociedade em geral), com o intuito de promover o fortalecimento e a popularização da divulgação científica na instituição. E, ainda, tornar o conhecimento mais acessível e democrático, além de explicitar os benefícios que a Ciência traz para o avanço da sociedade.

REFERÊNCIAS

BUENO, W. C. A divulgação da produção científica no Brasil: a visibilidade da pesquisa nos portais das universidades brasileiras. **Revista Ação Midiática** – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, nº. 7, 2014. Biblioteca Digital de Periódicos UFPR. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36340/22901. Acesso em: 16 ago. 2022.

BUENO, W. C. **Jornalismo científico**: conceito e funções. Repositório da USP, Ciência e Cultura, 1985. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/000774378. Acesso em: 18 jul. 2022.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área - Ensino**. 2016. Disponível em:https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/DOCUMENTO_DE_AREA_ENSINO_2016_f inal.pdf. Acesso em: 17 ago. 2022.

DUARTE, J. Os desafios da comunicação pública. **Comunicação e crise**, 2016. Disponível em:https://www.comunicacaoecrise.com/downloads/Desafios%20da%20Comunicaco%20Publ ica-Jorge%20Duarte.pdf. Acesso em: 16 ago. 2022.

DUARTE, J. **Comunicação pública**. São Paulo: Atlas, p. 47-58, 2007.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7ª ed., vol. 24, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

IFMT - Instituto Federal de Mato Grosso. **Estatuto do IFMT**. Diário Oficial da União (DOU), 18 abril de 2022. Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/50/0d/500d73f2-853e-4a3a-b79d-b4e04449c831/reso lucao_272022_estatuto_ifmt_dou_1.pdf. Acesso em: 18 jul. 2022.

LOBO, M. de F. D.; BARCELLOS, S. de O. Guias de fontes de informação: metodologia para geração e automação. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 21, n. 1, 1992. DOI:10.18225/ci.inf.v21i1.471. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/471. Acesso em: 10 out. 2022.

ALVES, J. S.; GONÇALVES, A.; AMANTE, C. J. Guias de Fontes Científicas das Instituições de Ensino Superior Federais. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação** (EIGEDIN), v. 5, n. 1, 8 out. 2021.. Acesso em: 3 ago. 2022.

VINHAS, L. V.; M. A. B. PAULA. A divulgação da ciência como ferramenta de democratização do conhecimento. **plutao.sid.inpe.br**, 2016. Disponível em:http://plutao.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/plutao/2020/12.07.15.06/doc/vinhas_divulgacao.pdf Acesso em: 3 ago. 2022.

LEVANTAMENTO METODOLÓGICO DO PRÉ-PROJETO PARA CAPACITAR OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA

Dayana Luiza Schwerz[44]
Ed Wilson Tavares Ferreira[45]

Resumo: O desenvolvimento de pesquisas científicas é de grande relevância no meio acadêmico e as dificuldades surgem principalmente quando se trata de procedimentos metodológicos. Delinear antecipadamente os passos para desenvolver a dissertação, deverá proporcionar sucesso no resultado final, ou seja, na dissertação e produto educacional. O objetivo desse trabalho é relacionar os procedimentos metodológicos que serão utilizados na elaboração da dissertação e produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Para isso, foram utilizadas pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa, que se enquadra como uma pesquisa básica e objetivos exploratórios. Espera-se estabelecer as metodologias adequadas para a resolução do problema de pesquisa.

Palavras-chave: Educação Profissional, Instituto Federal do Mato Grosso, mestrado profissional, técnico administrativo em educação.

44 Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMT, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil, dayana.schwerz@ifmt.edu.br.
45 Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica IFMT, Campus Cuiabá do IFMT, Cel. Octayde Jorge da Silva, Mato Grosso, Brasil,Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia, edwilson.ferreira@ifmt.edu.br.

INTRODUÇÃO

O mestrado profissional (MP) objetiva capacitar profissionais para atender as demandas do mundo do trabalho, assim a pós-graduação stricto sensu, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) tem por finalidade formar profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica (RFEPCT) onde prima pela indissociabilidade entre a pesquisa e a atuação profissional do mestrando:

> **Art. 2º**. O ProfEPT tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. (BRASIL, 2018)

Para tanto, deve-se desenvolver, concomitantemente a dissertação, um produto educacional conforme BRASIL, 2016b, p. 15:

> O mestrando deve desenvolver um processo ou produto educativo e utilizá-lo em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição etc.

Além disso, Sousa (2015), argumenta que o produto educacional "é vivo, contém fluência, movimento e nunca está pronto e acabado, porque representa a dinâmica das aulas". (p.15)

Desta forma, a pesquisa do mestrado e produto educacional serão desenvolvidos com o intuito de elucidar dificuldades que os técnicos administrativos de educação enfrentam na hora de produzir projetos de pesquisas e publicar artigos científicos.

O objetivo deste trabalho será buscar as melhores alternativas ou metodologias para desenvolver a pesquisa do mestrado e atingir o objetivo de capacitar o técnico administrativo de educação (TAE) do IFMT campus Campo Novo do Parecis sobre a pesquisa científica.

O TAE detém inúmeras informações no que tange a gestão administrativa de uma instituição de ensino e esses dados normalmente não são divulgados para a comunidade escolar. Uma forma de disseminar essas informações seria através da pesquisa científica. Os resultados das publicações poderão servir para orientar os gestores no planejamento institucional, consequentemente introduzir o técnico administrativo nas discussões acerca do ensino e promover uma equidade entre técnicos e docentes.

Para desenvolver este trabalho, a próxima seção será o desenvolvimento com o aporte teórico, posteriormente teremos os resultados e discussão, considerações finais e referências.

DESENVOLVIMENTO

A seção Desenvolvimento será subdividida em marco teórico, os procedimentos metodológicos e os resultados esperados.

Marco Teórico

Para elaborar a dissertação e o produto educacional serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa aplicada, método descritivo e exploratório, abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação.

Do ponto de vista da natureza, a pesquisa será aplicada, pois "objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos.

Envolve verdades e interesses locais." (PRADANOV E FREITAS, 2013 p. 51)

Quanto aos objetivos, a pesquisa adotará o método descritivo e exploratório. A pesquisa descritiva tem "como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno" (GIL, 2002, p. 42). Ela servirá para detalhar o público alvo da pesquisa. Já a pesquisa exploratória "é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão" (MALHOTRA, 2001, p.106), para Gil, (2002), permite um vínculo com a situação problema.

No que tange os procedimentos técnicos da pesquisa, serão utilizados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação.

Para Lakatos e Marconi (2017 p. 183):

> A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive

> conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

A pesquisa-ação propicia investigar uma situação problema de um grupo. "Os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo."(PRODANOV E FREITAS, 2013 p. 65) e complementam que:

> A pesquisa-ação não se refere a um simples levantamento de dados ou de relatórios a serem arquivados. Com a pesquisa-ação, os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados.

Para desenvolver a pesquisa-ação com maestria Gil (2002 p. 143) recomenda que sigamos as seguintes etapas para que o delineamento do procedimento metodológico atenda os objetivos propostos:

> fase exploratória;
> formulação do problema;
> construção de hipóteses;
> realização do seminário;
> seleção da amostra;
> coleta de dados;
> análise e interpretação dos dados;
> elaboração do plano de ação;
> divulgação dos resultados.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se enquadra em pesquisa qualitativa, pois é "um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números." (PRODANOV E FREITAS, 2013 p. 70).

Procedimentos metodológicos

Esta seção foi planejada com o apoio do orientador do Programa de Mestrado e está disposta em sete subseções assim nomeadas: Caracterização do Tipo da Pesquisa; Local da Pesquisa; Sujeitos da Pesquisa; Critérios Éticos; Demonstração dos Instrumentos de Pesquisa; Recursos da Pesquisa, e Etapas da Pesquisa.

A seguir será descrito como a proposta foi planejada.

Caracterização do Tipo da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, conforme Silveira e Córdova, (2009) p. 31:

> Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. A pesquisa é um processo permanentemente inacabado. Processa-se por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real. A pesquisa científica é o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos.

De acordo com Pradanov e Freitas, (2013, p.70) "(...). Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas (...)" pois o objetivo não é quantificar a pesquisa e sim analisar subjetivamente.

Do ponto de vista da sua natureza, a pesquisa é caracterizada como básica, tendo em vista que "pesquisa básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais."(PRODANOV e FREITAS, 2013 p. 49)

No que se refere aos objetivos da pesquisa ela é definida como pesquisa exploratória "(...) têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses". (GIL, 2002, p. 41).

A pesquisa foi conduzida utilizando os procedimentos técnicos de uma pesquisa bibliográfica, que conforme Lakatos e Marconi, (2017 p. 44) "compreende oito fases distintas: a) escolha do tema; b) elaboração do plano de trabalho; c) identificação; d) localização; e) compilação; f) fichamento; g) análise e interpretação; h) redação."

Local da Pesquisa

O lócus da pesquisa será no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) campus Campo Novo do Parecis, um dos dezenove campi do Instituto no Estado, como também, esta pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do mestrado profissional do Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva.

Sujeitos da Pesquisa

O estudo é a respeito de servidores técnicos administrativos de educação pertencentes ao quadro permanente do IFMT campus Campo Novo do Parecis.

Descrição dos sujeitos

Os TAEs atuam no Departamento Administrativo e Planejamento (DAP) ou no Departamento de Ensino (DEN) no IFMT campus Campo Novo do Parecis.

Critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos da pesquisa

Considerando que esse trabalho é uma pesquisa bibliográfica, não foi necessário submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados preliminares

Uma pesquisa é realizada de forma ordenada, a partir de métodos ou procedimentos científicos, assim, se faz pesquisa com o intuito de se obter conhecimento ou resolver algum questionamento. (GIL, 2002). Para tanto é importante haver um planejamento e seguir as metodologias adequadas para a resolução do problema de pesquisa.

A pesquisa do mestrado está no estágio inicial e até o momento já foram selecionadas as principais bibliografias para o aporte teórico dentre os quais: Arthur Schlunder Valle, Ana Carolina Correia, Guilherme Basso dos Reis, Ana Caruline de Souza Castro, Carla Vaz dos Santos Ribeiro, Rafaela Simões Egito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi proposta para esmiuçar os principais procedimentos metodológicos para desenvolver a dissertação do mestrado ProfEPT. Os dados adquiridos serão de grande relevância para o processo de pesquisa.

Verificou-se que mesmo em fase embrionária, a pesquisa já tem um delineamento para o prosseguimento dos estudos e assim atingir os objetivos propostos no pré-projeto da dissertação do ProfEPT.

REFERÊNCIAS

BRASIL.CoordenaçãodeAperfeiçoamentodePessoal de Nível Superior. **Documento de Área - Ensino.2016b**. Disponívelem: http://www.capes.gov.br/images/Documentos_de_area_2017DOCUMENTO_AREA_ENSINO_24_MAIO.pdf. Acesso em: 13 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**, de 13 de julho de 2018. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho. Acesso em: 01 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo. Atlas. 2002.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing:** uma orientação aplicada. 3 .ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed.-São Paulo: Atlas, 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica.** In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUSA, M. do C. de. **Produtos educacionais de Matemática elaborados por professores da Educação Básica no âmbito do NIPEM.** Disponível em: 115. Acesso em: 19 de Abril 2016.

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Cel. Octayde Jorge da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Portaria 248/2022 - CBA-GAB/CBA-DG/CCBA/RTR/IFMT,
de 30 de agosto de 2022

Marcelo Franco Leão (Presidente)
Ana Claudia Tasinaffo Alves
André Luiz Amorim da Fonseca
Andreia Maria de Sousa da Silva
Ângela Fatima da Rocha
Claudia Lucia Landgraf Pereira Valerio da Silva
Cristiano Rocha da Cunha
Edione Teixeira de Carvalho
Ed'Wilson Tavares Ferreira
Epaminondas de Matos Magalhães
Geison Jader Mello
José Vinicius da Costa Filho
Juliana Saragiotto Silva
Juliano Batista dos Santos
Leandro Carbo
Leonam Lauro Nunes da Silva
Lúcio Ângelo Vidal
Marcos Aparecido Pereira
Maria Auxiliadora de Almeida Arruda
Reginaldo Hugo Szezupior dos Santos
Rheanni Fátima Sempio de Souza Rocha
Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra
Ronan Marcelo Martins
Thiago Beirigo Lopes
Valtemir Emerêncio do Nascimento

Reitor
Julio César dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Epaminondas de Matos Magalhaes

Pró-Reitora de Ensino
Luciana Klamt

Pró-Reitor de Extensão
Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Leila Cimone Teodoro Alves

Pró-Reitor de Administração
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Diretor Executivo
Cristovam Albano da Silva

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Erineudo de Lima Canuto

Diretor Geral do IFMT *Campus*Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Alceu Aparecido Cardoso

Diretor de Ensino do IFMT *Campus*Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Júlio Corrêa de Resende Dias Duarte

Diretora de Administração e Planejamento do IFMT *Campus*Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Anna Carla Acosta Santos

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMT *Campus*Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
ValtemirEmerêncio do Nascimento

Diretor de Extensão do IFMT *Campus*Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Edilson Floriano Souza Serra

Essa obra foi publicada com recursos orçamentários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Realização:

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Cel. Octayde Jorge da Silva

Edibrás
Gráfica e Editora

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Cuiabá
Cel. Octayde
Jorge da Silva

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT (2022)

ISBN: 978-65-5582-037-9